ANO IV
N.º 745
SEGUNDA-FEIRA
2 DE JUNHO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA

Diretor: CARLOS LACERDA

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

ALUNOS DE OUTRAS ESCOLAS CEDEM LUGAR ÀS EXCEDENTES NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Revoltadas, as mães irão ao Guanabara

OS pais de alunos matriculados na Escola Epitácio Pessoa estão dispostos a ir até o Palácio Guanabara, reclamar contra a decisão de distribuir os seus filhos por outras escolas.

Motivo da distribuição: conseguir lugares para acomodar as excedentes do Instituto de Educação, beneficiadas por decisão recente do prefeito interino.

Hoje, pela manhã, a escola era só desolação. A ordem chegara anteontem, sábado, e o prazo termina hoje. Os alunos começavam a ser "reclassificados".

Numa sala isolada, as suas mães esperavam pela chefe do distrito, que as convocara para um "tête-à-tête" onde procura-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º

As mães dos alunos sacrificados mostram-se dispostas a ir ao Guanabara

CLEOFAS NO BRASIL CENTRAL OUVE CRÍTICAS AO GOVÊRNO

GOIANIA, junho — "Atitudes insubmissas, por vêzes inconvenientes" — foram palavras pronunciadas pelo ministro João Cleofas no discurso de encerramento da mesa-redonda realizada nesta cidade, depois de ouvir criticas à política financeira do govêrno.

Participaram da mesa-redonda representantes de 32 associações rurais e 20 cooperativas agrícolas do Brasil Central. Em orações improvisadas e apartes sucessivos, usando uma linguagem franca e destemida, êles disseram ao ministro que não podem continuar suportando o abandono em que vivem. E seu maior grito é por dinheiro, por crédito.

Mesa-redonda em Goiânia — Um dos oradores: "Suportaremos os sacrifícios de uma guerra, mas não crises provocadas por ministros"

De NEWTON CARLOS (Enviado Especial)

A insubmissão a que aludiu o ministro da Agricultura, teve origem nas palavras do sr. Clotário Barreto, presidente da Cooperativa Agrícola de Goiânia, que preconizou uma greve branca. Disse êle:

— "Estamos dispostos a

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 2



CLOTARIO BARRETO: "Iremos, se preciso, a uma greve branca, deixando de produzir". Na fotografia menor, João Cleofas presidindo a reunião

AUMENTO DO LEITE E DO PÃO

DESDE ontem que o litro de leite está custando 20 centavos a mais.

Motivo: determinação de uma portaria da extinta CCP, fixando o prazo para êsse novo aumento, destinado a vigorar de 1.º de junho a 30 de setembro dêste ano.

Foi publicada, também, a portaria que fixa os novos preços para o pão. Amanhã, estará em vigor.

O pão misto custará Cr$ 5,80 o quilo, quando vendido no balcão. Preços para o pão comum:

— quilo: Cr$ 5,80 no balcão e Cr$ 6,20 a domicilio; 500 gramas: Cr$ 2,20 no balcão e Cr$ 3,40 a domicilio; 250 gramas: Cr$ 1,80 no balcão e Cr$ 2,00 a domicilio; 50 gramas: Cr$ 0,40, tanto no balcão, como a domicilio.

Os últimos casamentos de maio

SÁBADO, os noivos reafirmaram sua preferência pelo mês de maio. A Pretoria, à rua D. Manuel, apresentou, durante a manhã, um aspecto festivo e animado, que atraiu a atenção popular pela constante movimentação de carros. Em tôdas as varas, realizaram-se 187 casamentos. O grande número de consórcios, dos mais altos ali registrados numa só manhã, explica-se pelo fato de ter querido a maioria dos noivos casar-se ainda em maio. Vemos, acima, dois flagrantes fotográficos da manhã de sábado na Pretoria: noivos, padrinhos e convidados no Salão Rosa e no Salão Azul.

MORREU JOHN DEWEY

Desaparece aos 92 anos o famoso educador

NOVA YORK, 2 (UP) — Aos 92 anos de idade, faleceu o dr. John Dewey, filósofo e educador de fama mundial, vítima de uma pneumonia.

O desenlace se deu às 7 da noite, tendo conservado a lucidez mental até o fim. Seu organismo se debilitara desde há um ano, em consequência de uma fratura do quadril, não obstante os cirurgiões terem unido os ossos fraturados com um cravo de prata.

Os conceitos filosóficos de natureza empírica sustentados por Dewey sôbre a educação constituiram a base do chamado movimento progressista da Pedagogia, que influiu na orientação do ensino secundário por duas gerações de educadores. Afirma-se que nenhum homem influiu tanto sôbre as técnicas educativas, no século XX, quanto Dewey.

DADOS BIOGRÁFICOS

Após a recente morte de Maria Montessori, a pedagogia mundial perde outra das suas mais importantes figuras, que era John Dewey.

John Dewey nasceu em Burlington, Vermont, Estados Unidos, em 20 de outubro de 1859. Graduou-se pela Universidade de Vermont em 1879 e pela Universidade Johns Hopkins em 1884. Em seguida, passou a ensinar filosofia nas universidades de Minnesota (1888-89); Michigan (1889-94) e Chicago (1894-1904).

Como diretor da Escola de Educação, conquistou renome

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º



JOHN DEWEY

«Não Há Retração de Crédito» Declara o Ministro da Fazenda

Êste ano, os depósitos e os empréstimos bancários subiram de dois e meio biliões de cruzeiros

HORACIO LAFER

O SR. Horácio Lafer, ministro da Fazenda, fêz, hoje, as seguintes declarações:

— "Tenho recebido, nos últimos dias, diversas reclamações sôbre retração de crédito e estou procurando apurar rigorosamente os fatos.

De um lado, verifico que as estatísticas, levantadas pelos balanços dos bancos e relativas aos três primeiros meses dêste ano, assinalam:

1. Aumento de depósitos, no total de 2 biliões e 500 milhões de cruzeiros.
2. Aumento de empréstimos, no total de 2 biliões e 300 milhões de cruzeiros.

Isto indica não haver retração de crédito e, sim, expansão moderada.

Por outro lado, o sr. Egidio Câmara, diretor da Carteira de Redescontos, me informa que os bancos mais importantes do país ainda dispõem, naquela Carteira, de margens vultosas, que lhes permitem redescontar

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 4

PROSSEGUE A REPRESENTAÇÃO DE ETCHEGOYEN

Ainda em poder do ministro da Guerra — Reunião íntima, sábado, em Itaipava

ETCHEGOYEN

A REPRESENTAÇAO do general Alcides Etchegoyen contra o general Estillac Leal continua em poder do ministro da Guerra.

De acôrdo com a lei, percorrerá todos os tramites necessários, a fim de ser julgada procedente ou não. No primeiro caso, será remetida ao Superior Tribunal Militar. O resultado do pleito no Clube Militar, que garantiu a vitória ao general Etchegoyen, não tem nenhuma correlação com a aludida representação, nem constituiria motivo para paralisar o remédio legal de que se valeu o comandante da Divisão Blindada.

NOVO PÔSTO PARA ESTILLAC

Quando voltar do Rio Grande do Sul, o general Estillac deve assumir novo pôsto no exército. Sendo general de Divisão, ser-lhe-á confiado um comando de divisão ou de região.

Circulos militares autorizados admitem, entretanto, que o ex-ministro da Guerra passará alguns meses sem pôsto algum, muito embora não esteja gozando de nenhuma licença especial.

ETCHEGOYEN E A "CRUZADA"

Ontem, em Itaipava, elementos da "Cruzada Democrática" promoveram uma homenagem intima ao general Alcides Etchegoyen, comemorando sua vitória. Entre os presentes, destacava-se o general Canrobert Pereira da Costa.

Durante a festa, a ala vencedora do pleito do Clube Militar examinou vários aspectos ligados à execução do programa eleitoral vitorioso.

Desde que foi eleito, o general Alcides Etchegoyen não retornou ao Clube Militar, o que só fará no próximo dia 26, quando será empossado.

O TENTO DE TELÊ — *Foi assim que os cariocas abriram a contagem, no jôgo de ontem, no Pacaembu. O ponta direita colocou a pelota, vagarosamente, na meta guarnecida por Cabeção. Tudo indicava que êsse "goal" seria o único da tarde, garantindo a vitória dos guanabarinos, quando os paulistas conseguiram empatar. Na última página publicamos detalhadamente o desenrolar da peleja, através da reportagem do nosso enviado especial.*

Morte Trágica da «Rainha dos Fotógrafos»

LUIZA SONIA KETTER, "estrêla" da Televisão e "Rainha dos Fotógrafos de 1952", teve morte trágica, na madrugada de domingo, quando o carro que dirigia se projetou dentro do canal do Mangue. Em sua companhia pereceram, asfixiados no lôdo, sua genitora e o advogado Haroldo Aguinaga. Na 6.ª página encontrarão os leitores amplo noticiário do lamentável acidente, no qual perdeu a vida uma das jovens mais belas e mais fotogênicas dos meios artísticos nacionais. Sonia aparece no clichê em duas fotografias, no dia de sua coroação: recebendo os cumprimentos do prefeito João Carlos Vital e ao lado de uma das "princesas".

Prezado leitor

EM dia da semana passada, respondendo a perguntas, informamos que Maluh de Ouro Preto não vinha escrevendo à sua seção porque estava dando assistência a pessoa de sua família.

Agora, nova notícia: Maluh volta amanhã, com as suas crônicas. Isto quer dizer, também, que a pessoa querida, de sua família, que estava doente, passa melhor.

As "Notícias da Cidade" figuram hoje em duas páginas: na 6.ª e na 11.ª. Vê-se que o domingo foi fértil para a reportagem.

O REDATOR DE PLANTÃO

Acidentada Diligência do Juiz de Menores

CORRER'AS, DESMAIOS E VINTE E TRES AUTUAÇOES

(TEXTO NA DÉCIMA PÁGINA)

PARIS, 2 (U.P.)

Os comunistas tentam a greve geral para obter a libertação de Duclos

Em reunião de emergência o govêrno francês — Marcada a insurreição para 4.ª-feira

AS autoridades policiais parisienses realizaram uma reunião de emergência para elaborarem seus planos destinados a anular a contra-ofensiva do Partido Comunista por motivo da atitude assumida para desmantelá-lo na França.

O prefeito de Paris, sr. Jean Baylot, convocou uma reunião em resposta à ordem de greve expedida pela Confederação Geral do Trabalho, controlada pelos vermelhos, a qual dirige cerca de 3 000.000 de trabalhadores. A CGT especificou que a onda de greves deveria começar em tôdas as fábricas de Paris na próxima quarta-feira, e concitou os seus adeptos a protestarem enèrgicamente contra a prisão de Jacques Duclos.

Após a conferência matutina de hoje, a polícia recebeu ordem de guarnecer na quarta-feira todos os locais em que os comunistas costumam promover suas desordens, como as fábricas Renault em Billancourt, etc.

As unidades da Guarda Republicana, de conformidade com as ordens superiores, só deverão intervir se os vermelhos tentarem fazer violências do tipo das que na quarta-feira passada resultaram em 200 baixas entre os policiais.

O apelo da CGT foi o terceiro em três dias, mas fracassou, de vez que apenas se verificaram pequeninas greves sem consequências.

PARIS, 2 (AFP)

Comunicado comunista

O secretariado do Partido Comunista francês publicou um comunicado no qual protesta contra a busca efetuada "na sede e locais do Partido Comunista Francês, e de outras organizações democráticas".

O secretariado acrescentou que essas buscas se realizaram "na ausência dos militantes e sem que nenhuma das garantias legais haja sido respeitada" e pede "aos trabalhadores e a todos os franceses considerarem antecipadamente os resultados dessas buscas como invenção pura e simples da polícia, a fim de prejudicar o desenvolvimento e a ação unida contra o fascismo e a guerra".

— "A vontade evidente do govêrno Pinay é de tornar impossível o funcionamento legal do Partido Comunista Francês — prossegue dizendo o comunicado — Assim, o secretariado do Partido decidiu manter provisoriamente, até a entrada, em "estado de sitio", do comité central, de um plantão permanente na Assembléia Nacional, no gabinete do grupo parlamentar".

PARIS, 2 (UP)

Choque com a Polícia

Duzentos trabalhadores da aldeia de Trelaze, distante 290 quilômetros a sudoeste de Paris, entraram em luta com a polícia, ontem à noite, enquanto celebravam uma manifestação exigindo que se ponha em liberdade o dirigente comunista Jacques Duclos.

Uma pessoa recebeu ferimentos graves e várias outras lesões sem gravidade.

PARIS, 2 (AFP)

A autópsia dos pombos

Os dois pombos que na quarta-feira passada foram encontrados mortos no automóvel do senhor Jacques Duclos, e sôbre a origem dos quais tantas opiniões contraditórias têm sido emitidas, foram postos em uma geladeira do Instituto Médico Legal.

O sr. Jacquinot, encarregado da formação do processo aberto por tentativa contra a segurança interna do Estado, designou três técnicos — o presidente da Sociedade Colombófila, um professor do Museu de História Natural e um especialista militar — para examinar os voláteis a fim de determinar os pombos a fim de deespécie comestível ou de viajantes.

Um veterinário igualmente comissionado pelo viajante, procederá à autópsia dos pombos, a fim de precisar há quanto tempo estavam mortos quando foram encontrados no automóvel do senhor Duclos.

WASHINGTON, 2 (AFP)

Taft está nas nuvens

O SENADOR Robert Taft, candidato republicano à presidência, declarou em discurso irradiado que o objetivo principal da política estrangeira dos Estados Unidos devia ser a criação de uma aviação assás poderosa para controlar o céu do país e dos oceanos que o rodeiam, e capaz de levar a bomba atômica sôbre as cidades e as indústrias soviéticas.

Os três objetivos do povo americano, afirmou Taft, devem ser "segurança, paz e solvabilidade".

O GENERAL Eisenhower e o sr. René Pleven recebem no aeroporto de Orly o general Matthew Ridgway. Eisenhower passou a Ridgway o comando supremo das fôrças das nações do Pacto do Atlântico. Ridgway veio da Coréia, via Washington. Eisenhower, que é aspirante a candidato à presidência dos Estados Unidos, pretende ir, via Paris, diretamente à Casa Branca. (Foto Keystone, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA).

BARCELONA, 2 (U.P.)

Apêlo de Pio XII pela paz mundial

Encerrou-se o Congresso Eucarístico Internacional

Pio XII

Encerrando o XXXIII Congresso Eucarístico Internacional, SS. Pio XII lançou um veemente apêlo em prol da paz mundial, sob a forma da seguinte prece, ouvida nesta cidade por 1.500.000 fiéis, através de amplificadores instalados em tôda a cidade:

PRECE

— "O muito amado Jesus, oculto pelos transparentes véus sacramentais: Divino cordeiro perpetuamente imolado pela paz no mundo:

"Ouve por fim as preces de tua Igreja que, pelos lábios de teu indigno vigário, roga-te que ateies no mundo o fogo da caridade, de maneira que, ao se acenderem assim a união e a concórdia, a paz floresça em nossa árida e desolada terra.

"Que a unção de tua graça — bálsamo oculto e o mais dôce remédio — cicatrize nas almas dos homens as feridas causadas pelo ódio, de modo que todos sintam que são irmãos, filhos do único e mesmo pai, que se nutrem numa e mesma mesa com o alimento celestial.

"Que tuas palavras de amor, amor que constantemente brota de teu coração, inspire os dirigentes das nações, de maneira que possam conduzir os povos cujo cuidado tú lhes encomendaste, pela verdadeira fraternidade, que é a base indispensável de tôda felicidade e progresso".

EXEMPLO ANTERIOR

O Papa Pio XII disse que hoje, tal como quando se celebrou o anterior congresso eucarístico, em vésperas da segunda guerra mundial, a palavra que murmuram os lábios de todos os homens é: "Paz". "O horizonte era ameaçador", disse o papa recordando aqueles dias, "e os comentários que lá se escutavam davam a entender quão feliz seria o mundo se ouvisse as exortações pela paz do sucessor de S. Pedro.

"Mas sua voz não foi escutada. O torvelinho desatou-se, com estrondosa destruição e matança; e hoje, tal como então, o grito angustioso que se ergue de todos os lábios é o mesmo: "Paz". Não obstante, o papa pôs em dúvida a sinceridade da campanha comunista pela paz, embora sem se referir diretamente a ela.

QUITO, 2 (UP)

Ganha a oposição no Equador

O candidato independente José Maria Velasco Ibarra obteve maioria na primeira apuração parcial da votação de ontem na capital. Ibarra figura com 660 votos, contra 369 dados ao candidato liberal, José Chiriboga, 301 ao conservador, Ruperto Alarcon e 33 ao aliancista-democrático Modesto Larrea.

Os centros eleitorais fecharam às 5 da tarde, começando a apuração em presença dos delegados de todos os partidos. Em tôda a nação reina tranquilidade, depois das alterações da ordem em Quito, às primeiras horas de domingo, nas quais um homem perdeu a vida e mais de 20 pessoas saíram feridas.

WASHINGTON, 2 (AFP)

Aplaudido Eisenhower ao voltar a Washington

O Presidente mostrou a Casa Branca ao General

O GENERAL Dwight Eisenhower está de volta aos Estados Unidos. Recebeu em Washington, onde passou os três últimos dias de sua carreira militar, o acolhimento tradicional reservado aos generais de sua categoria.

Acompanhado de sua espôsa, o antigo comandante chefe do SHAPE, foi recebido, ao descer do avião, pelo sr. Robert Lovett, secretário da Defesa; sr. Frank Pace, secretário do Exército; sr. Dan Kimball, secretário da Marinha; e Thomas Minletter, secretário da Aeronáutica.

Os embaixadores das nações do Pacto do Atlântico estavam presentes, assim como o general Omar Bradley, chefe do Estado maior das fôrças armadas.

DE NOVO "AT HOME"

Após ter ouvido, perfilado, a salva regulamentar de 17 tiros de canhão, o general Eisenhower passou em revista às tropas que lhe prestavam honras. Depois sorrindo e respondendo discretamente aos aplausos daqui e dali o general saudou as personalidades políticas, militares e diplomáticas.

Em seguida, em uma breve declaração feita diante de uma bateria de microfones, o general Eisenhower declarou que sua espôsa e êle estavam "felizes por estar de novo "at home", juntando-se aos 165 milhões de americanos".

A grande limousine de Truman, arvorando o pavilhão das cinco estrêlas, levou em seguida o general até a Casa Branca. Uma imensa multidão aclamou Eisenhower ao longo do trajeto do aeroporto.

VISITA A CASA BRANCA

O presidente Truman, após haver conferenciado com o general Eisenhower, levou-o a visitar a Casa Branca, cujos trabalhos de remodelação terminaram no início de abril passado. O general, com efeito, não conhecia a nova Casa Branca.

Depois de ter passado uma hora visitando a residência dos presidentes dos Estados Unidos, o general Eisenhower deixou a Casa Branca às 18.20 GMT, dirigindo-se ao Grande Hotel de Washington, onde permanecerá à espera de sua partida para Abilene, dia 4 do corrente.

Nessa pequena cidade do Kansas, onde passou sua juventude, o general Eisenhower pronunciará um discurso que será, sem dúvida, sua profissão de fé como candidato republicano à Presidência.

VIENA, 2 (AFP)

Comunistas contra Stalin

Folhetos trazendo a assinatura "Partido Comunista Independente Anti-Stalinista", foram distribuídos à noite de sábado para domingo, em Linz, zona americana onde se reune atualmente um congresso da juventude comunista austríaca.

Um dêsses folhetos reclama notadamente "a libertação dos líderes comunistas internados nos campos de concentração bolchevistas".

PUSAN, 2 (AFP)

Clark examina a situação coreana

Conferenciou com Van Fleet

O GENERAL Mark Clark, comandante supremo das fôrças

Clark

van Fleet, comandante do Oitavo Exército, conferenciaram hoje durante quarenta minutos, com o presidente Synghman Rhee, a respeito da crise política na Coréia meridional.

"O ENCONTRO FOI BOM"

Depois dessa conferência, o general Clark declarou à imprensa que havia abordado com o presidente da República sul-coreana os aspectos militares dos acontecimentos políticos na Coréia". O general qualificou essa conferência de "muito instrutiva", acrescentando haver declarado ao presidente que "a situação política não prejudicaria a situação militar". Tendo um jornalista indagado se Synghman Rhee havia dado uma garantia nêsse sentido, respondeu o general Clark: "Tudo o que posso dizer é que o nosso encontro foi bom".

PRIMEIRA VISITA

Antes de conferenciar com o presidente sul-coreano, o general Clark havia se encontrado com os membros da Comissão das Nações Unidas para a Unificação e a Reconstrução da Coréia.

Após a sua entrevista à imprensa o comandante supremo das fôrças das Nações Unidas partiu com destino a Kojedo a fim de, conforme acentuou, "examinar a situação".

E' essa a primeira visita do general Clark à Coréia depois de ter substituido o general Ridgway.

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

1.000 POLICIAIS PARA ACABAR COM A ONDA DE CRIMES

SÃO PAULO, 2 — (Sucursal) — Serão mobilizados 1.000 homens da Fôrça Pública para reforçar o policiamento, não só na zona urbana como nas suburbana e rural de São Paulo.

Com o refôrço, será reorganizado o sistema militar, mediante a redistribuição do aparelhamento policial do Estado.

O próprio governador Garcez já concordou em retirar a guarda do Palácio Campos Elíseos, para o reaparelhamento policial de São Paulo.

A onda de crimes é tão grande, nesta capital que, ainda ontem uma sexagenaria foi atacada no bairro de Agua-Rasa, por José Arlindo de Oliveira, de 29 anos, solteiro e operário de profissão.

A vítima é Francisca Guerreiro, de 64 anos.

5 pessoas morreram afogadas

SÃO PAULO, 2 (Sucursal) — Cinco pescadores morreram afogados na reprêsa de Santo Amaro, ontem, às 22,30, quando o barco em que estavam emborcou, jogando nágua todos os seus ocupantes.

A imprudência dos pescadores motivou o acidente, uma vez que sete pessoas procuraram atravessar a reprêsa, usando um pequeno barco, com capacidade para três pessoas, no máximo. A catraia permaneceu sôbre a água durante 10 minutos, apenas.

José Galdino Filho, José Augusto Oliveira, Vitor Bernardes de Oliveira, Silvio Arlindo de Oliveira e Francisco Paulino morreram afogados. Somente foram encontrados os corpos de José Galdino, Vgtor Bernardes e Silvio Arlindo.

Os dois sobreviventes — José Martins e Antônio Arlindo — que se salvaram a nado, prestaram declaração no inquérito policial, tendo Antônio Arlindo esclarecido que entre os mortos se encontravam quatro parentes seus: dois irmãos, um tio e um cunhado.

Uma guarnição do Corpo de Bombeiros seguiu para o local, a fim de retirar os corpos.

Encalhado o navio do Loide

FLORIANOPOLIS, 2 (Correspondente) — Devido ao nevoeiro, o navio cargueiro "Aracaju" foi de encontro aos recifes existentes próximo ao pôrto de Imbituba, de onde tinha partido com destino ao Rio de Janeiro, com grande carregamento de carvão para Volta Redonda e a Central do Brasil.

Seu comandante, capitão José Vasquez, a fim de evitar que o navio naufragasse, manobrou a embarcação até a praia, onde a encalhou na areia. A tripulação de 45 homens nada sofreu, o mesmo não acontecendo, porém, com a carga, considerada totalmente perdida.

O "Aracaju" trazia um carregamento de 3 mil toneladas de carvão.

O comandante Armando Santos, superintendente técnico do Loide Brasileiro, viajou por via aérea para Imbituba, juntamente com outros técnicos, a fim de tentar o salvamento. Por mar, seguiu o rebocador "Comandante Dorat", com a finalidade de auxiliar os trabalhos de socorro.

Mergulhou o teco-teco

BELEM, 2 (Correspondente) — Quando fazia perigosas evoluções sôbre o navio "Almirante Alexandrino", que navegava próximo à vila de Icoraci, um avião teco-teco, do Aero Clube do Pará, caiu ao mar, mergulhando quase instantaneamente.

Os dois tripulantes do pequeno aparelho, que era pilotado pelo sargento Aguinaldo Gonçalo Neto, foram salvos por alguns canoeiros.

Segundo testemunhas, o acidente foi motivado por imprudência do piloto, que fazia verdadeiros atos de loucura, chegando ao ponto de assustar os que estavam no navio.

Recusado o navio ocupado pelo comandante americano

SÃO LUIZ, 2 (Correspondente) — O agente da Companhia Costa Gama Melo, proprietária do navio "L. C-190", que foi ocupado, em Tutóia, pelo capitão Boden, comandante do navio norte-americano "L. C-130", se recusou a receber o navio nacional, em face das condições em que se encontra. O "L. C-190", logo depois de tomado pelas autoridades policiais, começou a fazer água, ameaçando afundar.

Foi verificado, posteriormente, que o navio apresentava grande número de furos em suas chapas, estando inutilizadas suas bombas. A água já tinha atingido as instalações elétricas e os motores da embarcação.

O capitão dos Portos, como único recurso, rebocou o navio nacional, fazendo-o encalhar na lama.

Em declarações à imprensa, o capitão Boden afirmou que não fizera ameaças de morte a brasileiros, declarando ainda que permanecera o bordo do "L. C-190" porque não lhe tinham indenizado pelo afundamento de seu navio, devido a um choque com o navio brasileiro.

Aumentou o preço do leite

SÃO PAULO, 2 (Sucursal) — A partir de ontem, o litro do leite passou a custar Cr$ 3,80.

Esse preço, que vigorara durante o período da entre-safra, de 1.º de junho a 30 de setembro, deve ser obedecido na capital do Estado, em Santos, Campinas e cidades adjacentes.

A resolução estabelece tambem os preços a serem pagos ao produtor, durante os períodos de safra e entre-safra. Assim, a partir da mesma data, as usinas deverão pagar ao produtor, no mínimo, Cr$ 2,40.

Pânico na Igreja de Macaé

MACAÉ, 2 (Correspondente) — Quando se realizava a solenidade de coroação de Nossa Senhora, assistida por 400 pessoas, estabeleceu-se pânico na igreja de São João Batista, morrendo uma senhora e ficando feridas dezenas de outras pessoas.

O pânico teve início quando um dos presentes observou um curto-circuito na instalação elétrica, dando imediatamente o alarme de "fogo!".

Os presentes procuraram a saída da igreja, ocasião em que várias pessoas foram pisadas. Morreu, em consequência, a septuagenária Francisca Fernandes.

Foram feridas, sendo medicadas na Santa Casa de Misericórdia, as seguintes pessoas: Maria José Lucena, de 12 anos, com fratura do crânio; Juscelina Silva, de 15 anos, com contusões; Wilmar Gesário, de 12 anos, com fratura da perna direita; Jacira Santos, Maria Santana, Alda Souza Leite, Oscarina Ferreira, Wilmar Sarzedo Santos, Maria da Penha Rosa, Eliezer Alves Coutinho e Maria Madalena.

Depois da ocorrência, verificou-se que não tinha havido incêndio. Apenas um dos fios da instalação elétrica ficou queimado.

Dentro de 10 anos seu filho será homem

...e você já assegurou sua vitória na vida?

Já se notam, no seu filho, sinais prenunciadores do homem que êle será dentro de dez anos. Com o máximo de esfôrço, você vem preparando-o para essa época, cerca-o de todo confôrto, incute-lhe princípios morais, fá-lo cursar boas escolas Mas será isso o bastante? Em dez anos muita coisa pode acontecer - e talvez, nesse interim, faltem a seu filho a assistência e o apoio que você lhe proporciona agora. As consequências - ninguém pode prevê-las uma carreira interrompida, esperanças que se desfazem .. Proteja seu filho contra qualquer hipótese, atraves de um seguro de vida. Um agente da Sul America lhe mostrará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida mais adequado a seu caso.

Sul America
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895

Ouça como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America.

À SUL AMERICA — CAIXA POSTAL, 971 — RIO DE JANEIRO
Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro de vida.
Nome ____
Data do Nasc.: dia ____ mês ____ ano ____
Profissão ____ Casado? ____ Tem filhos? ____
Rua ____ N.º ____ Bairro ____
Cidade ____ Estado ____

11-ffff- 99 8

Dr. Jacques Houli
REUMATISMO — CLINICA MEDICA
Avenida Almirante Barroso, 72 - sala 508 — Tel.: 42-0088

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL

Fábrica de Móveis
IPAMA — Curitiba — Paraná. Executa com as boas madeiras do Paraná, com perfeição e a preços módicos: Dormitórios, salas de jantar, camas para crianças, bancos de canto e outras peças avulsas. Aceita pedidos para execução especial. DEPOSITO NO RIO: rua Paissandu, 153.

O PULSO DO MUNDO

Madrid

PEDRO Armendariz, famoso artista do cinema mexicano, esteve ontem, durante cinco horas, "fora da lei", vigiado pelos funcionários que montavam guarda no aerodromo de Barajas, pois o artista havia desembarcado em Madrid sem ter previamente solicitado o visto em seu passaporte.

O "tirano de Toledo", papel que desempenhou em "O Cofre e o Fantasma", em que era uma espécie de chefe de Polícia do século 18 teve assim que passar cinco horas no aeroporto, até que sua situação ficasse regularizada. A mesma aventura já aconteceu, não há muito tempo, ao ator francês Louis Jordan.

— "Doravante" — declarou Pedro Armendariz ao correspondente da "France Presse" — "não viajarei mais sòzinho, pois que sem minha espôsa estou perdido e não sei me livrar das dificuldades".

Pedro Armendariz teve ainda que pagar 200 dolares pelo excedente da bagagem. (AFP)

Gallipoli

DOIS objetos luminosos, que voavam silenciosamente a alta velocidade, nos céus desta cidade, foram vistos por numerosas pessoas aqui, à noite passada. Um dos objetos deixava um rastro esbranquiçado e o outro avermelhado. — (U.P.)

Chicago

O TOTAL de mortos em consequência de acidentes de fim de semana excedeu de 400, tendo sido motivado principalmente por desastres de automovel. O fim de semana foi ampliado de 3 dias por motivo do dia em que se honrava a memoria dos mortos nas guerras passadas. (U.P.)

Casablanca

UMA família espanhola que reside num dos quarteirões mais pobres de Casablanca foi informada de que herdara uma fortuna de 5 milhões de dolares de um tio em Rosario na Argentina Raphael Lara, o chefe da família herdeira, é mecânico nesta cidade. — (UP)

Washington

MICHAEL Miller, do Departamento de Neuro-Psiquiatria do Hospital Fredman, desta capital, informou que vem obtendo notáveis resultados com a administração de coqueteis de soporíferos comuns misturados com álcool nos pacientes que devem ser operados. Disse que o álcool elimina a maioria dos perigos que oferecem os soporíferos e torna possível dar aos pacientes doses menores. Seu efeito é, além disso, mais rápido.

Declarou depois que o coquetel anestésico é ministrado por injeção endovenosa embora também se possa dar por via oral. Frisou que o álcool elimina os efeitos deprimentes dos soporíferos (barbitúricos) pois estimula a circulação do sangue e facilita a respiração. Outra vantagem é que penetra no cérebro com maior rapidez. Tambem afirmou que o álcool fornece aos pacientes certa quantidade de calorias que não se pode obter antes e durante a operação. A êsse respeito, disse que a quantidade de álcool a ser empregada deve ser medida com cuidado e que de 10 a 20% é uma dose boa, pois quantidades maiores pode causar dores até a morte dos pacientes. — (U.P.)

Cairo

UMA locomotiva sem maquinista percorreu setenta quilômetros em plena noite, sendo detida à entrada da estação do Cairo depois de movimentada perseguição. O maquinista e o foguista de um trem de mercadorias acabavam de descer na estação de Zagazio (ao nordeste do delta do Nilo), quando a máquina entrou em marcha, com velocidade superior a sessenta quilômetros horários, na direção do Cairo, "queimando" os sinais. Foi dado o alarme, sendo a linha rapidamente desobstruida. Um grupo de "caçadores" realizava esforços para alcançar a fugitiva, utilizando um automovel. Outro grupo, numa automotriz elétrica, perseguia a máquina nos próprios trilhos em que a mesma deslisava. Por meio de perigosa ginástica, digna de um filme de aventuras, o maquinista conseguiu passar da automotriz para a locomotiva, fazendo com que os seus freios funcionassem eficazmente a algumas centenas de metros da estação do Cairo.

Foi aberto inquérito para apurar as causas do fato. (AFP)

Nice

O MILIONARIO americano Frank Gould foi vitima, em Juan les Pins, de um roubo no valor de 100 milhões de francos. A noite de sexta para sábado, os ladrões se introduziram em seu escritório pessoal, situado no Hotel Alba, um dos estabelecimentos de que é proprietário, em Juan les Pins, e se apoderaram de 1.300.000 francos em dinheiro, e de numerosos títulos ao portador, no valor de 100 milhões de francos.

A secretaria do magnata descobriu o roubo ao chegar no trabalho sábado pela manhã. A polícia de Antibes tomou imediatamente as providências necessárias para elucidar o fato. — (AFP)

ESCRITAS AVULSAS
Contadora idônea, com prática, aceita escritas avulsas, mesmo atrasadas. Recados, por favor, com Morzes ou Nascimento — 22-8477.

DR. W. GENTILE DE MELLO
Proctologia (Intestinos, Reto e Anus)
RUA SANTA LUZIA, 732, SALA 1108 — TEL. 52-2969
Diariamente, das 16 às 18 horas, exceto aos sábados

COMPANHIA LANSTON DO BRASIL S/A
tem o prazer de comunicar que, para ampliar suas atividades e servir ainda melhor seus fregueses e amigos, transferiu seus Escritórios, Fundição de Tipos e Depósito, para novas e maiores instalações em sede própria:
Rua Santos Rodrigues, 190
(ESTACIO DE SA)
RIO DE JANEIRO
TELEFONES: 22-6335 e 32-5658
(Máquinas e artigos para as Artes Gráficas, Fundição de Tipos e Material Tipográfico)

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

UM COLONIZADOR

O PRIMEIRO discurso de Assis Chateaubriand no Senado abriria oportunidade para que se pergunte, de saida, a êle, o que é que êle quer fazer no Senado.

Sensacional e estranho homem! A sua espantosa mobilidade, que tanto é fisica como intelectual e que o fêz pilha atômica antes que a pilha atômica existisse, o transformou, desde muitos anos, do mais completo profissional que já houve, no mais perfeito diletante que tem havido.

Assim só serve a si mesmo, à sua mobilidade de cavalo-do-cão das campinas do Nordeste, quando adquire, também, a instabilidade do beija-flor. Anda, corre, vôa em tôdas as direções, como o cavalo-do-cão, mas, como o beija-flor, só beija suas flores por uma parcela de segundos. E é jornalista, escritor, industrial, politico, revolucionário, viajante, turista, homem de arte e homem de direito. E agora é legislador.

Que pretende fazer, entretanto, como legislador? Esta é uma pergunta e é uma pergunta muito grave a que êle próprio deve responder, primeiro que tudo. Sem esta resposta prévia, o seu primeiro discurso no Senado fica sendo uma incógnita ou, pelo menos, uma dúvida.

Será um jôgo floral, será uma campanha de reforma, o lançamento de uma idéia atrevida de colonizador moderno? Se amanhã, farto de ser também diletante na politica, Assis larga o Senado e vai montar um laboratório atômico no Cariri, teremos que o seu discurso foi apenas um jôgo de salão, para quebrar a quietude das tardes amenas do Senado. Mas, se êle persiste, se persevera, se volta ao tema como campeão de uma idéia, teremos, então, uma campanha em prol da colonização do Brasil.

Comentarista dos fatos politicos do dia, depois dessas dúvidas que enunciamos, temos que olhar para o discurso de Assis Chateaubriand, pelo que êle diz, pelo que imediatamente sugere.

E, então, o que vemos nele é um estranho, um dispar tipo de colonizador. Dispar e controverso, variante como o cavalo-do-cão, porque a sua idéia tem tudo dos colonizadores antigos, tendo tudo, também, da moderna colonização.

Como os ingleses, no tempo do Transvaal, o colonizador Assis Chateaubriand não vê, na terra a colonizar, nem tradição, nem gênio nacional, nem fôrça de raça, nem organização politica que se fêz forte e invencivel porque se fêz pelo hábito de quinhentos anos de vida. Não vê nada, só vê a terra, como se fôsse terra bruta, desabitada, porque habitada, apenas, por uma população de insetos ou anfíbios. E também tem tudo dos colonizadores modernos, a ciência na frente, as idéias politicas do momento, a necessidade do internacionalismo sobrepondo-se a tudo.

Homem de imaginação e de atividade excepcionais, o colonizador Assis Chateaubriand pode ser um perigo, uma campanha ou uma brincadeira apenas. Por isto é necessário, antes de tudo, que êle diga o que quer fazer no Senado, êste cavalo-do-cão de Chã de Carpina.

TRABALHO NÃO DA' MEDALHA

A COMISSÃO do Poligono das Sêcas não se reuniu a 28 de maio porque não houve número. Faltaram: Oscar Carneiro, presidente, Alfredo Barreira, Carvalho Neto, Brochado da Rocha, Chagas Rodrigues, Clemente Medrado, Francisco Macedo, Francisco Monte e Oliveira Brito.

OUVIR DANTON

A COMISSAO de Inquérito para a Agência Nacional precisa tomar, agora, o depoimento de Danton. Êle era o ministro do Trabalho quando o seu gabinete determinou que os institutos da previdência dessem dez milhões à Agência para seguir o esquema do novo DIP organizado por Lourival Fontes. Era um desvio irregular e criminoso de dinheiros públicos, o que se ia fazer. E que se fêz.

Danton era ministro quando os institutos deram um milhão e trezentos mil cruzeiros à Agência para gastar não se sabe como. Foi um crime contra os dinheiros públicos o que se cometeu. Danton terá que dizer porque mandou os institutos darem o dinheiro. Foi por ordem de Getúlio? Por pedido de Lourival? Quem mandou fazer o desvio do dinheiro?

Danton precisa depor.

O INQUÉRITO

FRANCISCO Macedo disse, no seu último discurso, que estava no Rio Negro, certa vez, quando chegou um deputado da oposição, com um comerciante paulista pela mão, a pedir clemência a Getúlio porque êle, comerciante, estava implicado no inquérito do Banco do Brasil. Conta a conversa entre os três. Chega a parecer que deputado e comerciante estavam chorando, quando pediam clemência.

Francisco Macedo é meio maluco, mas seria bom que os oposicionistas exigissem que êle informasse o nome do deputado oposicionista que foi pedir clemência ao Rio Negro para o amigo de São Paulo.

SINTESE DO DIA

PARA Pedro de Sousa, "a lei eleitoral atualmente em vigor, não é mais do que um instrumento proporcionador de oportunidades aos três grandes cabos eleitorais do Brasil e que são: Juiz Eleitoral, Tabelião Eleitoral e Delegado de Policia".

Cada vez acreditam menos em acôrdo os amigos do Governador Juscelino

Pensaram que o Catete conseguiria convencer a UDN ou o PTB para uma composição política no Estado

RECUSANDO o convite para ir a Minas na comitiva do sr. Getúlio Vargas, a UDN mineira talvez tenha apressado o preenchimento, por um membro do PSD, da secretaria de govêrno que o sr. Juscelino Kubitschek vinha conservando vaga para efeito de acôrdo ou aproximação com a própria UDN ou reaproximação com o PTB.

A politica mineira está sendo feita, no momento, à base da sucessão governamental. E' olhando para a substituição do sr. Juscelino que o PSD, a UDN e o PTB se esquivam, agora, de assumir compromissos mais duradouros ou efetivos. Isto acontece principalmente agora quando o Estado se prepara para eleger, em setembro, 72 prefeitos para novos municípios.

PSD ENFRAQUECIDO

Apesar de dispôr do govêrno do Estado, e por isto mesmo, o PSD é, no jôgo da sucessão estadual, o partido mais fraco ou o colocado em pior situação. Sendo o partido que está no govêrno, desenvolvendo um programa — o do binomio energia e transporte — que proclama ser de grandes beneficios para o Estado, não poderá entrar no debate da sucessão estadual senão exigindo para si o cargo de governador. Isto reduz de muito a margem de concessões que o PSD possa fazer aos demais partidos.

O fato de ser o partido governista entrava-lhe os movimentos. O PSD não pode jogar com o cargo de governador, que terá de ser seu, nem com o de senador, já reservado para o sr. Juscelino, nem com a maioria de candidatos em possiveis chapas-únicas para deputados estaduais ou federais. Em todos os casos os melhores postos terão que ser para candidatos seus, a maioria dos candidatos terá que ser também sua, porque um partido majoritário, estando no govêrno, não pode abrir mão de sua posição, sem desmoralizar-se.

Para um acôrdo, no momento, também é difícil a sua posição. Teria, então, o PSD de abrir mão, para o possivel aliado, de secretarias, de zonas de influência nos municípios, de pontos do seu programa de realizações, pois que o aliado quereria, naturalmente, que o traçado das estradas fôsse alterado para beneficiar também suas zonas e que barragens fôssem construidas em locais que êle, o aliado, indicasse.

PORQUE PERSISTE O PSD

O PSD mineiro, nesta difícil posição política, persiste, porém, em conseguir acôrdo com a UDN ou com o PTB indistintamente. Não é que tenha vantagens substanciais a oferecer. Os homens do PSD mineiro contam, porém, que dois fatores possam vir a influir, afinal, em cada um dos dois partidos adversários, para que se resolva, êste ou aquele, a um acôrdo que dê mais estabilidade política ao govêrno do Estado.

Sôbre o PTB acreditam os homens do PSD que possa a vir influir, determinando-o a uma colaboração efetiva, a palavra do sr. Getulio Vargas já que o PTB, em geral, não tem nenhuma consistência nem nenhuma vontade quando o sr. Getulio Vargas se pronuncia, numa ordem.

As solicitações do pessedismo mineiro ao petebismo se faz, por isto, muito mais aqui no Rio, no Catete, do que pròpriamente em Belo Horizonte. Agora, com a ida do sr. Getulio Vargas a Minas os governistas do Estado estão muito esperançosos de que novas perspectivas se abram para o acôrdo com o petebismo.

AS ESPERANÇAS NA UDN

O fator do otimismo pessedista sôbre a UDN é o da fraqueza da UDN mineira. As boas relações de dois udenistas de prol — Monteiro de Castro e Alberto Deodato — com o govêrno federal e com elementos da presidência da República, levaram os pessedistas a acreditar, até agora, que mais dias menos dias conseguiriam pôr um engôdo fácil na boca dos udenistas. E o Catete sempre trabalhou para isto com afinco.

PERDENDO AS ESPERANÇAS

O desânimo está, entretanto tomando conta dos pessedistas. Cada dia êles acreditam menos em um acôrdo com a UDN ou com o P.T.B. E já há, no partido, quem julgue chegado o momento de decidir-se o PSD a seguir o seu rumo politico sem pensar mais em acôrdo, pelo menos por enquanto.

Por isto é que já se fala no preenchimento da secretaria vaga com um elemento pessedista, que seria o sr. Tancredo Neves. E é também por isto que o sr. Benedito Valadares se decidiu, afinal, a permanecer mais tempo em Minas tratando de consolidar o partido, por sua conta e risco, sem pensar em composições com adversários.

Quanto ao PTB, de nada valeu a presença em Belo Horizonte do chefe do govêrno.

Da bancada federal petebista, apenas o sr. Walter Ataide integrou a comitiva presidencial. Os demais, contrarios a qualquer reaproximação com o sr. Juscelino Kubitschek, esquivaram-se a um entendimento.

A CRISE

O caso é que, em 72 municipios de Minas, o PSD, a UDN e o PTB vão disputar, em novembro dêste ano, as eleições para prefeito e vereadores.

As gestões para a formação de alianças já foram iniciadas.

O PTB escarmentado com o não cumprimento das condições estabelecidas no acôrdo que fez com o atual governador, quando candidato, em 1950, e que o deixou de mãos vazias, não quer repetir a experiência.

Inconciliáveis que são o PSD e a UDN, o trabalho todo se faz no sentido de atrair para um deles o PTB.

No momento atual, o PSD tem pouca probabilidade de sucesso. Irritado com o govêrno estadual, o PTB, pela sua maioria, se inclina a um acôrdo com a UDN.

O sr. Getulio Vargas, entretanto, patrocina um reatamento das relações, hoje praticamente desfeitas, entre o PTB e o PSD, o que consolidaria a posição do sr. Juscelino Kubitschek.



JUSCELINO KUBITSCHEK

A êsse respeito, a bancada federal petebista, como a estadual, está dividida. O sr. Lucio Bittencourt lidera a oposição mais intransigente ao governador mineiro e se inclina para a UDN. O sr. Hildebrando Bisaglia chefia o grupo que prefere que o PTB se mantenha independente e dispute sòzinho as eleições municipais de novembro.

Apenas o sr. Walter Ataide é a favor da renovação do acôrdo com o sr. Kubitschek e com o PSD.

A viagem do sr. Getulio Vargas deveria marcar uma nova disposição das pedras no tabuleiro político de Minas.

Parece que fracassou, entretanto.

VOZES DA CIDADE

O SR. Danton Coelho figurou na chapa vitoriosa do Jockey Club, sendo um dos mais votados. Só foi superado pelo nome do sr. Napoleão Alencastro Guimarães, que apareceu nas duas chapas. A deputada Ivete Vargas e familia efetuaram grande cabala contra o sr. Danton Coelho, pedindo, por telefone e cartas, que riscassem o seu nome da chapa. A isso, porém, os amigos do sr. Danton Coelho atribuem a sua grande votação.

■

O SR. Oswald de Andrade, que foi recebido, dias atrás, pelo sr. Getulio Vargas, vai ser o novo diretor de "A Manhã", já tendo inclusive convidado escritores e jornalistas para cooperarem com êle nesse pôsto.

JOSE' DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

CONTINUA EM PONTO MORTO A ESCOLHA DO LIDER DO UDN

Não seria elegante resolver o problema na ausência de A. Arinos



LUIZ GARCIA

A LIDERANÇA da UDN continuará vaga por muito tempo ainda. Até ao regresso do sr. Afonso Arinos, pelo menos, muito embora a sua ausência não tenha sido o motivo exclusivo do adiamento da eleição do novo lider.

Logo após a morte de Soares Filho a bancada udenista na Câmara estudou o problema resolvendo adiar a solução por dois motivos principais:

1 — Em vista das diversas correntes que se formaram em torno de vários nomes e para dar tempo a que as conversações se desenvolvessem sem pressa.

2 — porque sendo o sr. Afonso Arinos um dos candidatos naturais, em torno do qual se estabelecera logo uma corrente, não seria elegante para com êle resolver o assunto em sua ausência a não ser que fosse para elegê-lo imediatamente.

O NOME DE MONTEIRO DE CASTRO

Assim que surgiu o problema criou-se uma forte corrente para sustentar a candidatura do sr Monteiro de Castro. Esta tendência foi superada, ou pelo menos amortecida, com a indicação do candidato para ir a Londres, na delegação parlamentar que atende a convite do parlamento inglês.

Esta designação faz prever que, antes da partida do sr. Monteiro de Castro já o seu nome estaria definitivamente afastado das conversações sôbre a liderança. Isto porque se os deputados udenistas resolveram esperar pelo sr. Afonso Arinos para eleger o lider, nao seria crivel que mandasse viajar um candidato cuja candidatura persistisse.

OS PARAIBANOS

Surgem tambem outros nomes como os dos srs. Ernani Satiro, João Agripino e Osvaldo Trigueiro. Estes representam uma espécie de tertius entre a tendência extremada da UDN, que apoia o nome do sr. Afonso Arinos e a colaboracionista, que lembrava o nome do sr. Monteiro de Castro

A POSIÇÃO DOS VICE-LIDERES

Tem sido lembrado, também como tendência moderada, o nome do sr. Luiz Garcia. Este, entretanto, como os demais vice-lideres da bancada não toma parte em confabulações conservando-se alheio às conversas, justamente por ser vice-lider e não desejar que dele parta qualquer sugestão que possa ser interpretada como lançamento do próprio nome.

Esta é, aliás, a posição dos vice-lideres que dirigem a bancada udenista na Câmara.

São Paulo Paga Melhor que o Govêrno Federal

Razões do veto presidencial que vai ser apreciado amanhã

O CONGRESSO vai reunir-se amanhã para discutir e votar o veto do sr. Getulio Vargas ao projeto de lei que restabelece a Delegacia Regional do Trabalho em São Paulo.

HISTÓRICO

Por fôrça do decreto-lei 9.480, de 18 de julho de 1946, foi extinta a Delegacia e, a partir de 1.º de agosto de 1946, tôdas as suas atribuições, quer quanto à execução da fiscalização das leis de proteção ao trabalho, quer quanto aos demais assuntos a seu cargo, passaram para o govêrno de São Paulo.

Em 20 de julho de 1946 foi assinado o novo convênio entre a União e o Estado de São Paulo, aprovado pelo decreto-lei 9.509, de 24 de julho de 1946. Em consequência do art. 3.º dêste decreto-lei, foi permitido aos funcionários federais que exerciam suas funções na mesma Delegacia optarem pelo Serviço Público Federal.

Em mensagem de 23 de julho de 1949, o então presidente da República pediu que fôsse restaurada a Delegacia.

VETADO

Em 30 de abril de 1952 foram enviados os autógrafos ao presidente da República que resolveu negar sanção ao parágrafo 4.º do art. 10 do projeto, que determina:

"E' o Poder Executivo autorizado a readmitir, nos cargos anteriormente exercidos ou em cargos equivalentes, os funcionários federais que optarem pelo serviço público estadual.

A readmissão de que trata êste artigo se dará em cargo de classe ou padrão não inferior ao vencimento atualmente percebido pelo optante, computados os respectivos direitos e vantagens pessoais a êle já incorporados por fôrça de lei estadual".

O presidente da República assim justifica o seu veto:

1. Em face da legislação estadual de São Paulo, o funcionário público daquele Estado, em qualquer categoria, recebe vencimentos superiores aos do funcionário público federal, não existindo, assim, equivalência entre as carreiras estadual e federal.

2. Em consequência do parágrafo 4.º do art. 10, que estabelece a readmissão em cargo ou classe não inferior ao vencimento atualmente percebido pelo optante, um servidor que percebesse no padrão intermediário entre duas classes consecutivas, teria que ser readmitido naquela imediatamente superior à então ocupada.

3. Essa medida é de manifesta inconveniência para o serviço público federal, constituindo desestimulo para os servidores do Ministério do Trabalho, pois firma uma situação de superioridade de um grupo sôbre a maioria dos funcionários.

4. Tal injustiça far-se-ia sentir com maior rigor em relação àqueles que, em 1946, optaram pelo serviço público federal, que embora radicados em São Paulo, ficaram sujeitos à remoção para outros Estados, medida que ocorreu em alguns casos.

5. Enquanto isto se dava com êste grupo, os que optaram pelo serviço público estadual acertaram na sua previsão, pois tiveram uma situação financeira mais promissora.

6. O retôrno dos que estavam àquela época no serviço público estadual e que já foram beneficiados em situação de superioridade e com maiores vantagens dos que optaram pelo serviço público federal, o que é medida que contraria os interêsses da administração, pela injustiça e flagrante disparidade de tratamento.

RELATÓRIO

O relatório da Comissão Especial designada para dar parecer sôbre o veto foi elaborado pelo deputado Lopo Coelho. Fazem ainda parte da comissão os senadores Alvaro Adolfo, Gomes de Oliveira e Joaquim Pires e o deputado Daniel de Carvalho.

Vargas em Belo Horizonte

A FIM de presidir à solenidade de inicio da construção da Usina Siderúrgica Mannesmann, passou seis horas em Belo Horizonte, sábado último, o sr. Getúlio Vargas.

O presidente da República, que foi esperado no aeroporto pelo sr. Juscelino e numerosas outras autoridades, recebeu várias manifestações oficiais e populares.

Durante a solenidade do lançamento da pedra fundamental da Usina Mannesmann, o sr. Vargas pronunciou um discurso, em que ressaltou o significado do ato, como um novo marco no progresso da industrialização do país.

O presidente da República regressou ao Rio ao anoitecer de sábado.

Banco de Desenvolvimento Econômico

Parecer favorável do senador Ferreira de Sousa na Comissão de Finanças — Objetivos do Banco — Administração — Prestará contas ao Congresso e ao Tribunal de Contas

FERREIRA DE SOUSA

ESTA na pauta da Comissão de Finanças do Senado o projeto criando o Banco de Desenvolvimento Econômico, cujo relator é o sr. Ferreira de Sousa. Acredita-se que na próxima quarta-feira o lider udenista apresente seu parecer favorável. O sr. Ferreira de Sousa é co-autor do projeto, tendo nele trabalhado longamente a pedido do sr. Horacio Lafer.

OBRIGAÇÕES ASSUMIDAS NOS EE. UU.

A proposição dispõe também sôbre a restituição dos adicionais criados pela lei n. 1.474, de 1951, e destinados a reunir em cruzeiros o valor do empréstimo em dólares negociado nos Estados Unidos. O projeto que agora se encontra na Comissão de Finanças é a complementação de medidas solicitadas ao Congresso pelo govêrno no ano passado. Define a estrutura do sistema de aplicação dos recursos financeiros concedidos pela lei 1.474 e dos dólares do empréstimo.

OBJETIVOS DO PROJETO

Os objetivos do projeto podem ser resumidos assim:

1 — Estabelece a qualidade, o tipo, os juros, as amortizações e o resgate da divida pública com que serão feitas as restituições previstas na lei 1.474.

2 — Cria um fundo especial para fazer face ao serviço de juros, amortizações e resgate dêsses títulos, bem como de outros encargos assumidos pelo govêrno e relacionados com o programa de reaparelhamento e fomento.

3 — Fixa a bonificação que deve ser paga aos contribuintes do impôsto de renda a titulo de compensação pelo congelamento quinquenal das importâncias que vão passar como "adicional".

4 — Dá poderes ao ministro da Fazenda para aliciar novos recursos, provindos de poderosas concentrações financeiras, com o objetivo de ampliar a capacidade do govêrno em moeda nacional.

5 — Cria um organismo bancario destinado a atuar como agente do govêrno nas operações monetarias ligadas ao reaparelhamento.

6 — Dispõe sôbre o modo de inclusão, no Orçamento da União, das verbas destinadas ao funcionamento das operações do referido organismo, ou resgate de seus compromissos.

7 — Complementa, finalmente certas medidas inicialmente constantes das leis 1.474 e 1.518 e cuja elasticidade era mister ampliar.

O BANCO DE DESENVOLVIMENTO

A partir do artigo 8.º, até o artigo 20, cuida o projeto especialmente da criação e estruturação do novo estabelecimento bancário que se chamará Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, e ficará sob a jurisdição do Ministério da Fazenda, com as seguintes características principais:

1 — Será banco do Estado, sob a forma autárquica, isto é, com personalidade própria e autonomia administrativa, sujeito, porém, a tôda a legislação especifica sôbre atividade bancária, inclusive controle e fiscalização da Superintendência da Moeda e do Crédito.

2 — Terá um capital inicial de 20 milhões de cruzeiros, que será acrescido de todos os lucros eventualmente auferidos.

3 — Deverá agir no campo especial do reaparelhamento do sistema econômico do Brasil e fomento da economia básica.

ADMINISTRAÇÃO

O Banco será dirigido por administradores nomeados pelo sistema de mandatos a prazo certo, mediante equilibrio de poderes. Prestará contas de seus atos:

1 — Ao Tribunal de Contas, quanto à aplicação dos dinheiros públicos.

2 — Ao Congresso Nacional, quanto ao merito e acerto dos investimentos financiados.

Crise política no Maranhão

As fileiras vitorinistas do Maranhão estão ameaçadas de grave crise.

Para São Luís, viajou o sr. Vitorino Freire, acompanhado de quase tôda a bancada do seu partido na Câmara. Foi presidir, naquela cidade, a Convenção Estadual do PST, para a escolha da Comissão Executiva local.

O POMO DA DISCORDIA

O pomo da discórdia reside na indicação do secretário da Executiva do partido. O sr. Newton Belo é o candidato ao lugar, sendo os srs. Vitorino Freire e Sebastião Archer candidatos à presidência e vice-presidência.

Mas os amigos do sr. Eugênio de Barros indicaram um seu cunhado para a secretaria, em oposição ao nome do sr. Newton Belo. Trata-se do sr. Pinheiro Costa, atual secretário de Justiça do govêrno, em substituição ao sr. Benedito Lago, que teve de licenciar-se para disputar as eleições de deputado federal, no próximo pleito suplementar.

CRISES ANTERIORES

Pequenas crises vêm abalando a amizade politica dos srs. Vitorino Freire e Eugênio de Barros, desde quando se definiu a situação maranhense, com a vitoria do governador.

PUBLICIDADE

Companhia Paulista de Celulose

"COPASE"

1.º — Considerando ter sido firmado pelo sr. presidente, nos Estados Unidos, em 13-3-1952 o contrato de compra do equipamento industrial destinado à "COPASE":

2.º — Considerando que os estudos feitos "in loco" pelo prof. dr. Julius Grant, da Pulp & Paper Research Co. de Londres, foram concludentes quanto às possibilidades do local já escolhido:

3.º — Considerando, finalmente as disposições do art. 33 do estatuto, que já previam o aumento do capital social para 100 milhões de cruzeiros:

ficam os srs. acionistas convocados para uma Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 16 de junho de 1952, às 17 horas, na sede social à Rua Formosa, 367, 8.º andar, para deliberar sôbre:

a) Aumento do Capital Social para 100 milhões de cruzeiros.

b) Modificação nos estatutos.

c) Outros assuntos de interêsse social.

A DIRETORIA

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% aa
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 993
Estrada do Portela 45-A

Nenhuma vantagem mais por serviços de guerra

Rejeitado um projeto na Comissão de Segurança

O PROJETO que concede novas vantagens a militares participantes das operações de guerra da FEB foi rejeitado nas Comissões de Segurança Nacional e Finanças.

O seu texto mandava estender a êsses militares, que tivessem servido no teatro de operações da Itália ou cumprido missões de patrulhamento de guerra em qualquer teatro de operações definido pelo ministério respectivo, os direitos da lei n.º 1.267, isto é, promoção a pôsto superior, quando transferidos para a Reserva.

PARECER CONTRARIO

A Comissão de Segurança Nacional opinou pela rejeição, na conformidade do parecer do sr. Vitorino Corrêa.

Esclareceu êle:

1. O Congresso já votou duas leis distintas sôbre a materia: a de n.º 616, de 2 de fevereiro de 1949, ampliada pela lei n.º 1.156, de 1 de julho de 1950, e outra, a de n.º 1.267, de 9 de dezembro de 1950.

2. Pelas duas primeiras leis, os militares que participaram direta ou indiretamente da repressão ao levante comunista de 1935 ficavam também com direitos a uma promoção, quando de sua passagem para a Reserva.

3. O novo projeto vai muito além: pretende anular para fins de auferir as vantagens da lei n.º 1.267, a exigência de ter o militar tomado parte na ação de repressão a que se refere esta lei. Basta que êle tenha feito parte da FEB para que automàticamente seja considerado integrante das fôrças que combateram a rebelião comunista.

UM EXEMPLO

Para verificar-se o absurdo do projeto, dá o relator um exemplo:

Em 1938, um rapaz, vindo do meio civil, matriculou-se na Escola Militar. No fim do ano de 1941, foi declarado aspirante. Em 1943, foi, como oficial, incorporado à FEB.

Pelo projeto, êste oficial ficaria com direito à promoção por ter participado na repressão comunista quando êle era, ao tempo do levante, apenas um provável candidato à Escola Militar.

Com base na rejeição da Comissão de Segurança Nacional o sr. José Romero opinou na Comissão de Finanças também pela rejeição do projeto, tendo o seu parecer sido aprovado.

DESAPROVADO NO MINISTERIO

Antes de opinar sôbre o projeto, a Comissão procurou ouvir a opinião do Ministério da Guerra, que se pronunciou contra o projeto, por considerar que não só êle, como qualquer outra iniciativa, neste sentido, seria um mal para o Exército.

sêdas
algodões
lãs
estampados
TECIDOS FINOS
casa Branca
N. S. de Copacabana 1032-B-Fone 4/5

Rejeitada a concessão de crédito para combate à paralisia infantil

A COMISSÃO de Finanças da Câmara, nos têrmos do parecer do deputado Janduhy Carneiro, opinou contràriamente à abertura de um crédito especial de Cr$ 3 milhões, a serem entregues às Prefeituras de Araçatuba, Birigui e Bilac, para combate à epidemia de paralisia infantil surgida naquela municipalidade.

O projeto era de autoria do deputado Euzébio Rocha.

SEM GRAVIDADE

Declarou o sr. Janduhy Carneiro que o surto epidêmico, a julgar pelos dados oficiais publicados, não tem o vulto que a imprensa leiga lhe vem dando:

— "Basta saber-se que Bilac, o municipio mais atingido, fez transportar para o isolamento hospitalar da cidade vizinha, Araçatuba, 22 crianças acometidas pelo mal, numa população infantil de milhares de crianças. Embora consternador o indice letal do surto, a sua morbidade poderia ser muito mais alta.

São Paulo mantém uma das melhores organizações de Saúde Pública, cujo raio de ação se estende, com razoável eficiência, até o interior do Estado.

Os seus recursos financeiros e técnicos são da melhor categoria em material e pessoal. Os municipios afetados, por sua vez, desfrutam situação econômica e financeira relativamente próspera".

UMA INCOGNITA

Diz ainda o relator que a doença de Haine Medina é ainda uma incógnita para os serviços de saúde pública que, em tais emergências, pouco têm a fazer, como socorro imediato, preventivo ou curativo.

De sua profilaxia, só se conhece, como medida capaz, o isolamento do doente, em hospital ou em domicilio, quando feito com rigorosa técnica, para se evitar a propagação da molestia entre comunicantes do enfermo.

O AMPARO AS VITIMAS

Diz ainda:

— "No caso em apreço, quanto ao amparo às vitimas, cabe ao Estado, por dever de oficio, a defesa sanitária da coletividade, através da assistência correta aos doentes. Isso está sendo cumprido. O amparo social ou econômico, individual ou familiar, às vitimas, além da assistência médica, não teria cabimento, visto que a paralisia infantil, como o nome bem expressa, acomete preferentemente, crianças de 1 a 5 anos de idade, periodo em que a pessoa ainda não adquiriu responsabilidade social.

E' de lamentar-se o que ocorre agora com as populações paulistas expostas aos azares da epidemia. Se fôsse o caso em que maiores disponibilidades financeiras pudessem ao menos amenizar os sofrimentos daquela gente, não regateariamos a concessão de crédito do tamanho que as necessidades reais o exigissem".

Por êsses motivos, o relator opinou pela rejeição do crédito e a Comissão o acompanhou em seu voto.

Atenção snr. motorista!
Proteja sua vida!
com o
FILTRO DE PROTEÇÃO VISUAL
LUMEX
DE DIA suaviza os reflexos de luz e descança a vista
DE NOITE elimina o perigo de ser ofuscada a vista pelos farois de outros carros com resultados muitas vezes fatais!
(PEÇA hoje uma demonstração
SECÇÃO DE ACESSÓRIOS
PEÇA FOLHETOS
RIO Rua do Passeio 42/56
NITEROI Visc. R. Branco, 321/3
MESBLA

Uma revolução perdeu seu chefe

VENHO da missa mandada celebrar pela família Murilo Braga em intenção de sua alma. Fui prestar a minha homenagem, ao amigo desaparecido no brutal desastre do "Presidente", um mês atrás.

Durante tôda a cerimônia religiosa, no mesmo templo onde, há quinze anos, êle casara, realizando, no amor, os sonhos da mocidade, evoquei aquela vida trepidante, que eu acompanhava há seis anos, tôda ela marcada pelo signo da inquietude.

Porque Murilo era, antes de tudo, um insatisfeito. Sua vocação verdadeira era a política, as lutas, as batalhas dos bastidores, a astúcia dos golpes decisivos, o choque entre os homens e as idéias, pois nisto encontrava êle uma alegria quase infantil. As circunstâncias de sua formação colocaram-no à margem da atividade partidária, mas nem assim o seu interêsse político desapareceu. Poucos homens conheciam tão bem o jôgo dos partidos, as tendências dos grupos, as minúcias da atividade partidária de cada Estado, e por isso, no exercício de suas funções, conseguia tão habilmente ultrapassá-las.

O plano de construções de escolas rurais, que foi, realmente, a grande obra de sua curta vida, não teria disseminado cêrca de 5.000 unidades escolares, em menos de 6 anos, pelo interior do país, sem contar com aquelas suas qualidades. Assisti, dezenas de vezes, como as divergências partidárias tentaram paralisá-lo, à custa de interferências prestigiosas. Ante as dificuldades, os ódios que espumavam até no seu gabinete, inclusive partidos de governos estaduais que negavam aos adversários a faculdade de colaborar no programa de construções, reivindicando estabelecimentos para uma ou outra região, Murilo punha em ação tôda a plasticidade do seu temperamento, tentava soluções conciliatórias, ajeitava fórmulas, numa química às vêzes cansativa, mas que êle julgava indispensável ao êxito de sua tarefa. Sòmente quando êsse método falhava, e raras vêzes êle mudava de rumo. E, então, resistia, com uma pertinácia, com uma bravura, com uma impertinência, poderiamos dizer, que o tornava uma rara figura na vida administrativa do país.

Vaidoso, sim, êle o era, e não sabia esconder a vaidade por aquêles milhares de escolas espalhadas pelo Brasil inteiro, clareiras de um novo Brasil, que fugia das capitais saturadas para o interior ainda virgem. Não era homem de muitos planos escritos, organogramáticos, coloridos. Preferia executá-los, impaciente pelos resultados, indisciplinado à burocracia, numa obra quase pessoal, que, justiça seja feita, não poderia ter o êxito alcançado se êle não contasse com o prestígio dos ministros aos quais serviu.

Muitos ainda não perceberam a transformação social que essas escolas já começam a operar. Num país de tão amplas extensões geográficas, derramando-se do litoral para os sertões, e onde os governos, em geral, preferem esbanjar dinheiro nas capitais, para os encantos de sua facil popularidade, alcança as características de uma revolução levantar, em seis anos, cêrca de 5.000 estabelecimentos escolares, de vários tipos, desde as Escolas Normais de dois milhões de cruzeiros, aos grupos de duzentos e cinquenta milhões e às escolas de sessenta milhões.

Todo êsse trabalho foi feito pelas mãos de Murilo Braga. Tem defeitos, é certo. Há erros a corrigir, e outros incorrigíveis, é evidente. Decorrem das contingências político-partidárias, dos localismos estreitos, das incompreensões pessoais. Mesmo assim, pode ser considerado o maior acontecimento administrativo e social realizado no Brasil depois de 1945.

Uma madrugada, num instante, essa revolução perdeu o seu comandante. Faz 30 dias, e apesar da descrição dos jornais, deixamo-nos, vez por outra, nos conduzir pela esperança de que êle não se foi. Era tão inquieto, que não podemos avaliá-lo parado, estendido no chão das selvas, isolado do mundo, a não ser que tivesse ido ali a serviço, visitar uma daquelas tantas escolas que abriu, em nome do Govêrno, nas regiões mais inóspitas do país.

Vi-o, pela última vez, poucas horas antes do embarque para os Estados Unidos. "No dia 12 de maio estarei de volta", — foram as suas derradeiras palavras. Não voltou. Não voltará. Já hoje, resignados ante o desastre brutal, seus amigos esperam que possam voltar, ao menos, os restos mortais perdidos na floresta. E' pouco o que pedem, um punhado de cinzas para um túmulo. Porque o mais, aquela vibração, aquela inquietude, sua vitoriosa fôrça de vontade, ficarão, apenas em nossa lembrança, pedindo seguidores, inspirando exemplos.

ALUIZIO ALVES

CRIME DO CITROEN

J. Z.

ARQUIVO

SUSPEITOS

COISAS DA CIDADE

A decadência da conversa

Gladstone Chaves de Melo

NESSA profunda evolução de costumes a que estamos assistindo da vida moderna, um dos aspectos que, entre tantos outros, significa uma pesada perda é a decadência da conversa. Os homens e as famílias não mais se encontram para conversar: vêem-se, encontram-se silenciosamente, sem trocas, sem efusão de almas, sem contemplar as gemas de um grande patrimônio e sem permutar as aquisições de suas experiências, de suas observações ou de suas leituras.

As famílias mais ou menos arrebentadas de hoje se reunem para verem cinema, para concentrarem olhares sôbre um "écran" de televisão, ou para jogarem cartas, pif-paf, samba, canastra, pocker ou bridge.

Estão-se acabando aquêles antigos serões, que inclusive propiciavam o culto da conversa como gênero literário, e onde se garantia o perpetuar da "tradição", que é êsse milenar depósito que uma geração "entrega" ("tradição" quer dizer "entregar") a outra numa impressionante cadeia, que, das bocas aos ouvidos, vem criando, mantendo e enriquecendo a civilização, desde que o homem apareceu sôbre a terra. Sem lembrado que eram analfabetos os grandes engenheiros e arquitetos medievais, aquêles construtores de obras eternas de arte, que há tantos séculos nos vêm enchendo de admiração e de alegria. Suas complicadas técnicas e esplêndidos segredos eram transmitidos oralmente.

Pela boa conversa, o homem encontra o homem, conhece o homem, apura o espírito, aprimora o senso artístico, aguça a crítica e pratica a fraternidade, porque as aquisições de cada um se tornam riqueza de todos. A boa palestra até produz ou afina bons escritores, porque é um excelente exercício da linguagem e um inesgotável celeiro de novas expressões, novas combinações, novas imagens e novos símbolos. Cada conversador abre ao outro o mundo de sua imaginação, fornecendo-lhe assim à inteligência variados campos de aventuras e de exploração em profundidade.

Como seria tão fácil de prever, a decadência da conversa trouxe consigo ou foi consequência do desinterêsse pela leitura. Hoje quase não se lê. E' uma economia que chega a requintada avareza. Cada vez mais as imagens, os desenhos e as figuras substituem as letras. São as histórias em quadrinhos que se vão tornando a única fonte de ilustração para crianças e adultos. Saindo daí, quase nunca se passa do jornal e das seleções ou condensações. Então, o espírito se esvazia e, esvaziando-se, não é possível a verdadeira conversação, cujo sentido próprio e primitivo é comércio, intimidade, frequentação, troca.

Realmente, que coisas têm para trocar os que mudos assistiram na televisão às mesmas banalidades ou às mesmas obscenidades?

BUZINANDO

A' pelos idos de 1914, um rapazola de 16 anos, morador em Natal, leu o livro de um escritor português. Leu, gostou e guardou o livro. No ano seguinte, saiu outro. O rapazola fez a mesma coisa. Assim, os anos foram correndo, o escritor foi escrevendo um livro cada ano e o menino de Natal foi ficando homem e sempre comprando e lendo os livros do escritor português, que ganhava nomeada até vir a ser o maior escritor vivo de Portugal.

Trinta e oito depois, o mestre consagrado vem ao Rio. Os meios intelectuais se alvoroçam. Grande homenagem lhe é prestada em um almôço que tem a presença das figuras mais representativas, portuguesas e brasileiras. Êsse dia, por feliz coincidência, marca a data aniversária do menino (?) de Natal, que se faz presente ao almôço. Por mais que fizesse por esconder o dia de sua festa, os amigos (que são muitos) vão à noite à sua residência e levam-lhe o maior presente que êle, o aniversariante, poderia receber. Levam-lhe vivo, em pessoa, com tôda a sua cativante simplicidade o notável escritor, o autor fecundo de maravilhosas obras literárias.

Emocionado, deslumbrado, feliz, o dono da casa não esconde a sua alegria e faz um discurso. Reporta-se ao tempo da sua juventude, narra a história dos seus primeiros contactos espirituais com aquêle que ali está e leva-o à sua biblioteca, onde lhe mostra, enfileirados e encadernados, os seus livros: "Jardim das Tormentas", "Lápides Partidas", "Andam os Faunos pelos Bosques", "A Batalha Sem Fim", "Terras do Demo", "Monica", enfim, quarenta e um livros! Aquilino Ribeiro, nesse momento, dá a Jayme Adour da Câmara o seu maior presente de aniversário. Autografa-os um a um com expressivas dedicatórias, e abraçam-se comovidos.

A meu lado, diz alguém:

— "Que pena não haver aqui um fotógrafo!"

Bela e tocante cena, que nunca mais esquecerei.

FLORESTA DE MIRANDA

As hidrazidas e os sinais da tuberculose

DIVULGAMOS nesta seção para todos os interessados nos progressos da Ciência, os primeiros resultados obtidos no Brasil com a administração das hidrazidas do ácido iso-nicotínico em 13 doentes do Serviço do professor Ibiapina, no Hospital São Sebastião.

Classificando, apenas para uma melhor compreensão, o quadro da tuberculose em sintomas clínicos e dados laboratoriais e radiológicos, vejamos como atuaram as hidrazidas em cada um dêsses grupos.

Agindo sôbre os sintomas clínicos da tuberculose, observaram os pesquisadores daquele Serviço o aumento de peso em 9 dos 13 doentes. Da mesma maneira, aumentou o apetite dos doentes, permanecendo estacionário em apenas 2 dos mesmos. A temperatura caiu em 5 dos doentes. A tosse diminuiu, assim como o volume da expectoração, em 11 dos pacientes.

E' de se concluir, pois, que sensível foi a ação dêste novo medicamento no quadro dos sintomas clínicos. Quanto aos exames de laboratório, nestes também se manifestou favoravelmente o remédio: a taxa de germes caiu em 8 dos 13 doentes, e os glóbulos brancos, que são um sinal de alarme da infecção, diminuiram sensivelmente em todos os casos observados.

O hemograma revelou, também, que o medicamento não teve nenhuma atuação tóxica sôbre os órgãos formadores de sangue, pelo menos nesse tempo de tratamento.

Finalmente, no quadro radiográfico também se fizeram sentir as hidrazidas: todos os doentes apresentaram melhoras, nenhum piorou ou permaneceu sequer estacionário. Desta maneira, podemos concluir, apoiados nos fatos, ou seja, nas experiências realizadas por um grupo de competentes pesquisadores, que as hidrazidas revelaram uma ação definida, de evidente eficácia sôbre os sintomas e as lesões tuberculosas dos primeiros doentes observados em nossa terra.

MEMORANDUM

Discurso melancólico

O DISCURSO que o sr. Getulio Vargas pronunciou durante o lançamento da pedra fundamental da Usina Mannesmann, em Minas, é um discurso melancólico.

A oportunidade era excelente para que se passasse revista a todo o problema do ferro brasileiro em sua ligação com o combustivel, carência e preço dos transportes, assentando-se uma politica governamental, em desenvolvimento ou apenas em planificação, para tornar mais fácil a sua solução. A oportunidade era boa e a necessidade premente.

O que se sabe é que há uma luta de grupos, no Brasil, em tôrno do ferro, um grupo em Minas, um grupo em São Paulo, com interêsses contrastantes, em choque. Em choque principalmente, porque elementos dos dois grupos antagônicos se acreditam com fôrça e prestigio junto ao govêrno para conseguir "brasa para sua sardinha".

Ainda não faz muito, êsses dois grupos se entrechocaram na Câmara dos Deputados, a propósito dos fretes da Central do Brasil.

Tinha, portanto, o sr. Getúlio Vargas, em Belo Horizonte, uma oportunidade magnífica para tornar público, num discurso de larga repercussão, o programa do govêrno ou os seus pontos de vista pessoais numa como decisão sôbre os interêsses e os choques dêsses dois grupos, traçando a ambos o caminho da cooperação, através da execução de um programa único, o programa do govêrno.

Ao contrário disso, preferiu o sr. Getúlio Vargas pronunciar um discurso que nada diz, porque faz apenas uma espécie de estatística, a começar por estatísticas de almanaque, quando diz que as montanhas de minério de Minas dão para abastecer o mundo durante séculos.

O seu discurso é mais uma cartilha de relatório para assembléia de sociedade anônima do que a palavra de um chefe de govêrno sôbre um dos maiores problemas nacionais. Êle se detem, neste melancólico discurso, em mostrar quanto produz Volta Redonda e quanto pode produzir Mannesmann, em falar na necessidade do tubo de aço sem costura e na produção do tubo de ferro costurado. Um relatório, com muita estatística, apenas, o discurso de Belo Horizonte.

Afora isto, muito elogio em bôca própria. Palavra de govêrno, uma palavra que só se deve levantar para traçar programas e apontar roteiros, esta não existe no melancólico e chão discurso de Belo Horizonte.

CARTAS DOS LEITORES

Paraíso dos burocratas

Do sr. Rubens Meira:

— "Decididamente não se compreende como a TRIBUNA DA IMPRENSA, um jornal verdadeiramente honesto e sempre pronto a defender os interêsses do povo brasileiro, esteja a perder tempo e utilizar precioso espaço jornalístico a defender e fazer campanha a favor do aumento dos funcionários públicos!

Hoje em dia não há mais dúvida de que uma das maiores "pragas" e responsáveis pelo atraso e miséria existentes no Brasil, é o FUNCIONALISMO PÚBLICO visto que o funcionário não trabalha, nada produz e ainda cria tôda sorte de dificuldades à vida do país.

O Brasil de nossos dias, ou aliás, de 20 anos para cá, está transformado num imenso "paraíso de burocratas", civis e militares, visto que até as fôrças armadas (Exército, Marinha e Aviação) nada mais são do que agrupamentos de bons burocratas, bem alimentados, com os quartéis próximos da Avenida Rio Branco, fardados com apuro d'um "dandi", passeando em ricos Cadillacs e sempre protegidos por infinidades de Leis de exceção!

Olhando atentamente para os fatos, verifica-se que no Brasil, neste momento, cada cidadão independente que trabalha honestamente (no comércio, na industria ou na lavoura) "carrega nas costas" um mínimo de 4/6 individuos que dormem plàcidamente até às 12 horas todos os dias, assinam o ponto (às vêzes) e recebem polpudos ordenados, com pontualidade religiosa, antes do dia 20 de cada mês!

Não é exagêro dizer-se que 80% das rendas públicas, quer federais, estaduais ou mesmo municipais, são utilizadas para pagar os servidores públicos (aliás, maus servidores) civis ou militares, que, vivendo num regime de irresponsabilidade e falta de ordem, transformam o Estado numa imensa sinecura ou num excelente campo para "golpes" de tôda natureza.

E' inteiramente inútil qualquer esfôrço para melhorar a situação de miséria e atraso em que vive a grande massa do povo brasileiro enquanto se continuar a manter a custo altíssimo e degradante essa tremenda "legião" de indivíduos que causam, num só dia, muito mais dano e destruição, econômica e moral, do que as saúvas, as chuvas torrenciais, as enchentes ou as secas do Nordeste!

Assim, estamos hoje colocados entre os países mais atrasados e famintos do mundo. Todavia, temos, em compensação, o maior volume de funcionários públicos que menos trabalham (a média diária conhecida é de 3 horas!) e uma oficialidade nas três (3) Armas que ganha salários iguais ou mais elevados do que o das próprias fôrças norte-americanas"

RESPOSTA:

Cuidado, leitor Rubens Meira, com a generalização, que pode ser como nesta sua carta, de uma profunda injustiça. Você toma a exceção como regra e desanca o funcionalismo em geral, que não o merece. Você sabe quanto ganha um carteiro, um contínuo, um guarda civil, um escriturário, um mata-mosquito, a massa, enfim, dos funcionários públicos? Uma miséria que não dá para quatro feiras magras por mês. Não são polpudos os seus vencimentos e, por isso, TRIBUNA DA IMPRENSA apoia a reivindicação do aumento.

O que é polpudo, o que é injusto, o que tem sido intransigentemente combatido pela TRIBUNA DA IMPRENSA é a exceção odiosa da participação nas multas pelos fiscais, as comissões nos leilões da Alfândega ou nos leilões judiciários, etc. Isto, sim, é injusto e merece, como tem merecido, o combate da TRIBUNA DA IMPRENSA. O Barnabé, não. Ganha pouco e precisa de aumento. Também trabalha muito. Nunca é o funcionário humilde que transforma em sinecura o emprêgo público.

Centro Médico Pedagógico

Do sr. Manoel Roiter:

"Tendo lido, na edição de 27 do corrente, do seu conceituado vespertino, notícia referente à próxima inauguração do Centro Médico-Pedagógico N. S. do Loreto, desejo fazer uma retificação que reputo indispensável e referente à direção do Centro.

Sendo o mesmo parte integrante do 16.º distrito de saúde escolar, que está sob a competente e esclarecida direção do dr. Paulo Trigo de Macedo, a êste cabe pois, a direção daquele Centro, sendo o dr. Joaquim de Almeida Cardoso o dedicado dirigente do setor hospitalar".

A Comissão não paga os operários

Do sr. Nicanor Rocha:

"Os trabalhadores da via férrea, em construção, que ligará Corumbá à cidade boliviana de Santa Cruz de la Sierra, estão com os vencimentos em atraso, e, o que é pior, curtindo as mais duras necessidades, porquanto, nesta conjuntura em que falta o dinheiro, faltam igualmente no Serviço de Abastecimento, responsável pela distribuição, os gêneros indispensáveis à subsistência.

Num trecho de 500 quilômetros de construção, no coração vivo dos pântanos ou na mataria agreste dos sertões bolivianos, os operários, tanto brasileiros como bolivianos, esgotam sua capacidade física, porque ficam na estrita dependência do malsinado Abastecimento.

Doutro lado, a vultosa verba de cento e vinte milhões de cruzeiros, adicionada a outros dez milhões encontrados pela atual administração, foram esbanjados ràpidamente nas compras de material e panos de luxo, porque é mais interessante ao sr. engenheiro chefe que assim aconteça.

A corrupção que campeia se antepõe aos verdadeiros interêsses da referida Comissão.

E a verba destinada ao ano de 52 ainda demorará a chegar, assim se diz e se sabe.

Acontece que a norma de corrupção é a regra imposta e a devida prestação de contas não foi feita em tempo hábil. Dêste modo, o Tribunal de Contas reserva-se na entrega do dinheiro, o que faz bem.

Já se passaram 4 meses do ano e a prestação, que não se sabe em que tempo será feita, está em suspenso, faltando naturalmente arranjar-se a devida comprovação. Mas, papel aguenta tudo, diz a sabedoria popular.

Não faz muito tempo o professor Oscar Stenvenson, presidente do IAPETC, foi afastado de suas funções porque não apresentou as contas do exercício anterior daquela autarquia.

Se esta medida, tomada pelo govêrno, teve o fim meritório de imprimir mais decência nos negócios públicos, não se compreende que em um outro setor da administração, em que o Brasil dá cumprimento a um Tratado Internacional, possa o engenheiro chefe, não prestar a devida conta do dinheiro entregue à sua guarda, no tempo que lhe é exigido pelo Código de Contabilidade Pública — e permanecer indiferente ao atraso de vencimentos, que representa a única fonte de renda dos infelizes trabalhadores".

AS CRIANCINHAS

Por FULTON J. SHEEN, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA

UMA das mais tocantes cenas da vida de Nosso Senhor é aquela em que Êle fala em favor das criancinhas que os apóstolos queriam mandar embora, no temor de que elas O aborrecessem. A Sua resposta foi: "Não impedi que venham a Mim as criancinhas, pois delas é o reino dos céus".

As crianças são a esperança da espécie humana, porque permitem que ela se renove em cada geração. Sem elas, aqueles que cresceram e chegaram à maturidade, talvez perdessem o espírito do sacrifício total.

As crianças herdam os êrros dos pais e lhes mostram o pior dêles próprios, inspirando-os a um salutar arrependimento. Se elas herdaram boas qualidades, os pais se sentem mais estimulados.

Obrigam-nos a servir com carinho e a trabalhar com amor; rezam não com os lábios, mas com sua inocência e, na sua presença, cada pessoa sente um desejo íntimo e profundo de tornar a ser jovem e começar a vida de novo.

Suas perguntas confundem o chamado pensamento sensato e provam que suas pequeninas cabeças filosofam mais, tôda vez que elas repetem a pergunta: "Por que?" Melhor do que todos os silogismos dos filósofos, elas fazem com que almas desejem viver nobremente e pensem em conseguir o reino dos céus. Como não pode haver o herói se não há perigo, não poderia haver ternura se não houvesse a infância. O encanto das crianças substitui as alegrias do prazer e faz com que notemos que todo amor termina em encarnação — inclusive o amor de Deus.

As crianças chegam aos pais como material plástico e o rumo que mais tarde tomam na vida é, em grande parte, de pura responsabilidade dos que as formaram. Quando Deus envia uma criança para êste mundo, Êle faz para ela uma coroa no céu. Ai dos pais que não guiam seus filhos e fazem com que êles sejam deserdados nos céus.

Tôda criança nasce perto da porta do céu o que é demonstrado pela rapidez com que elas começam a amar a Deus assim que seus pais falam do Seu amor. E' muito grave, portanto, que se oponham obstáculos à aproximação delas do Salvador. E' pecado impedir que elas se aninhem nos braços da Sua graça.

E é dêsse ponto de vista que as crianças, por vêzes, fazem com que os pais fiquem confusos. Como poderão êles ensinar-lhes fatos sôbre o amor de Deus, se êles próprios não sabem como amá-Lo?

Nenhum homem pode trabalhar realmente, por sua nação e pelo bem comum, a menos que tenha profundas raízes assentadas num lar. Nada torna os homens tão ligados ao lar e ligados ao seu povo do que as crianças. Antes do casamento, o homem e a mulher falam do seu amor como um élo que os liga — como o "seu amor". Êles sempre se referem a um terceiro fato ou têrmo fora deles, reconhecendo implicitamente que êles não podem permanecer ligados a não ser com o auxílio de algum forte braço que não pertença a nenhum. Quando uma criança nasce da sua união êles começam a ver, sob forma concreta, encarnado, o mistério do seu amor.

Como o amor da terra e da árvore, seu casamento produz frutos, e seus dois corações conspiram contra a sua impotência individual. Êles constroem não apenas uma mera soma deles próprios mas uma nova vida que traz ao inverno do casamento, a primavera do fruto. O casamento conserva o seu mistério e então o marido e a esposa reconhecem que seu amor é um empréstimo concedido pelo banco da vida e que deve ser pago a êsse Banco com vida e não com morte.

Se até êsse momento o seu amor foi apenas uma troca de egoísmos, agora êles sentem que o egoísmo foi destruído pois o seu amor produziu algo. Porque, juntos, os dois suscitaram algo. A criança e o lar que se renova são a esperança da humanidade.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 1º 438 do Departamento Nacional de Industria e Comercio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: Cr$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Alceu Amoroso Lima, Carlos de Lima Cavalcanti, Luiz Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcellos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor:
CARLOS LACERDA
Redator-Chefe:
ALUIZIO ALVES
Diretor Comercial
WILSON FERREIRA

TELEFONES
Geral 32-8180
Redação 32-8183
Direção e Publicidade 32-8186
Gerencia e Superintendência 32-8185
Oficinas 32-8185
Portaria 32-8184

ASSINATURAS
Annual .... Cr$ 240,00
Semestral .... Cr$ 120,00
Trimestral .... Cr$ 65,00
Numero avulso — Cr$ 1,00
Atrasado — Cr$ 1,20
VIA AEREA — Mesmo preço acrescido do porte. EXTERIOR: mediante consulta
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo 209, 7.º andar, sala 708-5. Telef. 36-847
São Paulo — Capital

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL
Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.:
PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

A hidrazida

JÁ repercute na Câmara, através da palavra e do pedido de informações de vários deputados, o caso da liberação da nova droga antituberculose, que as autoridades sanitárias teimam em manter fora do mercado.

Baseiam-se na necessidade de manter íntegro o regulamento das repartições de higiene, que exige dilatado prazo para que os novos remédios sejam postos à venda.

A exigência, entretanto, se afigura como nitidamente burocrática, e sem finalidade outra, senão a de manter a burocracia vitoriosa na campanha.

A verdade é que a hidrazida do ácido isonicotínico está sendo largamente experimentada no Brasil, com os melhores resultados positivos, em dezenas e dezenas de doentes. Ao que se sabe, nenhuma contra-indicação apresentou até hoje. Talvez mesmo não tenha havido um caso em que não haja sido eficiente e útil.

Ora, diante de tão numerosas experiências, continuar na negação da venda do produto parece que está passando a simples teimosia, sem nenhum fundamento científico ou, pelo menos, clínico.

A Saúde Pública bem que poderia liberar a hidrazida sob receita médica aceitando a responsabilidade do clínico na sua venda. Isto contribuiria não sòmente para o alívio imediato de milhares de doentes, como, principalmente, para estender a todo o corpo médico brasileiro a possibilidade de observações pessoais sôbre os efeitos do novo remédio.



O irmão

O OCULISTA Américo Ourique Machado, como médico, assistiu o professor Abel Porto operar uma das suas irmãs.

No dia seguinte, apresentou ao professor Porto, o marido da sua irmã:

— "Professor, quero apresentar-lhe meu irmão".

Ainda apertando a mão do cavalheiro, o dr. Abel Porto comentou:

— "Eu pensava que a operada é que era sua irmã".

— "Ela é, de fato, minha irmã, professor" — disse o dr. Américo.

DESFILE

— "Ah! Então êste cavalheiro é que é o seu cunhado?"

— "Não, êle também é meu irmão".

O professor Abel Porto já estava enfezado:

— "Êle é que é seu irmão ou ela é que é sua irmã?"

— "São ambos meus irmãos" — disse o dr. Américo, tranquilamente.

— "Não é possível!" — explodiu o professor Porto.

— "Tenha calma, professor, é muito simples". — explicou o dr. Américo — "Meu pai era um viuvo com cinco filhos. Conheceu uma viuva com cinco filhas e casou-se com ela. Tiveram, das segundas núpcias, mais quatro filhos: eu e três irmãs. A moça operada é minha irmã. Filha do primeiro casamento de minha mãe, casou-se com um irmão meu, filho do primeiro casamento do meu pai. Aliás, professor, todos os cinco filhos do primeiro casamento do meu pai casaram-se com as cinco filhas do primeiro casamento de minha mãe. Eu tenho uma porção de irmãos e irmãs que também são meus cunhados e cunhadas."

— "Bem, agora, eu estou tranquilo" — disse o professor Abel Porto.

— "E', professor. Mas, o senhor já pensou alguma vez que eu vivo explicando isso a todo mundo, tôda semana, uma porção de vezes, anos a fio?".

Academia

EM Roma, com a presença dos embaixadores brasileiros junto ao Quirinal e à Santa Sé e da "melhor sociedade romana", o sr. Aloisio de Castro fêz uma conferência sôbre "A Loquacidade Feminina".

Disco de casa faz milagre

EM Uberaba, um jornal, da cadeia dos "Diários Associados", programou a publicação das fotografias do disco voador voando sôbre a Barra da Tijuca.

No dia seguinte, publicou-as, mas sem sucesso.

O seu rival, o "Lavoura e Comércio" saiu com uma edição mais cêdo, publicando uma série de fotografias de vários discos voadores voando sôbre Uberaba.

Só na cidade, o "Lavoura e Comércio" vendeu 4 mil exemplares.

Batalha por Telê

DECLARAMOS no outro dia que o jogador Telê nasceu em S. João D'El Rei. Um leitor telefonou-nos, afirmando que Telê, ao contrário do que se pensa e do que êle próprio diz, nasceu em Itabirito.

Itabirito e S. João D'El Rei disputam a honra de serem berço do jogador.

Há, nas duas cidades, muita gente munida de fotocópias de certidões de nascimento do craque.



Cleofas operado

O MINISTRO João Cleofas foi operado ontem. Acometido de apendicite em Campos, onde estava, transportou-se imediatamente para o Rio, sendo operado às 17 horas, no Hospital dos Servidores do Estado, pelo dr. Raimundo de Brito.

Ontem, à noite, passava bem.

União dos Repórteres de Polícia do Rio de Janeiro

Fundada recentemente por um grupo de repórteres de polícia, em reunião efetuada na redação da "Folha do Rio", na praça da Independência, a União dos Repórteres de Polícia do Rio de Janeiro teve a sua primeira Diretoria aclamada pela assembléia de fundação — cujos componentes também se encarregaram dos estudos do anteprojeto dos estatutos para ulterior deliberação.

A Diretoria aclamada é a seguinte: — presidente, Carlos de Souza Viana; vice-presidente, Mario Medeiros Viana; 1.º secretário, Benedito Dias Monteiro; 2.º secretário, Rimus Prazeres; 1º tesoureiro, Luís Sampaio Gusmão e 2.º tesoureiro, Celestino Corrêa Cardoso; procurador-geral, Noeli Correia Lima. O Conselho Fiscal ficou constituido dos seguintes repórteres: — José Calheiros Bonfim, Adriano Barbosa e Leonidio de Barros.

Vêm ao Brasil dois chefes de Estado

Os presidentes de Nicaragua e Costa Rica visitarão o Brasil nos próximos 3 meses.

Homenagens especiais estão sendo preparadas para êsses dois chefes de Estado.



VITRINES DA CIDADE

SERVIR salgadinhos em coqueteis, em geral é meio complicado, pois nem sempre com a ajuda do garfo você consegue espetá-los. Acontece às vêzes cairem ao chão, o que é bastante desagradável. Para isso, existem uns espetos especiais. São de matéria plástica e de côres variadas, custando a dúzia, na casa "Vincent et Georgette" (Avenida Copacabana, 620), Cr$ 15,00.

GLORIANNA

MARIA INÊS CARVALHO–JOAQUIM PINTO DE MIRANDA



Os noivos, quando chegavam à residência dos seus padrinhos, sr. e sra. dr. Pierotti Filho



Os noivos após a cerimônia religiosa

NA Igreja de Nossa Senhora do Rosário, no Leme, realizou-se sábado o casamento da srta. Maria Inês Carvalho, filha do sr. Lauro de Souza Carvalho e de sua espôsa, dona Marieta Vasconcelos de Souza Carvalho, com o sr. Joaquim Pinto de Miranda, filho do sr. Raul Pinto de Miranda e de sua espôsa, dona Maria Nazareth Pinto de Miranda.

A cerimônia religiosa foi paraninfada, por parte da noiva, pelo sr. Paulo Afonso Vasconcelos de Carvalho e a sra. Teresa Carvalho Moraes Vasconcelos, e por parte do noivo, pelo dr. Pierotti Filho e sua espôsa, dona Graça Carvalho Pierotti.

O ato civil foi paraninfado, por parte da noiva, pelo sr. José Vasconcelos Carvalho e sra., e pelo noivo pelo sr. Antônio Moraes da Fonseca e a srta. Judi Guimarães.

Após a cerimônia religiosa houve uma recepção aos convidados na residência do casal dr. Pierotti Filho, que se prolongou até altas horas, contando com a presença de pessoas da fina sociedade carioca.

Os noivos seguiram para São Paulo em viagem de núpcias.

CENTENÁRIO DA MORTE DE BRAILLE

Realizar-se-ão de 15 a 22 dêste em Paris, a celebração do centenário da morte e a transladação das cinzas de Luiz Braille para o Pantheon, decisão aprovada pela Assembléia Nacional da França.

O Comitê Nacional, compreendendo tôdas as organizações francesas de cegos e para cegos, instituido pelo ministro da Saúde daquele país, dirigiu ao Instituto Benjamin Constant, um convite no sentido de se fazer representar.

O sr. Afonso Celso Parreiras Horta, professor de História Geral daquele Instituto, representará o Brasil nas celebrações em memória de Luiz Braille.

CASAMENTO — Realizou-se, sábado último, às 17,30 horas, na Matriz de São Paulo Apóstolo, em Copacabana, o casamento da srta. Hilda Copelo Barroso, filha do sr. Domingos Barroso e de sua espôsa, dona Marieta Copelo Barroso, com o sr. Francisco Grecco, filho do sr. Dantes Grecco e de sua espôsa, dona Adelina Grecco. Foram padrinhos dos noivos, no religioso, o sr. Dante Eugênio Copelo e a srta. Helena Copelo, e no civil, o sr. Orlando Copelo e sua espôsa, dona Angelina Copelo.

5.º aniversário da República Italiana

Comemora-se hoje o 5.º aniversário da República Italiana. A implantação do regime republicano na Itália decorreu de um plebiscito, pelo qual a maioria dos italianos abandonou a tradição monárquica do país.

Comemorando a data, o sr. Mario Augusto Mariani, encarregado dos negócios da Itália no Brasil, oferecerá uma recepção ao Corpo Diplomático e à sociedade carioca.

Tambem na Sociedade Italiana de Beneficência, na praça da República, haverá uma sessão solene, com o comparecimento do sr. Paschoal Carlos Magno, que fará uma conferência.

Campanha financeira em prol da C. do Estudante

Realizar-se-á amanhã, às 17 horas, na residência da sra. Ana Amelia Carneiro de Mendonça, a primeira reunião da comissão que vai patrocinar uma campanha financeira em favor da Cása do Estudante do Brasil.

A comissão está constituida das seguintes pessoas: sr. Café Filho e senhora, ministro Souza Lima e senhora, professor Pedro Calmon e senhora, Herbert Moses e senhora, Aliomar Baleeiro e senhora e muitos outros.

A sra. Ana Amelia Carneiro de Mendonça esteve com o presidente da República para convidar a sra. Darcy Vargas para presidir à reunião de amanhã.

Centenário de BERNARDELLI

Devendo transcorrer em dezembro dêste ano o centenário de Rodolfo Bernardelli, já estão sendo programadas as comemorações que então deverão realizar-se.

Pretende-se, inclusive, construir um monumento nesta capital em homenagem ao pintor e escultor patrício.

Fazem parte da comissão organizadora os professores Corrêa Lima, H. Leão Veloso, Jurandir Paes Leme e Celita Vacani.

Legionárias contra o câncer

Realizou-se sábado, no auditório do Ministério da Educação, a entrega de diplomas às alunas que concluiram o curso da Legião Feminina de Educação e Combate ao Câncer, que foi ministrado por especialistas do Instituto Nacional de Câncer.

A mesa, que procedeu à entrega dos diplomas, foi presidida pela professora Ingeber Morais Coutinho e secretariada pela senhora Heloisa de Marallião e pelos srs. Orlando Gomes Caiaza e Alberto Coutinho.

Em nome das diplomadas falaram as legionarias Eleonora Gouvêa Bert e Luzia Borges Ribeiro.

Dean Acheson virá em julho

O sr. Dean Acheson, secretário de Estado americano, está sendo esperado nesta capital nos primeiros dias de julho, até o dia 4, ao que se informa.

Acredita-se que o chanceler dos Estados Unidos pronuncie importante discurso sôbre a política latino-americana de seu país, durante a estada no Brasil.

QUADROS A ÓLEO

Vendem-se magnificos quadros a óleo, de bons pintores italianos, a particulares. Preços excepcionais de ocasião. Rua Barão da Torre, 135-casa 2-Tel. 27-5949.

Revista "Paisagem"

Está circulando o segundo número de "Paisagem", revista que se dedica a aspectos fotográficos da natureza.

"Paisagem" traz, nesse número, muitas reportagens e as secções costumeiras.

Viajantes

A bordo do "Pedro II", seguiu para Pernambuco, onde é plantador de agave, o sr. João Corrêa de Andrade.

Para revestimento de:
* Bares
* Balcões
* Tampos de mesas
* Cozinhas
* Instalações frigorificas
* Mesas de operações
* Açougues
* Leitarias
* Bares domésticos
* Refeitórios

CHAPAS PLÁSTICAS FORMICA REGD.

GERLINGER & CIA. LTDA. Tel.: 22-4160



NOVO DIRETOR DA STANDARD OIL — O sr. C. E. Nabuco de Araújo Jr. foi eleito diretor da Standard Oil Company of Brazil, onde, até então, ocupava a posição de gerente geral de vendas.

O sr. Nabuco de Araújo Jr. ingressou na Standard Oil como quimico, em 1924, tendo ocupado diversos postos de relevo naquela emprêsa.

Ex-presidente da Associação de Química do Brasil e presidente honorário do Sindicato dos Químicos do Rio de Janeiro e de outras associações de classe, o sr. Nabuco de Araújo Jr. tem participado de diversos congressos científicos internacionais, como representante do Brasil.

A diretoria da Standard Oil Company of Brazil, fica assim constituida: sr. M. W. Johnson, presidente: sr. E. McNeil, vice-presidente: srs. V. de Vicq, Paulo de Carvalho Barbosa e C. E. Nabuco de Araújo Jr., diretores.

Bodas de prata

Comemora hoje o 25.º aniversario do seu casamento o casal José Gonçalves Angelo - d. Maria Arêas Angelo.

Na igreja do Carmo será celebrada, às 10,30 horas, missa em ação de graças, e à noite, na residência do casal, no Campo de São Cristóvão 366, casa 5, haverá recepção.

Visitaram o Hospital de Curicica

O general Ernesto Dornelles, governador do Rio Grande do Sul, e o professor Eliseo Paglioli, da Universidade de Pôrto Alegre, que se encontram no Rio, visitaram o Conjunto Sanatorial de Curicica, que é encarado pelos próprios médicos como a base de uma futura Escola Nacional de Tisiologia.

Os visitantes foram recebidos em sessão solene pelo conselho diretor do Conjunto Sanatorial à frente do qual se encontrava o professor Lourival Ribeiro, que esclareceu os objetivos do Hospital de Curicica, onde se acham internados 750 doentes.

Na sessão solene foram prestadas significativas homenagens aos professores Arlindo de Assis e Pereira Filho.

Em nome dos visitantes falou o professor Eliseo Paglioli.

Sociedade Italiana de Beneficência

A Sociedade Italiana de Beneficência realizará hoje, às 21 horas, em sua sede social, à Praça da República 17, uma comemoração à "Festa Nacional da Itália".

E' o seguinte o programa da comemoração:

Conferência do dr. Paschoal Carlos Magno; canto, Nadir de Mello Couto; "Ballet", Noemia de Castro.

Na Matriz de São Judas Tadeu, em Laranjeiras, realizou-se sábado último, o casamento da srta. Elza Cardoso Leal, filha da viúva Henriqueta Fernandes, com o sr. Francisco Ferreira, filho do sr. Francisco Antônio Ferreira.

PASSATEMPO

PROBLEMA N. 642 — EM 2-6-52 (Segunda-feira)

Nome: ....

Endereço: ....

HORIZONTAIS: 1 — referentes; 6 — que não deixa atravessar a luz; 10 — mulher de estatura muito inferior a normal; 12 — repassados de frio; 13 — o mesmo que diabo; 15 — catalo novo bravio; 18 — composição poética em que o conjunto das letras iniciais forma determinados nomes.

VERTICAIS: 1 — soberano; 2 — atilho; 3 — mortes; 4 — sem valor; 5 — luz, calor; 7 — cheio; 8 — pintar com cal; 9 — três vêzes; 11 — gênero de ofídios; 14 — rã; 15 — preposição; 16 — eh; 17 — dueto.

PRINCIPIANTES

PROBLEMA N. 380 — EM 2-6-52 (Segunda-feira)

HOR. E VERT.: 1 — paixão; 2 — que faz mover; 3 — muito bem, excelente; 4 — grande general alemão cognominado a "Raposa do Deserto"; 5 — pouco profundo.

CARTÃO DO DIA

Dr. A. Amaro

profissão

SOLUÇÕES DO DIA 31 (Sábado)

Novissima — descôco.

Casal — gato - a

Sincopada — ganido - gado.

Cartões — Marcador - Camiragibe - Beira.

Principiantes (379) — Hor. e Vert. — pacote — alivio — cipoal — oro — ro — tiaras — eolos.

DIOFRAN

Leia Quinta-feira

TRIBUNA DA MULHER

UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Reconhecido o direito dos professôres

A Justiça do Trabalho determinou que os colégios não podem usar de compensações para o aumento de 30 por cento resultante do dissidio coletivo.

Tambem determinou que o novo salário minimo de Cr$ 1.200,00 integre a fórmula fixada pelo acórdão do Superior Tribunal do Trabalho.

MARIA DA SILVA PINTO (NEVES)

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ EMILIO NEVES e familia, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente às inúmeras manifestações de pesar recebidas por cartas, cartões, telegramas e pessoalmente, por ocasião do falecimento de sua pranteada irmã e tia, o fazem por êste meio, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que, em sufrágio de sua alma, será celebrada no dia 12 do corrente, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Rosário, à rua Uruguaiana. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

O Gás aumentou de Preço

Economize Gás

Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automático devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167.

Palavras do Ministro Horácio Lafer:

..."Vejamos outro fator importante para baratear o custo da vida, que é o depósito de numerário nos Bancos e nas Caixas Econômicas

... Quem coloca o seu dinheiro nestes Institutos concorre para que haja maior financiamento à produção e, portanto, facultando a criação de maior quantidade de bens, concorre para que o custo da vida seja menor.

... Aquêles que retêm dinheiro em casa, ou no baú, estão prejudicando o desenvolvimento do país.

... Além do maior perigo, pois em Bancos e Caixas Econômicas a garantia é perfeita, há a perda de juros.

... Pouco ou muito devemos depositar o dinheiro em Bancos e Caixas Econômicas, conservando no bôlso apenas o necessário para as despesas normais. São verdades simples mas que devem tornar um hábito na mentalidade de cada brasileiro.

... DEPOSITEM O MAXIMO NOS BANCOS.

... O Brasil construiu uma rêde de Bancos que nos orgulha.

... ELES MERECEM O NOSSO RESPEITO E A NOSSA CONFIANÇA.

... Os juros cobrados precisam baixar e para obter êste objetivo, depositemos o que pudermos, pouco ou muito nos Bancos e Caixas Econômicas".

ELEJA UM BANCO PARA DEPOSITÁRIO DE SUAS ECONOMIAS E PAGUE EM CHEQUES

COLABORAÇÃO DO

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

63 ANOS DE BONS SERVIÇOS

Departamentos no Distrito Federal:

Avenida Rio Branco, 116 — Rua Visc. de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141 — Rua Uranos, 987
Estrada do Portela, 45-A

Morte Tràgica da Rainha dos Fotografos e de um Advogado

O carro precipitou-se no Canal do Mangue, morrendo os três ocupantes — Reconheceu o próprio comissário o antigo colega de Faculdade — O trabalho dos bombeiros para retirar o "Cadillac"

SONIA Ketter, a rainha dos repórteres fotográficos, sua mãe Nilsa Ketter, lituana, e o advogado Haroldo Aguinaga, sócio-proprietário da emprêsa Transportes Aéreos Nacional Ltda., pereceram às 4 horas da manhã de domingo, quando o "Cadillac" em que viajavam se precipitou no canal do Mangue, perto da avenida Brasil, ao fim do armazém 18 e a 100 metros do Pôsto de Bombeiros do Cais do Pôrto.

O advogado Aguinaga era amigo da família de Sonia há algum tempo. De quando em quando, costumavam passear de automóvel.

Sábado à noite, atendendo a uma sugestão do advogado, Sonia e sua mãe acompanharam-no ao Teatro Copacabana, assistindo à peça "Jezabel". Em seguida foram a uma "boite", regressando pela madrugada em direção à casa n. 66, da rua Cuba, na Penha, onde reside a família Ketter.

Ao passar pela pontezinha que une a avenida Rodrigues Alves à avenida Brasil, à altura do Armazém 18, o veículo, provàvelmente dirigido por Sônia, que ùltimamente vinha aprendendo a guiar, bateu na amurada e projetou-se nas águas oleosas e pesadas do canal.

ALARME

Houve logo alarme dos vigias do Cais do Pôrto e os bombeiros do Pôsto local acorreram, pedindo socorros aos de São Cristóvão e do Pôsto Central, quando viram que só restava retirar o carro, que é um "Cadillac", chapa 2-12-62, do fundo do canal.

Com um guindaste do Quartel General dos Bombeiros, sob o comando do capitão Manoel Ferreira Viana, foi possível retirar o veículo, já quando era dia claro. O povo, contido pelos cordões de isolamento da Polícia Militar, acompanhava com emoção os lances do salvamento.

TODOS MORTOS

Ao subir o carro, os bombeiros viram três cadáveres dentro dêle.

Após a perícia, o comissário de serviço fêz um breve exame do automóvel e de seus ocupantes, sendo então possível a identificação dos mortos.

O advogado Aguinaga era casado com a senhora Laura de Assis e litigavam em desquite. Deixa dois filhos. Vivia com a senhora Rita Jean, canadense, que era a proprietária do automóvel acidentado.

O RECONHECIMENTO

O primeiro reconhecimento do advogado foi feito pelo próprio comissário Noronha, que atendeu à ocorrência. Aguinaga fôra seu colega de turma. Ao subir o automóvel sinistrado, com os corpos enlameados e sujos de óleo, o comissário e um repórter julgaram reconhecer nos traços do morto pessoa conhecida. Com o auxílio de uma estopa, a face do cadáver foi limpa da camada de óleo, sendo então reconhecido pela autoridade seu antigo colega de Faculdade.

A jovem Sônia tinha 21 anos e sua mãe 47. O advogado Aguinaga tinha 38 e residia à rua Rainha Guilhermina 137, apartamento 306.

Os brigões quando eram ouvidos pelo comissário no 15.º distrito

Confiito no Morro do Turano

Mais de 10 pessoas envolvidos — Cinco detidos e dois feridos

MAIS de 10 pessoas, sem que se saiba exatamente por que, inesperadamente, brigaram, ontem, à tarde, no morro do Turano, no local conhecido como "Rata de Malha", próximo a uma birosca.

No meio de tôda a confusão, quando chegou a R. P. 12, só cinco foram presos, dois feridos, que foram levados para o Pronto Socorro. Lá identificaram-se como Francisco Macharetti Segundo, solteiro, de 19 anos, empregado da Farmácia Espírito Santo do Largo do Estácio de Sá, residente no Morro do Turano, barracão 33, com ferimento a faca no tórax, e Joaquim Pedro Machado Filho, de 20 anos, solteiro servente de pedreiro, morador num barraco sem número do mesmo morro, com ferimentos na cabeça e no nariz, que alega ter sido agredido a pau.

Os outros três detidos, que foram levados à presença do comissário Cícero Martins Fontes, do 15.º Distrito, são: Augusto Francisco Macharetti, de 26 anos, solteiro, ajudante de motorista trabalhando na rua Julio do Carmo, 177, e residindo com seu irmão, Francisco Macharetti; José Pedro Machado, de 24 anos, solteiro, estucador, trabalhando na Rua Osvaldo Orico, 35, e morando com seu irmão Joaquim Pedro; e Rubens Aurelio Tito, casado, de 26 anos, cabeleireiro, trabalhando em número ignorado da Praça General Osorio, residente em um barracão sem número do morro.

N distrito, nenhum dos detidos soube explicar exatamente como aparecera na história. Todos coincidiram em dizer que passavam pelo local quando a briga começou sem que saibam por que. Foram autuados.

Incidente entre policiais à porta do estádio do Vasco

O aspirante da Polícia Militar deteve investigador e guarda-civil por causa de câmbio-negro de ingressos

POR questões de bilhetes de entrada, sábado à noite, desentenderam-se um guarda civil e um investigador do DFSP no campo do Clube de Regatas Vasco da Gama, sendo necessária a intervenção de um aspirante da Polícia Militar, que encaminhou os dois rixentos à presença do comissário Bandeira Lins, do 16.º Distrito.

O aspirante Alberto Araujo Monteiro, da Cia. Motorizada da Polícia Militar foi quem prendeu o guarda civil 1.901, Honório Santana, lotado no 17.º Grupo, e o investigador 1.967, Pedro Cipriano da Silva, que se encontrava de serviço no campo do Vasco.

Perante o comissário cada um contou a sua história. O investigador alegou que estava de serviço pelo Automóvel Club, fazendo repressão aos cambistas, quando notou o guarda civil, à paisana, vendendo bilhetes. Advertiu-o, sendo por êle desacatado com palavras obscenas. Sentindo-se impotente para contê-lo, solicitou o auxílio dos soldados da Polícia Militar, que também ali estavam de serviço, desarmando-o e levando-o à presença do aspirante Alberto.

Já o guarda civil conta o ocorrido de maneira diferente: desmentiu formalmente as declarações do investigador, alegando que as três entradas que se achavam em seu poder foram adquiridas para êle, sua espôsa e seu cunhado. Como essas pessoas não comparecessem, procurou vender as entradas a um conhecido quando apareceu o investigador advertindo-o rudemente, chamando-o de vagabundo, etc. Não obstante ter-se identificado e procurado justificar sua atitude, após subjugado e desarmado pelos policiais, foi agredido pelo investigador, razão por que apresentava dois ferimentos no rosto, sendo medicado no Pronto Socorro.

O aspirante declarou que conduziu o guarda civil ao distrito para ser autuado por contravenção de porte de arma, revólver marca Prate S. M. n. 84, calibre 38, cano longo.

Após suportarem 21 horas de debates entre seus defensores e acusação, Gabriel do Nascimento Daniel e Mário Rodrigues de Abreu foram condenados pelo Juri no último julgamento de maio

Condenados no Último Julgamento de Maio

VINTE E UMA HORAS DE DEBATES ENTRE A ACUSAÇÃO E A DEFESA

A sessão do Tribunal do Júri começou às 12 horas de sexta-feira e terminou às 9 horas da manhã de sábado — Seria anulado o julgamento

APÓS uma agitada e fatigante sessão que durou 21 horas, começando às 12 horas de sexta-feira e terminando às 9 horas de sábado, o Tribunal do Júri condenou Gabriel Nascimento Daniel — vulgo "Antão" — e Mario Rodrigues de Abreu, a 12 e 13 anos de reclusão, respectivamente.

Circunstância interessante é que Mario, acusado de co-autoria no delito imputado a Gabriel, foi condenado à pena maior.

O CRIME

Ocorreu o delito na Rua General Pedra, em abril de 1950. Gabriel — segundo a acusação — atraira para ali o motorista Valdemar Mario da Silva, e, antes que êste abandonasse o veículo, desfechou-lhe vários tiros de revólver, matando-o. O passageiro que serviu de "isca" a Gabriel não foi encontrado.

Mario era acusado de haver fornecido a Daniel o revólver do crime, induzindo-o, ainda, com palavras, à prática do delito.

DISPUTA RENHIDA

O julgamento foi um dos mais disputados do ano. De um lado o promotor Emerson de Lima — que declarara inicialmente fazer questão de disputar a causa palmo a palmo — e o advogado José Ribeiro Castro Filho; de outro os advogados Evandro Lins e Silva — defensor de Gabriel — e Araujo Lima — patrono de Mario.

ACUSAÇÃO

A acusação mostrou que Daniel idealizara uma verdadeira emboscada contra Valdemar, atraindo-o a um local ermo, de madrugada. Agira por motivo fútil e usara de recurso que dificultou a defesa da vítima.

E Mario, por palavras e obras, era o co-autor.

DEFESA

Evandro tentou provar que Daniel agira em legítima defesa. Já tendo sido várias vêzes agredido pela vítima — homem truculento — e sempre perseguido, matara desta feita para não morrer, quando Valdemar para êle se dirigiu afoitamente, num local deserto, pela madrugada.

Araujo afirmou que faltando o acôrdo de vontades não havia co-autoria. E Mario se limitara a vender um revólver a "Antão" sem procurar indagar qual o objetivo do comprador.

A VOTAÇÃO

Os jurados negaram por 5 votos contra 2 a legítima defesa. O motivo fútil foi negado por 5 votos também e a surprêsa aceita por 5 votos. Contraditoriamente — o que poderá anular o julgamento — aceitaram a atenuante da violenta emoção.

Quanto a Mario, aceitaram a co-autoria e tôdas as agravantes qualificativas.

Foi invadido o cassino clandestino de Botafogo

Correrias, gritinhos e prisões — O "viciado" era investigador da Seção de Jogos

Sete pessoas foram presas no apartamento n. 1.102 do prédio n. 191 da rua Marquês de Abrantes, onde funcionava pequeno cassino clandestino.

Foi possível a localização do jôgo, graças à infiltração que o investigador Gerson Costa, da Seção de Jogos da Delegacia de Costumes, fez junto ao aliciador de parceiros, José Ramos, jogador profissional, de 26 anos, da praça João Pessoa 10, antigo "croupier" do cassino Metrópole, de São Lourenço.

Gerson, fingindo-se de viciado, conseguiu a confiança do antigo "croupier", o qual acabou por guiá-lo, com outros jogadores, para o apartamento, onde havia uma roleta, muitas fichas de alto valor e meia dúzia de contraventores.

No segundo dia de jôgo Gerson já havia combinado tudo com seus colegas da Seção de Jogos, os quais, chefiados pelo comissário Newton Costa, dirigente do Serviço, fizeram completo cêrco ao apartamento, ficando a aguardar um sinal de Gerson, para invadirem o local.

Lá pelas tantas, sob um pretexto qualquer, Gerson aproximou-se da porta e dizendo que ia sair abriu-a completamente, penetrando então seus colegas.

Houve o pânico da praxe, correrias, gritinhos de mulheres, mas foram todos presos e conduzidos à Delegacia de Costumes.

Em poder do "croupier" os policiais encontraram uma lista de nomes de viciados já "fregueses" da casa.

Além dos jogadores, foi detido também Guilherme Ferro Pacheco, de 26 anos, da rua da Alfândega 191, funcionário da Companhia Kosmos Capitalização, um dos sócios do jôgo, e que pagava à dona da casa, Olga Fernandes, aluguel diário de 500 cruzeiros.

Foram apreendidas fichas de 10 cruzeiros a 1.000.

A exceção dos donos do jogo, que ficaram presos, os jogadores foram postos em liberdade após pagamento das fianças. São êles: Clara Reich, húngara, de 54 anos, viuva, modista, residente no local; Christine Rombey, dinamarquesa, de 62 anos, viuva, rua João Felipe 611; Walmir Fausto Nunes, 35 anos, industriário, da rua Haddock Lobo 151; Elisa Amaral Bernn, viuva, Praia do Flamengo 23, apto. 2; Mario Gama Fernandes, estudante, da rua Sampaio Viana 5; Sandoval Claudio de Oliveira, comerciário, morador à rua Gerson Ferreira 233, e Clovis Soares, da rua Marquês de Abrantes 191, apto. 101.

NADA SABE SÔBRE A GREVE

Falando a respeito dos rumores de greve dos motoristas de ônibus e lotações, disse o sr. José Teixeira, presidente do Sindicato dos Motoristas Autônomos, que ignora a existência de qualquer plano nesse sentido.

NO CLUBE DOS INVESTIGADORES

A nova diretoria do Clube dos Investigadores será empossada hoje, às 20 horas, em sua sede, à avenida Gomes Freire.

O chefe de Polícia deverá comparecer.

SESSAO SECRETA PARA JULGAR LEOPOLDO HEITOR

A Polícia ainda não acusou processualmente o tenente Bandeira — Desaparecido mesmo Hélio Soares Vinagre — Conclusão, hoje, do estudo das impressões digitais dos suspeitos

Leopoldo Heitor no banco dos réus. Vai ser julgado pela Ordem

APESAR das provas circunstanciais satisfatórias que a Polícia diz possuir contra o tenente Bandeira Franco, até o momento, entretanto, não efetivou a promessa de situá-lo, como indiciado no caso do assassinato do bancário Arsênio Afrânio de Lemos.

Até hoje o tenente, contra o qual existem alguns indícios, não foi submetido à identificação criminal, não estando, portanto, na efetiva posição de acusado.

O inquérito no próximo sábado, completará 60 dias de iniciado e findará o primeiro prazo de baixa solicitado pelo delegado à Justiça para continuação das diligências, já que nos primeiros 30 dias não fôra possível situar sequer um suspeito, não obstante as inúmeras diligências.

TEMERIDADE

A Polícia continua negando ter necessidade de novo depoimento de Walton Avancini e do depoimento de Hélio Soares Vinagre.

Apesar de serem pessoas de antecedentes duvidosos, principalmente quanto a Vinagre, criminoso de morte, chantagista e foragido da Justiça. Aceitar as declarações de Walton sem uma verificação de sua vida, de como entrou na história do bancário e sem descobrir a real posição de Vinagre nos fatos, é uma temeridade que não acreditamos cometê-la o delegado Hermes Machado, homem experimentado e inteligente.

Diligências devem ser realizadas a fim de positivar se de fato Walton Avancini era amigo ou conhecia o bancário, pois suas declarações a respeito de Afrânio não são muito convincentes, inclusive quanto à sua repentina decisão de viajar no Citroen, para o Rio.

Por outro lado, a descrição que se fêz da figura de Avancini, como "jovem quieto, simpático, filho de abastada família", não corresponde aos fatos. Seus próprios pais se queixam dêle, que vivia sempre viajando para locais ignorados e com objetivos também ignorados.

FORAGIDO

Hélio Soares Vinagre está considerado pela Polícia definitivamente como foragido, em virtude de ter sido condenado a 5 anos de reclusão por crime de homicídio, como co-autor do assassinato de Maia, o ex-investigador a serviço da contravenção, morto na Ilha do Governador. Não será muito fácil encontrá-lo, agora.

JULGAMENTO

Quarta-feira próxima em nova reunião secreta da Ordem dos Advogados, será discutida a posição do advogado Leopoldo Heitor, em face das revelações surgidas sôbre suas misteriosíssimas testemunhas.

O advogado e conselheiro Serrano Neves abordará o assunto, acusando o advogado Leopoldo Heitor de ter mantido e feito jôgo de publicidade utilizando a dignidade e o nome da Ordem dos Advogados.

O diretor do Gabinete de Exames Periciais, sr. Vilanova, concluirá hoje o estudo das impressões digitais de Avancini e Vinagre, colhidas ambas nos arquivos da Polícia. Todavia, os datiloscopistas acham necessária as impressões palmares de ambos para uma última palavra nos estudos comparativos.

[illegible] dão as costas para o fotógrafo e cobrem as cabeças evitando ser identificados

Principio de incêndio na "Casa Pardelas"

Um curto-circuito no letreiro luminoso da "Casa Pardelas", da rua São José 120, originou um princípio de incêndio, causando sérios prejuízos nas mercadorias.

O fogo ràpidamente chegou ao interior da loja, porém, com a chegada dos bombeiros do Quartel Central, comandados pelo tenente Brasiel, as labaredas foram dominadas.

Um dos sócios da firma, sr. Antonio Vilarino Perez, declarou à reportagem que, às 12 horas, como acontece todos os domingos, aquela casa cerra suas portas e ao anoitecer o letreiro luminoso é aceso. Só pode atribuir o incêndio a um curto-circuito, de vez que as labaredas começaram às 19,30.

Uma garrafa, caindo na cabeça do bombeiro 145, causou-lhe sério ferimento.

O estabelecimento está no seguro por Cr$ 800.000,00.

Foi feita perícia policial.

NOVO JURINHO DE DONAS DE CASA

Amanhã deverá haver um novo juriaho de donas de casa para julgar o prático de farmácia João Lanubia de Abreu, empregado da farmácia Central, acusado de expor à venda drogas com preço majorado.

O julgamento será efetuado na 12.ª Vara Criminal, sob a presidência do Juiz Orlando Mendonça Meguira.

São as seguintes as donas de casa que deverão intervir no julgamento, se fizerem parte dos cinco jurados pedidos pela lei:

Olga Bittencourt, Alice Mendes Sobre, Flaman Nogueira, Antonio Lucial, Elpio Aquino Corrêa, Silvio Waechter, Alcides da Costa Raimundo, Rivora Portela Dias, Noemia Braz Batista, Mario Figueiredo, Horacio Pitipaldi, Luis Freitas Guimarães Junior, Maria Beatriz de Carvalho, Maria Herminia da Gama, Carlos de Barros Jorge, Mariata Fernandes Serrano, Hilda Corrêa Ribeiro, Maria do Carmo Ribeiro, Hibia Hemeterio Manso, Henriqueta Sancia Corrêa e Orlando de Mendonça.

Vingou na esposa as denuncias do preso

O diretor da Colônia Agrícola expulsou de sua casa a mulher de um sentenciado que o denunciara

O EX-SARGENTO Francisco de Paula Palmiere foi julgado e condenado pelo Tribunal do Juri a 9 anos de reclusão. Havia infringido um dos artigos do Código Penal e a sociedade, representada por sete de seus componentes, aplicou-lhe o castigo que julgou merecido.

Os quatro primeiros anos de sua pena, Palmiere os passou na Penitenciária Central do Distrito Federal. Depois disso foi transferido para a Colônia Agrícola, situada na Ilha Grande, para cumprir o restante.

SOLIDARIEDADE DA ESPOSA

Durante a permanência de Palmiere na Penitenciária, era constantemente visitado por sua espôsa, nos dias em que o regulamento o permitia.

Com a transferência de Palmiere para a Ilha Grande, as dificuldades aumentaram. Um trem de segunda classe, para Mangaratiba — onde se toma a lancha para a Colônia — custa nada menos de 16 cruzeiros. E a lancha especial para as visitas dos presos custa 18 cruzeiros e 50 centavos.

Levando mais longe a sua solidariedade, dona Guilhermina resolveu mudar-se definitivamente para a Colônia. E, mediante autorização do ministro da Justiça, passou a residir na Ilha com seu marido, em uma casinha cujo piso de cimento era esburacado, composta de dois cômodos à guisa de sala-cozinha e quarto.

REVOLTA DE PALMIERE

A vida de Palmiere na Colônia Agrícola corria como a de todo recluso em uma colônia correcional, exceto no que diz respeito às noites, que eram passadas, mediante autorização especial, na casinha, juntamente com sua espôsa.

Alguma coisa de errado, porem, acontecia na Colônia. E Palmiere disso foi tomando conhecimento: em 27 de novembro de 1951 um recluso — João Brenan — foi barbaramente espancado por haver tentado fugir; em dezembro do mesmo ano os guardas da Colônia tentaram estuprar a mulher do recluso Danilo Borges, que o fôra visitar; dois meses após, chegou a vez do recluso Nicanor de Oliveira ser espancado, por tentativa de fuga.

PALMIERE PROTESTA

Desta vez Palmiere protestou e pediu a uma visita que avisasse do fato a família do preso espancado. Bastou isso para que o diretor da Colônia — a quem Palmiere atribui a autoria intelectual e mesmo participação ativa nos espancamentos — prometesse fazer a mesma coisa com êle.

Sentindo-se ameaçado, Palmiere escreveu ao presidente do Tribunal do Júri, isso em 11 de março de 1952. E a 22 de março enviou denúncia semelhante ao Corregedor de Justiça do Distrito.

Esta última carta TRIBUNA DA IMPRENSA publicou, ainda no mês de março.

GOULART REVIDA

Em virtude dos protestos, foi Palmiere transferido para a Colônia Penal Candido Mendes, situada também na Ilha Grande. Transferência provisória, como êle diz, tanto que deixou sua espôsa na casa em que morava, na Colônia Agrícola.

Mas, o sr. João Goulart Coimbra, que já não o via com bons olhos, resolveu aproveitar-se e tirar, aí, a sua vingança: bastou que Palmiere desse as costas para que êle mandasse expulsar dona Guilhermina de sua casa. Seu marido não mais estava ali, logo ela também não poderia ficar.

Seus utensílios foram retirados e atirados a uma agência no pôrto do Abraão. E dona Guilhermina, sem teto, desamparada, teve de abandonar a Colônia e socorrer-se da bondade de uma amiga, também parenta de um recluso. E é ali, mal acomodada — ela não tem filhos e já tem os cabelos totalmente brancos, locomovendo-se com a dificuldade característica das pessoas velhas — que d. Guilhermina está vivendo, de favor.

NINGUEM SE MEXE

O ministro da Justiça — assevera Palmiere — já teve ciência do que vem acontecendo, mas se mantém surdo às suas súplicas. Também o tenente Alvim, diretor da Colônia Penal, não tomou nenhuma providência.

E a vingança de João Goulart contra o preso que lhe denunciou as arbitrariedades, vai tendo o seu curso normal, democraticamente".

BOM COMPORTAMENTO

Francisco de Paula Palmiere tem em seu poder documentos firmados pelo coronel José Rodrigues Pessoa, quando diretor da Colônia, atestando ser êle de ótima conduta, já tendo dirigido a escrituração da seção jurídica da Colônia e legalizado o fichário do almoxarifado.

Esses documentos nos foram mostrados pela espôsa de Palmiere e, pelos mesmos, vê-se que o preso, pelo menos, já prestou muitos serviços à comunidade carcerária.

O MELHOR... NO PAPEL

Esta é a quarta reportagem que publicamos demonstrando as arbitrariedades a que são submetidos os presos na Colônia Agrícola da Ilha Grande.

Não inventamos, não dramatizamos, não forjamos reportagens. Limitamo-nos a transcrever os fatos que chegaram ao nosso conhecimento através de denúncias feitas por diversos reclusos ao presidente do Tribunal do Juri, ao desembargador Corregedor da Justiça do Distrito Federal, ao 3.º Auditor da Justiça Militar e a um Senador.

Apesar disso, nada até hoje se fez, da parte das autoridades competentes. Nem ao menos para tentar provar que as denúncias não tinham fundamento. O sr. João Goulart, na Colônia, continua praticando arbitrariedades e o sistema penitenciário brasileiro continua sendo dos melhores do mundo... no papel.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA

'CONFIANÇA'

Fundada há 77 anos

As instalações deste jornal estão seguradas em parte nesta conceituada companhia RUA DO CARMO 71 4.º PAV

APOSTOLADO RADIOFONICO

Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:

— às 21 horas:

2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte

6.ª feira — Dr. Euripides Cardoso de Menezes

— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal

A cor da gravata excita os soldados

Trocadores de ônibus e praças da Aeronáutica andam às turras na Ilha do Governador

A questão surgida entre os motoristas e trocadores da Emprêsa Paranapuan e os fuzileiros da Aeronáutica, na Ilha do Governador, vem se agravando dia a dia e tomando ares de uma questão militar.

E' bem verdade que os motoristas não têm culpa pelo que acontece e a base da Aeronáutica já tomou tôdas as providências, inclusive a de solicitar da emprêsa uma mudança reputada necessária. Mas isso pouco adiantou.

Tudo surgiu quando os motoristas foram obrigados a usar um uniforme constando de calça cáqui e gravata de côr preta — uniforme parecidíssimo com o dos fuzileiros.

Houve protesto e a emprêsa resolveu mandar adotar a gravata amarela. Os ânimos — enfim — pareciam serenados. Mas novas escaramuças surgiram quando os trocadores apareceram de quépi, com uma jugular amarela. Desta vez os aeronautas da Ilha foram às vias de fato e seviciaram em plena via pública um trocador que assim abrigava a sua cabeça.

Mas não pararam aí as aperturas dos empregados da Paranapuan. Os soldados da Aeronáutica — mostrando que o exemplo de Padilha chegou até lá — costumam prender os trocadores, raspar-lhes a cabeça e dar-lhes, ainda por cima, respeitável tunda. E costumam não pagar as passagens.

Esses tormentos diários — é o apêlo que nos fazem os da Paranapuan — precisam acabar, decididamente.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.

MATRIZ, Rua do Ouvidor, 90

AGENCIA, Av. Copacabana, 661

(Cofres de aluguel)

CONTA CORRENTE POPULAR

LIMITE: Cr$ 100.000,00 — Juros de 5% A. A.

TITULOS DE RENDAS

(Debêntures ao portador)

Juros de 8% A. A. — pagos trimestralmente

HORARIO ININTERRUPTO PARA O PUBLICO

De 8,15 às 17,30 horas

TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGENCIA

notícias DA COLONIA PORTUGUESA

A IMAGEM DO DIA



NOTICIÁRIO

DE PORTUGAL

LISBOA (AFP) — Um incêndio destruiu, em Falicão, na província do Minho, o edifício onde estavam instalados o Tribunal de Seção das Finanças, os Serviços de Registro da Propriedade Imobiliária e o Secretariado da Municipalidade.

Foi aberto inquérito sôbre a origem do sinistro.

Recentemente, um incêndio já destruíra o edifício da Prefeitura da mesma localidade.

DA COLÔNIA

— Vindo de Buenos Aires, chegou ao Rio pelo "Lavoisier" o embaixador de Portugal, dr. Antonio de Faria.

— No Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto, do Liceu Literário Português, realizou-se mais uma lição, a cargo do dr. Nelson Tabajara de Oliveira, que falou sôbre "Macau".

— Dentro de dias segue para Portugal o dr. Pedro Calmon, Reitor da Universidade do Brasil, que a convite do Instituto para a Alta Cultura vai proferir conferências em Lisboa e Coimbra. Na Universidade desta última cidade, o dr. Calmon receberá o título de professor "Honoris Causa".

— A Luso Filmes recomeçou as sessões de documentários portuguêses aos domingos de manhã, apresentando um filme sôbre a Rainha D. Amélia e outro do Congresso Internacional das Estradas, ambos de grande interêsse.

— O dr. M. Paulo Filho, diretor do "Correio da Manhã", proferiu uma conferência, às 21 horas, no Liceu Literário Português, a convite da Legião Portuguesa 28 de Maio.

— Dentro de dias chegará ao Brasil o sr. Herculano Rebordão, adido de imprensa da Embaixada de Portugal, que há meses se encontrava em gôzo de férias na sua terra natal.

MESSIAS
Grandes vinhos de Portugal

SERVIÇO SOCIAL

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE ASSISTENTES SOCIAIS

Fundada em Paris em 1950 — Diretoria Estatutos — Finalidades

REPRESENTANTES de 45 Associações de Assistentes Sociais, reunidos por ocasião da V Conferência Internacional de Serviço Social, realizada em Paris em junho de 1950, fundaram a Federação Internacional de Assistentes Sociais. Essa entidade será a continuadora do Secretariado Internacional Permanente de Trabalhadores Sociais, fundado em Paris, em 1928 e que funcionou até o comêço da Segunda Grande Guerra.

Durante a V Conferência Internacional de Serviço Social formaram-se duas comissões para estudar os assuntos referentes à futura Federação Internacional de Assistentes Sociais. Uma ficou encarregada de organizar os Estatutos e a outra de escolher os membros do Conselho Administrativo. Os Estatutos, aprovados provisòriamente, estão sendo submetidos à consideração das Associações de Assistentes Sociais de cada país. O Conselho Administrativo ficou assim constituído: presidente — Melvin A. Glasser (Estados Unidos); vice-presidentes — B. J. Chatterjee (Índia), Jean Nihon (Bélgica), Laura Vergara (Chile), Norma Parker (Austrália); secretária — R. Libermann (França); tesoureira — Kay Mac Dougall (Inglaterra).

A Federação terá existência legal tão logo receba inscrição de sete Associações de Assistentes Sociais de sete países diferentes.

A próxima reunião dos membros da nova Federação será em Madras, na Índia, por ocasião da VI Conferência Internacional de Serviço Social, de 9 a 14 de dezembro dêste ano. Nessa ocasião, os Estatutos da entidade serão discutidos e decididos em sua forma final, bem como será eleita nova diretoria.

A principal finalidade da Federação será mostrar aos membros das Associações filiadas a situação moral, técnica e econômica dos assistentes sociais de todos os países. A Federação julga que uma das suas primeiras tarefas será o estudo comparativo dêsse assunto.

[...]minário a assistente social norte-americana Genevieve Ryan.

ASSISTENTE HOLANDESA

ENCONTRA-SE nesta capital a assistente social holandesa Loes C. M. Sutorius, que veio ao Brasil para trabalhar com a Ação Social Arquidiocesana, no Serviço Social Paroquial.

Miss Sutorius tem o curso do Sacré-Coeur de Jesus, da França, e, antes de vir para o Brasil, era secretária nacional do Movimento Católico de Juventude e Assistência à Família, nas Paróquias, e presidente da mesma entidade na diocese de Haarlem.

E' membro da Comissão de Planejamento de Centros Sociais Paroquiais da mesma diocese e do Conselho Diretor das Escolas Mater Amabilis, além de membro da Diretoria da Federação Católica de recreação de moças e rapazes.

AGÊNCIA DO INSTITUTO SOCIAL

DURANTE o mês de abril — primeiro mês de funcionamento — a Agência de Serviço Social do Instituto Social apresentou o seguinte movimento: visitas domiciliares, 61; assistidos que procuraram a Agência, 16; diligências, 19; donativos à Agência, em dinheiro, Cr$ 237,00; em remédios, 78; em roupas, 10; donativos aos assistidos: em roupas, mantimentos e remédios, 10; em dinheiro, Cr$ 15,00.

MARIA DA GLORIA NIN FERREIRA

ESTA' sendo esperada no Rio a assistente social Maria da Glória Nin Ferreira, que se achava na Europa desde 1945, a serviço da UNRRA e da IRO.

GENEVIEVE RYAN

A ASSISTENTE social norte-americana Genevieve Ryan, que veio ao Brasil a convite da ABAS para prestar assistência técnica, de acôrdo com o programa do Ponto IV, aos assistentes sociais e Escolas de Serviço Social, visitou ontem a "Agência da Rocha", da LBA. No dia 20, visitará a sede central, da LBA.

Miss Ryan seguirá para a Bahia no dia 21, e ali passará o mês de junho, colaborando com a seção regional da ABAS e com a Escola de Serviço Social local.

NOTICIÁRIO

II SEMINARIO DE SERVIÇO SOCIAL

A ABAS está projetando a realização do II Seminário Nacional de Serviço Social, na primeira quinzena de julho, no Rio. Orientará êsse se[...]

— PUBLICIDADE —
CIA. BRASILEIRA DE VEÍCULOS
Assembléia Geral Extraordinária
CONVOCAÇÃO
Convidam-se os senhores acionistas desta sociedade a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar, na sede social à avenida Presidente Vargas, 290, sala 1003, nesta Capital, no dia 9 de junho p. f., às 16 horas, para o fim de deliberarem sôbre o aumento do capital social e consequente alteração dos estatutos.
Rio de Janeiro, 28 de maio de 1952.
Pela Diretoria,
Alexander Anderson
Diretor-Presidente
Terencio P. Cattley
Diretor-Secretário

Conjuntos residenciais, solução ideal para o problema da habitação, no Rio

As condições técnicas a atender para que o povo aprenda a morar

— "O DEPARTAMENTO de Habitação Popular foi criado com a finalidade de solucionar o problema da habitação para os grupos sociais de salário baixo" — declara-nos a sra. Carmen Portinho, diretora daquela repartição.

O Departamento dispõe de dois Serviços encarregados do licenciamento de casas proletárias, de acôrdo com a lei que visa proporcionar a proprietários de terrenos situados nos subúrbios e na zona agrícola do Distrito Federal facilidades para a construção de suas moradias. Para isso, devem ser obedecidas determinadas condições: terem os prédios 1 ou 2 pavimentos e área útil inferior a 70 metros quadrados, no primeiro caso, e a 60 por pavimento, no segundo.

Vantagens

As vantagens oferecidas são, entre outras, para o particular, proprietário de um único prédio, taxa de licenciamento de apenas Cr$ 30,00, prazo da construção de um ano (prorrogável anualmente), concessão de "habite-se" provisório (desde que em condições para serem habitados pelo menos um compartimento principal, a cozinha e o gabinete sanitário.

O Departamento de Habitação Popular fornece ainda, para os que o desejarem, mediante o pagamento da taxa de Cr$ 10,00 vários tipos de projetos. Em tais casos, não há necessidade da intervenção de profissional licenciado e a Municipalidade, sendo responsável pela construção, fornece aos proprietários cotas de cimento ao prêço oficial.

Conjuntos Residenciais

— "No entanto" — acentua a sra. Carmen Portinho — "existindo na Prefeitura o Departamento de Edificações, encarregado exclusivamente do licenciamento de construções, não se justifica não fiquem a seu cargo também as construções chamadas proletárias".

E acrescenta ser pensamento da administração superior suprir essa lacuna, passando o Departamento de Habitação Popular a ter caráter exclusivamente técnico, para estudo e execução de conjuntos residenciais.

Necessidades atuais

A segunda parte das finalidades do Departamento é a construção dêsses conjuntos, destinados a funcionários municipais de salário baixo. Destinam-se os conjuntos a proporcionar moradia conveniente a tais funcionários, bem assim todos os serviços comuns indispensáveis à vida de uma coletividade: creches, escolas maternais, jardins da infância, escola primária, lavandaria, ambulatório, clubes, campos de esporte e centro social.

— "São habitações construídas de acôrdo com as necessidades atuais da população e têm objetivos de elevado alcance social".

CASAS PROLETÁRIAS

Condenados aos arranha-céus

— "Nos dias de hoje, em que o terreno em nossa cidade é valorizadíssimo" — pondera a sra. Carmen Portinho — "torna-se impraticável a construção de moradias individuais para grande parte da população. Só a habitação em altura poderá resolver o problema."

Adianta, porém, que isto não significa se devam condenar criaturas humanas a residirem nos chamados arranha-céus, que por aí se amontoam, uns ao lado dos outros.

— "Todos nós, ricos ou pobres, precisamos de espaço, de ar livre, de vida em contacto com a natureza. E isso se obtém em conjuntos residenciais. Aí, as habitações são construídas em grandes blocos que se projetam de maneira a serem reservadas extensas áreas livres. Nessas, ficam os jardins, os campos de esporte e os "play-grounds".

Ensinar a morar

Crê a entrevistada que não basta proporcionar a moradia para que se solucione a questão. E' preciso, ainda, ensinar a morar.

— "Outro grande problema deve ser enfrentado: o da educação do povo. Assim, em cada conjunto, torna-se imprescindível a instalação de um serviço social, a existência de uma equipe constituída de assistentes sociais, educadoras familiares, recreadoras infantis, que se encarregarão de resolver os desajustamentos existentes, de ensinar às mães de família princípios de economia doméstica e tudo de que precisem para tornar agradável a vida no lar e educar as crianças, proporcionando-lhes distrações sadias."

Pensa ainda a entrevistada que os moradores dos conjuntos devem, de preferência, ser escolhidos entre as pessoas que trabalhem em suas proximidades, donde resulta economia de tempo e dinheiro, que se reflete favoràvelmente no ambiente familiar.

Conjunto do Pedregulho

No Departamento de Habitação Popular êsse programa vem sendo executado. Dois conjuntos residenciais se acham em funcionamento. Parte do primeiro, situado no Pedregulho, foi inaugurado há dois anos. Dois blocos de habitação, com 56 apartamentos, são ocupados por famílias de funcionários municipais de diversas categorias: operários, professôras, enfermeiras, motoristas e outros.

Funcionam ali a lavandaria, pequeno mercado, padaria e ambulatório. A escola primária começou a funcionar êste ano, atendendo às crianças do conjunto e das proximidades. O serviço social atua com regularidade e duas recreadoras infantis se encarregam de organizar as atividades das crianças.

— "Contamos mesmo com a colaboração de voluntárias, que muito nos têm ajudado no preparo de pequenas festas" — informa a sra. Carmen Portinho.

Obras em execução

As obras do Conjunto Pedregulho (prêmio de arquitetura na Bienal de São Paulo) prosseguem. Está sendo construído um bloco de 7 pavimentos, com 272 apartamentos. O pavimento intermediário será ocupado parcialmente por instalações de assistência à infância, culturais, clubes de adolescentes e serviço social.

Conjunto de Paquetá

O Conjunto Residencial de Paquetá, onde foram, há pouco, concluídas as primeiras 27 habitações, destina-se a operários municipais residentes naquela ilha, que antes moravam, na quase totalidade, em bairros miseráveis e favelas.

— "E' uma satisfação vê-los em suas novas residências, felizes por lhes ser possível dar a seus filhos um pouco mais de confôrto e melhor educação."

PEQUENAS COMUNIDADES

A sra. Carmen Portinho encerra suas declarações, dizendo: — "A construção dêsses conjuntos residenciais, numa época em que os grandes centros tanto contribuem para a despersonalização da criatura humana e para o isolamento do indivíduo, permite a criação de pequenas comunidades, escolas de democracia, onde a vida se torna mais humana. E' uma contribuição valiosa para a elevação do povo e, portanto, para o combate às falsas ideologias, que se propagam fàcilmente onde existe a miséria.

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
O Rei das Geladeiras voltou!!
Casa BERTONI
R. Ramalho Ortigão, 22

Segurado n.º 1, o chefe de Polícia

No Centro dos Comissários de Polícia o general Ciro de Rezende, como segurado n. 1, receberá, juntamente com mais de uma centena de policiais, sua apólice de seguro de vida, instituído pelo Centro em combinação com uma companhia que opera com seguros.

Maior fiscalização nos ônibus

O Departamento de Concessões iniciará amanhã uma fiscalização mais severa no serviço de ônibus.

Em nova portaria, o Departamento revigorou as determinações antigas, fixando:

— poderão viajar 25 de pé, nos ônibus que comportarem 37 passageiros sentados; 20 nos de 36 sentados e 15 nos de menos de 30.

— PUBLICIDADE —
CIA. BRASILEIRA DE VEÍCULOS
Assembléia Geral Ordinária
2.ª CONVOCAÇÃO
São convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária a se realizar, em segunda convocação, na sede social da Companhia Brasileira de Veículos, à avenida Presidente Vargas n.º 290, sala número 1003, nesta Capital, no dia 9 de junho p.f., às 15 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal da sociedade, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício.
Rio de Janeiro, 28 de maio de 1952.
Pela Diretoria,
Alexander Anderson
Diretor-Presidente
Terencio P. Cattley
Diretor-Secretário

ONDE ANDA HENRIQUE VITOR DA SILVA?

HENRIQUE Vitor da Silva é um rapaz doente que, até o dia 5 dêste mês, estêve internado na Casa de Saúde Dr. Eiras, em Botafogo. No dia 16, sem que seus parentes saibam como, desapareceu de sua residência, à rua Brasil, s/n, no bairro de Silvânia, em Nova Iguaçu, e até hoje não voltou para casa.

Sua família, aflita, pede aos leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA, em condições de fornecer qualquer informação sôbre o paradeiro de Henrique, que o façam para o sr. Antônio Vitor, residente à rua 1.º de Março, 35, telefone 23-1341.

INTERCAP
CIC
COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
SEDE: Av. Presidente Vargas, 509 — Rio de Janeiro

MAIO DE 1952
COMBINAÇÕES SORTEADAS ESTE MÊS

1.ª	— L M U
2.ª	— T U U
3.ª	— Z V J
4.ª	— K Y W
5.ª	— G A F
6.ª	— X Y Q
7.ª	— P A O
8.ª	— S Q T

Os pagamentos dos títulos contemplados serão feitos a partir do próximo dia 4, na Avenida Graça Aranha, 19, sobreloja

Valor total dos Títulos amortizados por sorteio:
CR$ 118.237.903,30

O próximo sorteio será realizado no dia 30 de junho de 1952, às 16 horas

Tribuna Econômica

Tendência de baixa

QUASE todos os cereais apresentam tendência de baixa, nesta capital. Com exceção da farinha de mandioca, os demais registraram sensíveis diminuições de preços no atacado, ou, pelo menos, se mantiveram estáveis.

O feijão de côr e preto — está com mercado frouxo, assim como a cebola, o arroz, a batata e o charque. Essa situação deverá refletir-se sôbre o varejo, ainda nos próximos dias.

Quanto à farinha, o problema é o mesmo. Muitos compradores por preços sempre mais altos e poucos vendedores, mesmo levando-se em conta as boas ofertas. E' que são esperadas novas altas.

Habitabilidade

PIMENTEL Gomes é um dos homens que mais escrevem sôbre agricultura no Brasil. Êle teve a paciência de colecionar o que professores estrangeiros escreveram de errado sôbre o Brasil.

O sr. Antonio G. Mattoso, geógrafo oficial das escolas portuguesas, afirma que contamos 8.485.824 quilômetros, menos 40 mil que a superfície real. Diz que o Amazonas é navegável em cêrca de mil quilômetros, quando, só no Brasil, a navegabilidade é de três mil.

Diminui extraordinariamente a extensão do S. Francisco e dá como navegáveis apenas 200 quilômetros, quando é sabido que a extensão, nessas condições, é de quase 2,5 milhares de quilômetros. Pimentel Gomes não pode compreender como o sr. Antonio G. Mattoso, nos dias de hoje, consegue ensinar que "a indústria brasileira ocupa 275 mil operários, com capitais de 2 milhões de contos, produzindo utilidades no valor de 7 milhões"... Fabricariamos — de acôrdo com Mattoso — 60 milhões de cigarros, um por brasileiro... E Pimentel Gomes exclama: — "E' de amargar!".

Elogios

O TRABALHO do sr. Oto Gil, consultor-jurídico da Associação Comercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Comerciais do Brasil, sôbre a Lei do Sêlo, mereceu elogios da Associação Comercial de S. Paulo.

Gás engarrafado

ESTA em organização uma nova companhia de gás. Trata-se da Companhia Nacional de Gás Engarrafado S/A, cujos incorporadores são os srs. Raul dos Santos d'Annunciação, José Maria Gomes e Isac Pinto Wahnon. O capital social é de Cr$ 6 milhões, divididos em 6 mil ações de mil cruzeiros. A sociedade terá sede, fôro e administração geral em Niterói.

Mudou de campo

O SR. CORDOLINO Ambrosio, prefeito de Petrópolis, agora em luta com os comerciantes locais por causa do novo Código Tarifário, antes de chefiar o Executivo municipal ocupava a presidência da Associação Comercial e Industrial de Petrópolis.

Nova diretoria

O SR. Ciriaco José Luiz passou a presidência do Sindicato do Comércio Atacadista de Materiais de Construção ao sr. Francisco Fernandes Abranches.

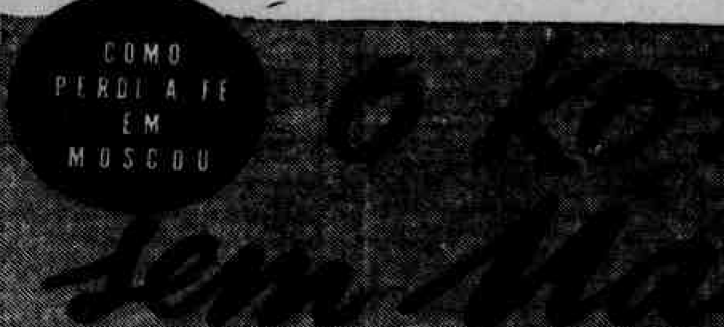
A nova diretoria daquele Sindicato é a seguinte: Francisco Fernandes Abranches, Adriano de Almeida Maurício, José Ferreira Vidigal, Luís Souhami; suplentes, Waldo Marcolini, Romualdo Bezerra, José Vivacqua Neto, José Martins do Amaral e Mario Jaguaribe. O Conselho Fiscal é composto pelos srs. Mario Villardo, Alfredo Castro Rodrigues, Aureo Gomes de Castro, sendo suplentes José Baruan, Arminio Carlos da Costa e Antonio Fonseca Teixeira. O sr. Ciriaco José Luiz é o representante junto à Federação, tendo como companheiros os srs. Arthur Hortencio, Eugenio Florencio e Francisco Abranches.

Automóveis

ESTEVE reunida a subcomissão da indústria de jeeps, tratores, caminhões e automóveis da C. D. I., sob a presidência do comandante Lucio Meira. Representantes da Mercedes Benz e International Harvester Maquinas S. A., fizeram uma exposição em tôrno da instalação de linhas de montagem em território brasileiro. Esteve presente o coronel Joelmir Campos Araripe Macedo, presidente da Fábrica Nacional de Motores.

C. D. I.

AMANHA, deve reunir-se a Comissão de Desenvolvimento Industrial.



A FELICIDADE voltou a uma das salas do Komintern. Uma mulher ri..., um homem sorri... e uma empregada muda, diàriamente, as flores de um jarro de cristal, fabricado pelos refugiados tchecos... Ouvem-se risos, mas da França chegam-nos apenas lamentações de milhares de espanhóis que sofrem, porém sem suplicar favores aos verdugos ou a seus amigos.

Francisco Anton foi encarregado: primeiro — de controlar os estudos de nossos camaradas das escolas políticas e militares, e, em segundo lugar, de saldar as contas com o partido comunista francês.

Nossos estudantes dão-lhe pouco que fazer. Quanto ao ajuste de contas com o partido francês, tampouco foi obra de titãs... Alard, em nome do seu partido, apresentou verdadeiras contas de grande capitão — por picaretas, pás e ancinhos: cem milhões de francos...

ENRIQUE CASTRO DELGADO

Ex-membro do Comitê Central do Partido Comunista Espanhol, Sub-Secretário da Guerra no Comissariado Político do Exército Popular Espanhol, Comissário Político junto à Chefia do Estado Maior do Exército Republicano e Representante do Partido Comunista Espanhol junto ao Komintern (de 1938 a 1944).

Tradução de MANUEL PERNAMBUCO

Consta que os cem milhões de francos desapareceram... Diz-se que o partido comunista francês fundou, com o dinheiro do partido comunista espanhol, uma companhia de navegação, que fazia transportes da França ao Norte da África e comprou ações de certas sociedades mineiras inglesas, além de outras sociedades imobiliárias na França. Com a invasão perdeu-se tudo. A Inglaterra congelou certos capitais e desapareceram depósitos de jóias.

No Komintern o efeito foi desastroso: os franceses começaram a ser olhados de soslaio... A delegação espanhola não aceitou as explicações de Alard. Dimitrov interveio. O partido comunista francês entregar-nos-á, a título de indenização, cinco milhões de francos do depósito que possui no Komintern.

Ignorava que nosso partido fôsse tão rico... Agora compreendo a vida nababesca de muitos de nossos funcionários na França e o volume de certas bagagens.

Voltamos agora a ser pobres. E não podemos censurar ao partido comunista francês, pois nos acusariam de ajudar objetivamente ao fascismo.

Tivemos notícia de que chegou um relatório sôbre a Espanha, enviado por nossos camaradas da América. Esta novidade causou grande sensação no departamento espanhol do Komintern.

Saber algo da Espanha! Poder informar a centenas de camaradas que diàriamente nos interrogam! Todos ansiamos por conhecer o conteúdo dêsse relatório. Porém é preciso esperar. Está sendo traduzido para que Dimitrov e Manouilsky fiquem a par das notícias. Depois dêle, passará por José Diaz, Ibarruri, Antón, antes de chegar-me às mãos. A impaciência domina-me. Mas a fila é uma instituição respeitada. O relatório chegou a José Diaz. Passou em seguida por Ibarruri e Ansón. Está, agora, com Hernandez... Por fim entregaram-no...

Leio e reflito... Troco impressões com Hernandez e concordamos em dizer que a maior parte de quanto nele se afirma é produto da imaginação vulcânica de Antonio Mije.

Segundo êste, o fascismo atravessa uma crise mortal, que faz cambalear o regime. Em resumo, Mije não faz mais que repetir as palavras dos comunistas italianos, desde a ascensão de Mussolini ao poder, o mesmo que apregoam os comunistas alemães desde a chegada de Hitler e exatamente idênticas coisas que nos disseram, por muito tempo, sôbre o regime capitalista, sempre à borda da sepultura...

José Diaz, porém, passa horas inteiras encerrado em seu gabinete, com o relatório e Irene Toboso. Sempre que entro, encontro-os com a cabeça inclinada sôbre o mesmo e com lápis vermelho nas mãos.

Hoje chamou-me.

— Castro — disse-me — com as notícias enviadas por Mije, preparei um trabalho para a secretaria. Desejo que leias o resumo feito para dar-me tua opinião.

— De acôrdo, Pepe.

Saí de sua sala com um maço de papéis e tranquei-me em meu escritório.

A tarde voltei a ver José Diaz.

— Li seu relatório, Pepe.

— E bem, que achas?

— Duvido que as informações de Mije estejam de acôrdo com a realidade. Tenho a impressão de que seu trabalho foi feito e baseado em recortes da imprensa...

Ao sair, procurei Jesus Hernandez e falamos sôbre o assunto. A nossa opinião coincide.

Em todo caso, compreendo a situação vexatória em que se encontra José Diaz. Há um ano a guerra espanhola terminou, e há cêrca de outro mais que o Komintern o encarregou dos problemas da Espanha. Entretanto, nada sabe, nada podendo, pois, dizer a seus colegas de secretaria. Que pensarão dêle?

Consta que os alemães fornecem muitas informações... Certamente a maioria não passa de invencionices, mas de qualquer maneira, são sempre dados. Observa-se que Marty faz outro tanto pela França. São notícias tiradas de jornais, porém são notícias. Êle, entretanto, nada apresentou no espaço de um ano e nota o desprêzo com que é olhado pelos informantes regulares.

Hoje, às quatro horas da tarde, haverá uma reunião na sala do secretariado e José Diaz apresentará seu relatório.

Comemos ràpidamente. Diaz encerrou-se em seu escritório. Observei-o andando de lá para cá, repassando seu trabalho. Está pálido.

— Que horas são, Castro?

— Três e um quarto.

Continuou andando. Saí da sala com certa amargura. Tenho pena dêste homem que procura sobrepor-se à sua própria decadência física e desejaria apresentar, como verdadeiras, as fantasias de Mije, já que seu partido não seguiu o caminho palmilhado pelos partidos alemão e francês.

As quatro em ponto fazemos nossa entrada na sala de conferências, ao mesmo tempo que Dimitrov, Manouilsky e seus secretários.

RESUMO DA PARTE PUBLICADA

APÓS a guerra civil espanhola, Castro Delgado trabalha em Moscou para o Komintern, como secretário de José Diaz. Incumbido de apurar as causas de um motim de aviadores espanhóis na Rússia, descobre que êles apenas queriam sair do país, ao encontro de suas famílias. Por êsse "crime" são enviados para o campo de concentração de Karaganda.

Analisando suas tarefas, Delgado conclui que êle e Diaz não passavam de secretários políticos de Geroe e Stepanov, agentes stalinistas que haviam conhecido na Espanha.

Vem o pacto germano-soviético, a invasão da Polônia e a divisão de seu território entre Hitler e Stalin e, a seguir, o ataque russo à Finlândia.

Hitler toma país sôbre país e Stalin firma a paz com a Finlândia e lança um ultimatum à Rumânia, exigindo a Bessarábia e a Bucovina.

Os espanhóis na Rússia começam a se sentir descontentes. De decepção em decepção, Delgado vai se tornando sarcástico a respeito da "pátria dos trabalhadores".

E vai traçando os retratos dos líderes do Komintern: Ana Pauker, José Diaz, Stepanov, Manouilsky, Dolores Ibarruri, Gottwald e outros.

Delgado começa um estudo sôbre a guerra na Espanha. E' sabotado pela burocracia e por alguns companheiros, especialmente Dolores Ibarruri.

Por intervenção direta de Stalin junto a Hitler, Francisco Antón, amante da "Pasionaria", prisioneiro da Gestapo na França, é libertado.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA URUGUAIANA, 428 (Esquina de Buenos Aires)

TEATRO

"SINO, LIVRO E VELA"

CLAUDE VINCENT

A PEÇA de John van Druten conta como uma bruxa moderna, a linda Gillian, com a ajuda de seu gato Pyewacket, consegue por encantamento que seu inquilino se apaixone loucamente por ela, exatamente na noite em que pretende anunciar o seu noivado com uma moça que Gillian sempre detestou. Mas, o encantamento opera sôbre Gillian também: ela se apaixona e perde seus poderes de bruxa...

A peça é fina e divertida, e recebeu da diretora, Barbara Crane Williams, um tratamento que aproveitou as situações cômicas num ritmo seguro.

Hilary Knapp, na Gillian, conseguiu encantar não só o inquilino, mas também a platéia, com um olhar estranho e fascinante nas cenas de bruxaria, transformando-se no último ato, quando se torna "meramente humana". Tom Spencer, no inquilino, teve, às vêzes, uma tendência a arrastar, mas, em compensação, outras cenas excelentes, como aquela na qual se vê puxado por fôrça do encantamento até onde êle não quer mais voltar, Louise van Agt, na tia, bruxa fracassada, demonstrou ter excelentes qualidades de cômica, mas, por nervosismo, algumas das suas melhores falas ficaram apagadas. Wilbur Compson, no autor sôbre assuntos mágicos, e Peter Geisler, no bruxo irmão de Gillian, encontraram o tom certo para suas loucuras. Quanto ao magnífico gato persão, Joe, que fêz Pyewacket, espírito familiar de Gillian, êle "representou" realmente. Até deu um "miau" no lugar exato pedido no texto! Havia lá alguma bruxaria?

P.S. — A organização do Guild é uma coisa impressionante. As moças que indicam os lugares e que oferecem os programas de luxo, grátis, são moças da escola americana, que fazem isso por amor ao teatro. O pessoal que constrói o cenário, que faz a maquilagem e a iluminação, não aparece: mas, também trabalha com precisão e responsabilidade. Todos, sem exceção, são amadores...

Uma cena de "A mancha", com Eva Todor e Jorge Doria, no Teatro Serrador. A peça é de Pedro Bloch

"Amor à hora certa"

"Os Idealistas" vão representar mais uma vez a comédia de Geraldo Campos, "Amor à hora certa". A peça conta com a direção de Daniel Rocha e tem como intérpretes Licia Magna, Nadir Braga, Adhemar Alvim, responsável também pelo sugestivo cenário, e finalmente Cicero Nadais, que, embora apareça numa ponta, se destaca de maneira apreciável. A representação está marcada para amanhã, dia 3 de junho, às 21 horas, no auditório do Ministério da Fazenda, em récita especial dedicada ao Serviço Nacional do Teatro.

Chegada da Companhia Argentina

A grande Companhia Argentina de Revistas e Atrações, que vai estrear no próximo dia 5, no Teatro Carlos Gomes, chegará hoje ao Rio. Às 17,30 horas, o elenco encabeçado por Thelma Carló, Palitos e Elena Lucena estará desembarcando na porta do Teatro da Emprêsa Paschoal Segreto, na Praça Tiradentes. A Companhia estreará com a revista "Saludos de Buenos Aires".

Voto de confiança

O Conselho Consultivo de Teatro do Serviço Nacional de Teatro, constituído pelos senhores Paulo Orlando, representante da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais (S.B.A.T.), Lopes Gonçalves, da Associação Brasileira de Críticos Teatrais, Francisco Moreno, do Sindicato dos Atores Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos (Casa dos Artistas), Luiz Iglezias, da Associação Brasileira de Empresários Teatrais, Carlos Angel Lopes, da Associação Brasileira de Proprietários de Circos e Empresários de Diversões Públicas, resolveu aprovar um voto de confiança irrestrita ao diretor do Serviço Nacional de Teatro, sr. Aldo Calvet.

TEATRO EXPERIMENTAL DO PESSOAL DA CAIXA ECONÔMICA

NUM coquetel simpático, oferecido à crítica teatral, e em homenagem a Pedro Bloch e Graça Melo, esta organização, sob a presidência dos srs. Arioste Pinto e Jerônimo Castilho, se reuniu no Automóvel Clube. O diretor social; Arthur Ferreira de Souza Filho, recebeu os críticos, que assim puderam conversar com os artistas do grupo.

A cronista conversou, em parte, com Expedito Porto, antigo elemento dos Comediantes, que agora trabalha com o Teatro Experimental, sôbre um assunto importante — a questão da escolha das peças. Pràticamente, o grupo só pode contar, no naipe feminino, com três senhoras, enquanto é mais fácil obter o concurso de elementos masculinos.

Mais tarde, no entanto, a cronista conversou com Lucy Solozabal, que na semana passada deu récitas em Grajaú do monólogo de Jean Cocteau, "Le Bel Indifférent", em língua brasileira. Sente-se melhor no drama que na comédia e está entusiasmada por êsse monólogo.

A Associação vem promovendo um concurso de peças teatrais, que se encerra a 30 de junho, com prêmios de Cr$ 5.000,00, Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.000,00. Também haverá um Curso de Iniciação Dramática, sob a direção do sr. Santa Rosa, tratando de Maquinística, Iluminação Teatral, Cenografia e Arte Dramática.

Teatros para amanhã

RECREIO

TEL.: 22-8164

EMPRÊSA LUIZ GALVÃO APRESENTA
HOJE, às 20 e às 22 horas

Hermínia Silva -- Colé e Silva Filho
em
'HÁ SINCERIDADE NISSO?'

Super-revista de LUIZ PEIXOTO, ARI BARROSO e ROBERTO RUIZ. **Rosa Mateus**
Uma gigantesca produção de com um grande elenco e o "ballet Charles" — As cachopas de Lisboa!

RIVAL

TELEFONE: 22-2721
ALDA GARRIDO na sua maior criação
"MADAME SANS GÊNE"
de Sardou. Trad. de R. Alvim e J. Wanderley
Têrças, quartas, quintas e sextas-feiras: 21 horas
Sábados e domingos: 20 e 22 horas
Quintas, sábados e domingos: vesperais 16 horas

COPACABANA

TEL. 27-9610 — Ramal Teatro
AVENIDA N. S. COPACABANA, 291
— HOJE —
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam
"JEZABEL"
de Anouilh — Trad. Maria Jacinta
MORINEAU — Jardel Filho e seu grande elenco. LEBELSON MODAS, veste Laura Suarez e Sonia Oiticica.

SERRADOR Telefone 42-6442

Hoje, às 20 e 22 horas
EVA E SEUS ARTISTAS
"A MANCHA"
3 atos de PEDRO BLOCH
UMA PEÇA COM SUSPENSE!

HOJE
DAS 22,05 ÀS 22,30 HORAS
Ondas Musicais
APRESENTAM
A CANTORA
ANNETTE DE LIMA VIANNA
NACIONAL, 980 KCS.-MAUÁ, 1130 KCS.-GUANABARA 1360 KCS
ROQUETE PINTO 1400 KCS.

OLIVIA

"Olivia", com Edwige Feuillère, Simone Simon e Marie-Claire Olivia, é um filme francês, distribuído pela Telefilmes do Brasil.
A direção é de Jacqueline Audry. Tema: amor entre mulheres, num internato para moças.
A partir de hoje, num circuito encabeçado pelo Vitória.

Edmund Gwenn no papel de um padre

Edmund Gwenn, o grande ator coadjuvante, aparece num papel de padre no filme "Expresso de Pequim", refilmagem do antigo "Expresso de Changai", de Eric von Sternberg.

"Expresso de Pequim" é dirigido por William Dieterle e traz também Joseph Cotten e Corinne Calvet.

Da Paramount, a partir de hoje, no cinema Plaza.

O Ídolo Caído

"O Ídolo Caído" (The Fallen Idol), baseado numa novela curta de Graham Greene e dirigido por Carol Reed, apresenta um elenco formado por Sir Ralph Richardson, Michele Morgan e o menino Bobby Henrey.

E' um filme anterior ao "Terceiro Homem", também da dupla Geed-Greene.

Distribuído pela UCB, começa hoje num circuito encabeçado pelo Odeon.

"A Tortura da Carne", dirigido por Augusto Gennina ("Céu sôbre o pântano"), traz de volta o ator italiano Roldano Lupi e a atriz mexicana Columba Dominguez. A partir de hoje, no Pathé e Art-Palácio. E' um filme da Art.

HOJE

O EXPRESSO DE PEQUIM — Da Paramount. Direção de William Dieterle. Com Joseph Cotten, Edmund Gwenn, Corinne Calvet e Marvin Miller. Refilmagem do "Expresso de Changai", de Von Sternberg, com Marlene Dietrich. Impróprio até 14 anos. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, PARISIENSE, OLINDA, RITZ, PRIMOR, MASCOTE, COLONIAL e HADDOCK LOBO. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O ÍDOLO CAÍDO — Da Selznick. Direção de Carol Reed. Baseado numa "novelette" de Graham Greene. Com Michele Morgan, Ralph Richardson e Bobby Henry. Filme da dupla de "O terceiro homem". Várias vêzes premiado. Impróprio até 14 anos. S. LUIZ, ODEON, RIAN, CARIOCA, LEBLON, MEM DE SÁ, COLISEU e ROSARIO. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

OLIVIA — Da Telefilmes. Direção de Jacqueline Audry. Com Simone Simon, Edwige Feuillère e Marie-Claire Olivia. Amor entre mulheres num internato para moças. Impróprio até 18 anos. VITORIA, AZTECA, IPANEMA, AVENIDA, ALFA e SÃO PEDRO. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ECO DO PECADO — Da Columbia. Direção de Hugo Haas. Com Beverly Michaels e Hugo Haas. Crime e adultério. Impróprio até 18 anos. Boa estréia de um diretor novo. RIVOLI, S. JOSÉ, BARONEZA, SANTA ALICE, PARATODOS, MAUÁ e ESPERANTO — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O GRANDE CARUSO — Da Metro. Direção de Richard Thorpe. Com Mario Lanza e Ann Blyth. A história romanceada do tenor Caruso, em tecnicolor. Nos três cines METRO. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O CAÇULA DO BARULHO — Da Atlantida. Direção de Ricardo Freda. Com Anselmo Duarte, Oscarito, Grande Otelo e Gianna Maria Canale. Um dêsses filmes que só são exibidos por causa do decreto do "cinema nacional obrigatório". — ROXY, MIRAMAR, AMERICA, IRIS, PALACIO e BOTAFOGO. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 22-667

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco 106/8 - 7.º andar
Sal. 71 — Fone 42-2633

Guia profissional

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMÓVEIS no mesmo dia — Licenças. ESCRITURAS e Alvarás Rápidos
Sta. Luzia 534. tels 42-2992 e 52-302

Guia jurídico

ADVOGADOS

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Alvaro Alvim 33-37, s/613-616
Tel. 42-3404 — das 17 às 19 hs.

ROXY MIRAMAR AMERICA IRIS BOTAFOGO PALACIO NATAL
HOJE às 2 4 6 8 10
atlantida apresenta
O CAÇULA do BARULHO
OSCARITO
ANSELMO DUARTE, GRANDE OTELO
UCB
Direção de RICARDO FREDDA

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
"O Grande CARUSO"
Um filme para se ver e ouvir com o coração!
MARIO LANZA ANN BLYTH
KIRSTEN NOVOTNA THEBOM
Technicolor

SÃO LUIZ ODEON RIAN LEBLON CARIOCA MEM DE SÁ COLISEU ROSARIO
HOJE 2 4 6 8 10 HORAS
PALPH RICHARDSON MICHELE MORGAN
O IDOLO CAIDO
Baseado numa história de GRAHAM GREENE
E INTRODUZINDO BOBBY HENREY
Direção CAROL REED
UCB
COMP. NACIONAIS

AQUELA MULHER ERA CAPAZ DE SER SÓRDIDA E SANTA!
Columba DOMINGUEZ Roldano LUPI
TORTURA da CARNE
AUGUSTO GENINA
HOJE PATHE ART-PALACIO

ARRELIA
NOEMIA LOBATO
VICENTE LEPORACE
A MAIOR Piada DO ANO!
Direção de M. SANTOS
a Vida é uma Gargalhada
Cine REX

VITORIA AZTECA IPANEMA AVENIDA ALFA SÃO PEDRO
HOJE 2-4-6-8 10 HORAS
Um filme ousado para a época que trata marginalmente, do caso de mulheres em idílio
(ELAS e ELAS)
com EDWIGE FEUILLÈRE SIMONE SIMON MARIE-CLAIRE OLIVIA
OLIVIA
TELE-FILMES
COMP. NACIONAL

JOSEPH COTTEN CORINNE CALVET EDMUND GWENN
Brutalmente realista!
O EXPRESSO DE PEQUIM
HOJE
Uma epopéia de sangue e heroísmo!
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

MÚSICA

O "BALLET" COMEÇOU MAL...

EDINO KRIEGER

"NUMA companhia franco-americana, composta de dançarinos desenvolvidos na França e de artistas formados na América — país onde se aspira à perfeição das formas, como na Grécia da antiguidade — todos dançam com entusiasmo e convicção, dando a impressão de que cada qual aceita uma missão: a de transmitir uma mensagem e de ser um apóstolo de uma religião de beleza".

Assim é apresentado o "Grand Ballet du Marquis de Cuevas" no programa de sua estréia, sábado último, no Teatro Municipal.

A comparação dos Estados Unidos à antiga Grécia, no que se refere à aspiração das formas perfeitas, propõe desde logo uma questão que se fêz sentir durante todo o espetáculo. Uma questão de absoluta importância artística, filosófica e estética, podendo ser resumida nos seguintes têrmos: poderá a perfeição da forma, por si só, traduzir uma mensagem artística, ou será tal mensagem a expressão de um conteúdo?

A perfeição da forma, na Grécia antiga, não existia independentemente de um conteúdo humano e social, moral e político. Era apenas um elemento, a manifestação artística de um desejo de perfeição humana.

A perfeição visada pelo "Ballet du Marquis de Cuevas", entretanto, é desligada da realidade do presente, no que essa realidade tem de mais vigoroso em seu aspecto humano e artístico. Torna-se um trabalho de retórica, um jôgo bem elaborado de movimentos acrobáticos que não correspondem às diretivas mais recentes da arte coreográfica. Contra êsse tipo de arte acrobática já se manifestara Fokine no princípio do século, propondo a substituição da "ginástica" coreográfica, em tempo de valsa, mazurka ou galope, por uma arte mais representativa da realidade social e estética de seu tempo.

A impressão deixada pelo "Ballet du Marquis de Cuevas" em seu primeiro espetáculo foi precisamente essa: um grupo de excelentes bailarinos — esplêndidos virtuoses como Rosella Hightower, George Skibine, Jacqueline Moreau, Wladimir Skouratoff, Serge Golovine e outros — preocupados com a perfeição técnica de sua atuação, porém desligados de qualquer conteúdo atual do ponto de vista estético. Após o espetáculo, sente-se o vazio de uma arte sem mensagem, sem fôrça interior.

Musicalmente, as partituras apresentadas primavam pelo desinterêsse: Tchaikowsky e Minkus, nos tradicionalíssimos "Lago dos Cisnes" e "Don Quixote" (pas-de-deux), disputavam com a música de Joaquim Serra ("Dona Inês de Castro") o primeiro plano de insignificância. E de Schubert ("Moinho Encantado"), as páginas mais inócuas e sem importância foram escolhidas para servir de pretexto à movimentação dos bailarinos.

Esperemos que o nível artístico dos próximos espetáculos se equipare às excelentes condições técnicas do "Ballet du Marquis de Cuevas".

Rosella Hightower, George Skibine, Wladimir Skouratoff e Ana Ricarda, "astros" do "Grand Ballet du Marquis de Cuevas", cuja estréia se verificou no sábado à noite

Ballet da Juventude

Comunica-nos o "Ballet da Juventude" haver prestado uma homenagem ao ministro da Educação, sr. Simões Filho, com a presença do representante do Presidente da República, várias autoridades e jornalistas.

O "Ballet" foi convidado por S. Excia. para realizar um espetáculo no Teatro Municipal, a 21 de setembro próximo.

Hoje, Orquestra Universitária

Realiza-se hoje, às 21 horas, um concêrto da Orquestra Universitária da Casa do Estudante do Brasil no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música.

O programa, que estará sob a direção dos estudantes Adolfo Colker e Chiéo Goulart, está assim constituído: Corelli-Barbirolli — Concerto para oboé e orquestra (solista Nelson Nilohack); Bach — Coral "Jesus, alegria dos homens"; Elgar — Pompa e Circunstância; Wagner — Idílio de Siegfried; Henrique Gandelman — Modinha (regência do autor); Saint-Saens — Dança macabra; Raphael Baptista — Valsa Scherzo.

Entrada franca.

Orquestra Francisco Braga

O Conjunto Orquestral Francisco Braga apresenta-se às 20,30 de sábado próximo no auditório do IAPC, à rua México, 123, 10.º andar.

Sob a regência de Maria Augusta Joppert, será apresentado o seguinte programa: Gluck — Alceste; Mozart — Minueto e Marcha turca; Schumann — Canto da Noite (solista: violinista Argemiro Bezerra Neto); Weber — Convite à Valsa; Borodin — Nas estepes da Ásia Central; Strauss — Pizzicato Polka; Ernesto Nazareth — Coração que sente (valsa); R. Dornellas — Suite Brasileira.

Amanhã, recital de Gulda

Friedrich Gulda realiza amanhã mais um recital extraordinário no Municipal, às 21 horas, em benefício do Quarto Curso de Férias "Pro-Arte", a realizar-se em Teresópolis em princípios do ano vindouro.

Informações e ingressos na sede da ABC, rua México 74, sala 601, tel. 22-1076.

Leia quinta-feira **Tribuna da Mulher** UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

PARA SERVIR O LEITOR

FEIRAS-LIVRES

As seguintes feiras-livres se realizarão amanhã, terça-feira:

TIJUCA, rua Barão de Pirassinunga; PRAÇA CRUZ VERMELHA, rua Carlos Sampaio; LARANJEIRAS, rua Ipiranga; GRAJAU, largo do Verdun; BOTAFOGO, rua Arnaldo Quintela; PIEDADE, rua Gomes Serpa; MEIER, rua Galdino Pimentel; IPANEMA, rua Joaquim Nabuco; de Freitas; CACHAMBI, rua Vaz ENGENHO NOVO, largo do Jacarezinho; VAZ LOBO, rua Alice co da Gama e rua Honorio; MARIA DA GRAÇA, rua Miguel Angelo; PENHA, Conjunto Residencial do IAPI; BENTO RIBEIRO, largo da Fontinha.

Montepio dos Empregados Municipais

Será efetuado amanhã, dia 3, terça-feira, das 8,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS
PROPOSTAS

1.489 1.492 1.493 1.494 1.496 1.497
1.498 1.499 1.500 1.502 1.503 1.504
1.505 1.506 1.507 1.508 1.510 1.513
1.514 1.515 1.516 1.517 1.518 1.520
1.522.

SEGUNDA CHAMADA — COMUM EFETIVO
PROPOSTA
43.379

COMUNS EXTRANUMERARIOS — CÓDIGO 23
PROPOSTAS
3.179 3.180 3.182 3.183 3.184.

EMERGÊNCIAS
MATRICULAS

373	380	2.424	2.495	2.605
2.881	3.803	5.130	6.789	7.024
11.064	11.633	12.571	15.210	16.175
16.791	20.951	22.651	26.420	26.893
28.019	28.671	30.355	30.970	32.249
32.944	33.101	35.245	35.485	35.865
36.545	43.059	44.814	45.074	45.574
45.886	46.535	46.545	46.574	46.949
49.610	49.855	50.606	50.676	51.679
51.723	52.374	55.630	59.045	59.329
59.793	60.295	63.169	64.399	65.120
65.680	70.913	90.151	99.398	

CASAMENTO
MATRICULAS
84.885 71.027

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

Farmácias de Plantão

Estão de plantão hoje, segunda-feira, as seguintes farmácias:

- Acre 38
- S. Pompeu 99
- Constituição 45
- S. José 112
- L. Carioca 10
- L. Carioca 12
- Mem de Sá 11
- G. Freire 124
- A. Alexand. 98
- Catete 37
- Catete 280
- Laranjeiras 131
- M. Abrantes 110
- Alice 7-a
- S. Clemente 94
- O. Polidoro 2
- M. Cant. 8-a
- Vol. Pátria 245
- Humaitá 149
- João Lira 84-a
- M. S. Vicente 18
- D. Ferreira 84-a
- Av. Cop. 7-a
- Av. Cop. 309-f
- Av. Cop. 498-e
- Av. Cop. 728-a
- Av. Cop. 1.074
- A. Cop. 1.241-id
- M. Sapucai 134
- Santana 124 (loja C)
- Sac. Cabral 165
- America 229
- 11 de Junho 390
- J. Palhares 121
- Santa Maria 6
- Catumbi 6
- Had. Lobo 1
- Had. Lobo 461
- C. Frontin 48
- Matoso 13
- M. e Barros 390
- S. L. Gonz. 2.365
- G. Sampaio 42
- S. Januário 706
- Des. Isidro 7-a
- C. Bonfim 98
- C. Bonfim 819
- Boa Vista 105
- Av. 28 Set. 21-a
- Av. 28 Set. 439
- B. Mesquita 367
- B. Mesquita 788
- J. Furtado 108-a
- P. Nunes 221
- L. Teixeira 283
- Ana Neri 2.078-a
- 2 de Maio 742-a
- S. F. Xavier 99
- D. da Cruz 410
- Lins Vasc. 240-a
- 24 de Maio 1.605
- A. Berg. 390-c
- B. B. Retiro 469
- 29 Out. 9.335
- 29 Out. 9.441
- C. de Melo 398
- A. Carneiro 40
- J. Ribeiro 254-b
- C. de Morais 140
- C. Morais 814-a
- Eng. Pedra 383
- L. Rêgo 414
- Jacurutá 126
- L. Junior 960-a
- A. Navarro 170
- A. Cunha 145-b
- C. Mendes 200 (2.ª loja)
- João Rêgo 161
- Dionisio 291
- Itacambira 104
- N.S. Penha 564-a
- Itabira 21-a
- B. de Pina 750
- Mons. Félix 504
- Aut. Clube 3.344
- Ant. João 2-a
- Cordovil 380-a
- V. Carvalho 902
- Guaporé 283
- B. Meig. 484-a
- Silva Vale 326-a
- M. Rangel [illegible]
- C. Mach. [illegible]
- C. Mach. [illegible]
- C. Galvão [illegible]
- M. Rangel [illegible]
- M. Freitas [illegible]
- Japoara [illegible]
- T. Fragoso [illegible]
- Coruripe [illegible]
- J. Vicente [illegible]
- C. Benício [illegible]
- G. Dantas [illegible]
- Av. C. Vasc. [illegible]
- Sta. Cruz [illegible]
- J. Vicente [illegible]
- A. Faiva [illegible]
- F. Borges 4
- A. Figueir. [illegible]
- F. Cardoso [illegible]
- F. da Olaria [illegible]
- M. Bonfim [illegible]
- F. Freire [illegible]

Critério político para a nomeação do diretor do Museu Imperial

ESTA semana, deve ser nomeado para o cargo de diretor do Museu Imperial de Petrópolis, o engenheiro Paulo Mauriti.

O pôsto de diretor do Museu Imperial está vago desde 16 de março, quando morreu o historiador Alcindo Sodré.

Os candidatos

A primeira pessoa a ser indicada para o lugar vago foi D. Pedro de Orleans e Bragança, a quem o sr. Getulio Vargas dirigiu um convite. Êste não foi aceito.

O governador Amaral Peixoto apresentou seu candidato, o sr. Cardoso de Miranda, ex-deputado estadual pelo Estado do Rio, ex-prefeito de Petrópolis, ex-diretor de "A Manhã" e ex-procurador da família imperial, com a qual rompeu há alguns tempos.

O nome do sr. Cardoso de Miranda encontrou, porém, forte oposição, principalmente de parte do ministro Simões Filho.

Quem vai ser nomeado

Apesar de ser um posto federal, o cargo de diretor do Museu Imperial de Petrópolis está profundamente vinculado à política fluminense, e o sr. Amaral Peixoto sustentou firmemente o ponto de vista de que lhe cabia fazer a indicação.

Apresentou então o nome do engenheiro Paulo Mauriti, candidato derrotado à Prefeitura de Petrópolis e atual presidente do PSD daquela cidade.

O sr. Mauriti, a princípio, relutou, considerando não se achar dentro de seu raio de ação o aludido cargo, que exigiria conhecimentos históricos e de moderna técnica de museu.

Aceito com relutância

A insistência do sr. Amaral Peixoto, e a colocação do problema numa esfera nitidamente partidária, demoveram o sr. Mauriti.

Além do mais, o governador fluminense chegou a declarar que, no caso de o sr. Mauriti não aceitar o pôsto, êle seria preenchido por uma pessoa estranha a Petrópolis.

O nome do sr. Paulo Mauriti foi aceito pelo sr. Simões Filho, com alguma relutância, pois o ministro da Educação possuia candidatos próprios, de categoria intelectual e funcional que melhor se adaptavam ao exercício dêsse cargo especializado.

Assim, o sr. Mauriti vai ser nomeado esta semana. O decreto já está lavrado, no Catete.

Escolhido para o cargo o presidente do P.S.D.

Entre os funcionários do Museu que poderiam, em vista de seus conhecimentos técnicos, preencher o cargo, figuram os srs. Paulo Olinto (secretário da instituição, e que vem respondendo pela direção interinamente) e Lourenço Lacombe.

Salário: Cr$ 8.400,00 mensais.

Curso para Auxiliares de Escritório

Será inaugurado hoje o Curso de Aperfeiçoamento para Auxiliares de Escritório, que estará subordinado ao Departamento do Ensino Técnico da Central do Brasil.

O curso será ministrado em turnos e terá a direção do professor Celso Suchow da Fonseca.

A frequência será obrigatória, sendo eliminado o aluno que tiver mensalmente número de faltas igual ou superior a 2/3 das aulas ministradas.

Exposição de animais

Será realizada, em setembro, em Pôrto Alegre, a 19.ª Exposição de Animais e Produtos Derivados, patrocinada pela Secretaria da Agricultura do Rio Grande do Sul.

Faz parte do programa a visita de criadores estrangeiros que já foram convidados para a Exposição, como o sr. William Hogg, técnico inglês, diretor da British Liwlestock Export Ltda.

Fundação que honra o Estado da Bahia

A FUNDAÇÃO para o Desenvolvimento da Ciência, na Bahia, criada por lei estadual de dezembro de 1950, tem por objetivo, a coordenação, estímulo e assistência às pesquisas e trabalhos científicos em todos os ramos. A sua administração cabe a um conselho diretor composto de sete membros, escolhidos dentre pessoas que se dedicam a estudos e pesquisas científicas.

ADMINISTRAÇÃO DA FUNDAÇÃO

O Conselho Diretor da Fundação instalou-se a 25 de janeiro de 1951, tendo como membros os professores Anisio Teixeira, Arquimedes Pereira Guimarães, Carlos Furtado de Simas, Luiz Pinto de Carvalho, José Silveira, Tales de Azevedo e engenheiro José Pedreira de Freitas.

A Comissão Técnica Permanente compõe-se de representantes das seguintes instituições: Universidade da Bahia, Fundação Gonçalo Muniz, Instituto Brasileiro para a Investigação da Tuberculose, Instituto Biológico, Instituto do Direito do Trabalho, Instituto de Tecnologia da Bahia e Instituto Geográfico e Histórico da Bahia.

AUXÍLIOS E BOLSAS

Desde o seu aparecimento, vem a Fundação concedendo bolsas de estudos e auxílios para pesquisas científicas.

Assim é que já foi concedido, entre outros, um auxílio de 100 mil cruzeiros ao Instituto de Tecnologia da Bahia, para equipamento de laboratório e custeio de pesquisas de química do cacau e do fumo baianos, a cargo do químico Otto Dittmar.

Do mesmo valor foi o auxílio prestado ao Instituto de Biologia para equipamento de laboratórios e custeio de pesquisas sôbre vírus.

Ainda no terreno dos auxílios, podem ser citados aquêles dados às seguintes instituições: Fundação Gonçalo Muniz, M. Carmelita Junqueira Aires e Nilda Guerra de Macedo.

CURSOS MANTIDOS

A Fundação, desde a sua instalação, está encarregada de manter e continuar as pesquisas sociais que foram objeto do convênio firmado, em junho de 1949, entre o govêrno do Estado da Bahia e o Departamento de Antropologia da Universidade de Columbia, dos Estados Unidos.

Além disso, por decisão tomada em uma das primeiras reuniões do Conselho Diretor, pretende levar a efeito, periòdicamente, cursos e conferências de altos estudos para os quais serão convidados cientistas eminentes.

O primeiro dêsses cursos, versando sôbre a posição da ciência no mundo moderno, será dado em meados deste ano, pelo biologista patrício Paulo Carneiro.

As notas do extinto padrão "mil réis"

PRORROGADO O PRAZO PARA RECOLHIMENTO SEM DESCONTO

A Junta Administrativa da Caixa de Amortização resolveu prorrogar, por seis meses, o prazo para recolhimento, sem desconto, das notas do extinto padrão "Mil-réis", emissão do Tesouro Nacional.

As notas são dos seguintes valores e estampas:

Cr$ 5,00 — estampa 19.ª; Cr$ 10,00 — estampa 17.ª; Cr$ 20,00 — estampa 18.ª; Cr$ 200,00 — estampa 16.ª; Cr$ 500,00 — estampa 15.ª.

A partir de 1 de janeiro de 1953 serão aplicados os seguintes descontos: de janeiro a março 5%; de abril a maio 10%; de junho a julho 15%; de agosto a setembro 20%; em outubro 25%; em novembro 30%; em dezembro 35%; em janeiro de 1954 40%; em fevereiro de 1954 50%; em março de 1954 60%; em abril de 1954 70%; em maio de 1954 80%; em junho de 1954 90%; em julho de 1954 100%, perda total das notas em recolhimento.

Caso positivo de raiva

O Departamento de Veterinária da Secretaria Geral de Agricultura, procedendo ao exame de laboratório em um canino de rua, trazido pelo sr. Sebastião Calazans, residente na rua Maria Laura n. 478 (Nova Iguassu, Estado do Rio), verificou que se tratava de caso positivo de raiva.

Dêsse modo aconselha a tôdas as pessoas que estiveram em contacto com o referido animal a procurarem tratamento no Instituto Pasteur, à rua Juan Pablo Duarte 11, antiga da Marrecas.

Candidatos ao magistério superior de A. Pública

TREINAMENTO NOS ESTADOS UNIDOS COM BOLSAS DE ESTUDOS

Estarão abertas, de hoje até 11 do corrente mês, no Instituto Brasileiro de Administração, da Fundação Getulio Vargas, inscrições para candidatos ao magistério superior de administração pública.

Poderão inscrever-se candidatos entre 25 e 45 anos de idade, com formação superior e perfeito domínio da língua inglesa, com pelo menos três anos de experiência administrativa e docente devidamente comprovada. Os inscritos serão submetidos a exame de títulos e de inglês e, ainda, a testes de inteligência e personalidade.

Uma vez selecionados, os candidatos, em número de 6 a 8, serão enviados como bolsistas à Universidade da Califórnia do Sul, em Los Angeles, para um programa de treinamento especial de 3 a 4 semestres, sob os auspícios da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

Tôdas as despesas de viagem, permanência e estudos serão pagas pelo Ponto IV. Enquanto durar o programa, o candidato ficará percebendo uma ajuda de custo diária de seis dólares, quando em residência, e de dez, quando em trânsito.

Os interessados poderão obter maiores esclarecimentos na Divisão de Intercâmbio da Fundação Getulio Vargas, à Praia de Botafogo, 186, diariamente, das 9 às 17 horas, exceto aos sábados.

Credenciada a Associação Paulista de Municípios

A Comissão Organizadora do II Congresso dos Municípios Brasileiros acaba de conferir poderes à Associação Paulista dos Municípios para a execução de todos os trabalhos preparatórios daquele conclave.

Segundo declarou ontem o sr. Rafael Xavier, presidente da Associação Brasileira de Municípios, a entidade paulista promoverá tudo para que a reunião de São Vicente seja benéfica à existência dos municípios do Brasil e à revitalização do movimento municipalista.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S.A.

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE MAIO DE 1952

U S Z
L V J
N T G
E G B
K S D
K V S

Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, mediante apresentação de documento de identidade a partir do terceiro dia útil.

SEDE SOCIAL — RUA DA ALFANDEGA, 41-ESQ. QUITANDA — RIO DE JANEIRO

SULACAP

839 estudantes votaram no pleito

Vence a Chapa Democrática na Faculdade de Medicina

José Chicarino Netto, presidente eleito, João Batista Siqueira, Hélio Arêas, Secretário Geral, Hermes Rodrigues, 2.º Vice; Celso Generoso Pereira e Gilberto Penteado da U. A.

NUMA eleição que durou um dia inteiro, 839 universitários, no dia 30, elegeram para o Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Medicina a chapa da União Acadêmica, contra o voto de 362 rapazes e moças que apoiaram a chapa do Movimento Unificador.

Na Faculdade Nacional de Medicina só existem êsses dois partidos tradicionais. A vitória da União Acadêmica, que está na oposição há quatro anos, fez com que alguns jornais afirmassem que a Faculdade caiu em mãos de um diretório comunista.

NEM COMUNISTAS NEM POLICIAIS

Newton Brandão, um dos dirigentes da União Acadêmica, do 4.º ano, declarou-nos:

— Alguns jornais afirmaram que a União Acadêmica é um partido formado por comunistas. Outros disseram que fizemos acôrdo com os comunistas. Isso é falso. E, é bom que possamos dizê-lo pela TRIBUNA DA IMPRENSA, reconhecidamente um jornal anti-extremista. Não somos comunistas nem fascistas. E, inclusive, somos anti-comunistas e anti-fascistas. Somos democratas.

Interveio então o estudante Hélio Arêas, eleito secretário geral do Diretório Acadêmico:

— Não há diferença entre extremistas da direita ou esquerda. Todos êles negam a democracia. Na campanha eleitoral, não pedimos votos de comunistas ou de policiais; pedimos os votos dos democratas. Eles vieram. Se extremistas, isoladamente ou em grupo, votaram na nossa chapa foi porque assim o quiseram. Foi uma opção que fizeram sem que fizéssemos acôrdo com êles.

PROGRAMA PRÁTICO

Declarou-nos o universitário Celso Generoso Pereira, da União Acadêmica:

— "Ao invés de ficarmos envolvidos apenas em tricas políticas, propusemo-nos a realizar um programa prático. Um programa que visasse a melhoria dos meios materiais do diretório e da Faculdade. Marcamos um programa de realizações. Ele será cumprido. Realizaremos, de fato.

— "Comprometemo-nos também a não fazer discriminação de ordem racial, religiosa, econômica ou ideológica. Isso não impede que estejamos alertas contra todos os que desejam tornar o Diretório um órgão de propaganda ou agitação política, ou de defesa de grupos diversos. Um diretório acadêmico só deve pensar em estudantes. A sua ação deve visar o bem comum. E deve ser ampla e não matar quaisquer outras associações que possam florescer dentro da Faculdade. Não lutaremos por ninguém a não ser por estudantes".

ESPERANÇA NA OPOSIÇÃO

— "Como presidente — declarou-nos José Chicarino, Neto — procurarei cumprir as promessas que fiz durante a campanha eleitoral. Esforçar-me-ei, ao máximo, uma vez que serei fiscalizado pela oposição. Espero, aliás, que meus adversários façam oposição sistemática à minha diretoria. Entendo que oposição sistemática é aquela feita com método, boa vontade, lealdade e coragem.

— "Acredito que o sistema de dois partidos seja benéfico para o diretório desta Faculdade. Dois partidos democraticamente organizados. Dois partidos de universitários".

Falências e concordatas

No Juízo da 2.ª Vara Civel, Jader Alves de Lima, dizendo-se credor da importância de Cr$ 10 mil, requereu a falência do negociante José Lopes Siqueira, da rua Santa Luzia 733, 9.º andar.

BANCO DE CRÉDITO DO RIO DE JANEIRO — No Juízo da 10.ª Vara Civel, João Gabriel de Almeida, dizendo-se credor da importância de Cr$ 12 mil, requereu a falência do Banco de Crédito do Rio de Janeiro, da rua Senador Dantas 76, 12.º andar, sala 1.207.

LUDGERO LIMA COSTA — No Juízo da 1.ª Vara Civel, Sampaio Avelino Tecidos Ltda., dizendo-se credores de Cr$ 212.175,10 requereram a falência de Ludgero Lima Costa.

Financiamento do cacau

O Banco Nacional de Crédito Cooperativo, prosseguindo em sua obra de financiamento da cultura de cacau, renovou o empréstimo de 10 milhões de cruzeiros, que havia feito desde o início da safra de 51 com a Cooperativa de Cacauicultores do Estado da Bahia.

OTACILIO GUALBERTO

Nomeações no IPASE

Esclarecimentos do presidente da autarquia

— "INTERESSES pessoais contrariados e ambições veladas propalaram notícias inverídicas a respeito de recentes nomeações no IPASE" — declarou-nos na manhã de hoje o sr. Octacilio Gualberto de Oliveira, presidente do Instituto.

COMPRESSÃO DE DESPESAS

Salientou que, desde o início de sua administração, promovera no IPASE medidas da mais rigorosa compressão de despesas, principalmente no setor do Pessoal. Até as funções de comissão e confiança foram preenchidas com elementos da entidade.

Essas medidas garantiram uma economia de mais de quatro milhões e duzentos mil cruzeiros, conforme o testemunha o último Balanço Geral do Instituto.

Lembrou o sr. Octacilio Gualberto que o Conselho Fiscal da autarquia considerara 1951 o melhor ano financeiro do IPASE, tendo havido um saldo de 34 milhões com os quais a administração criou dois novos fundos de reserva.

AS NOMEAÇÕES

O sr. Gualberto disse que nomeara em todo o país 45 extranumerários, todos a título precário, dependentes de concurso público que já está sendo providenciado. Com essas nomeações, êle visou preencher claros existentes, na maioria de mensageiros, atendentes, serventes e outros cargos modestos. Os órgãos diretores do Instituto de há muito vinham reclamando êsses preenchimentos, por necessidade de serviço.

— "Nenhum critério político foi adotado. Não fiz, não estou fazendo nem farei testamento" — declarou o sr. Gualberto.

Informou ainda o presidente do IPASE que, além das admissões já citadas fizera apenas mais duas: uma, para preenchimento de uma vaga no quadro de redatores, em vista da demissão do titular; e outra para a chefia do novo serviço de Medicina e Higiene Mentais, após prova de títulos, e por indicação de uma junta de catedráticos, titulares da Academia Nacional de Medicina.

LARANJEIRAS - CENTRO - VILA ISABEL

LEILÃO

Serão vendidos pela maior oferta em leilão do Juízo da 1ª Vara de Órfãos, Cartório do 2.º Ofício, os seguintes imóveis:

LARANJEIRAS

RUA SÃO SALVADOR N.º 99

EDIFÍCIO "ARIEL"

APARTAMENTOS números 501 e 502, de frente, 503 e 504, de fundos, divide-se cada apartamento em "hall", sala, três quartos, duas varandas, banheiro completo, cozinha e quarto de empregada. A VENDA SERA REALIZADA EM FRENTE AO EDIFICIO, no dia 9 de junho, a partir das 16 hs.

CENTRO

AVENIDA CHURCHILL N.º 94

Salas 501 a 515 (5.º andar)

15 SALAS PARA ESCRITÓRIOS, servidas por 3 elevadores e 4 dependências com instalações sanitárias, sendo 9 salas com frente para a Avenida Churchill e 6 salas para a Avenida Pres. Roosevelt. A venda será realizada em frente ao Edifício, no dia 11 de junho, às 15 horas e 30 minutos.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS N.º 534

Loja — Sub-solo e sobreloja

Direito e ação sôbre a loja: sub-solo e sobreloja do Edifício situado na Av. Presidente Vargas, 534. APARTAMENTO tipo "J" do 17.º Pavimento do Edifício da Av. Presidente Vargas, 534. A venda será realizada em frente do Edifício, no dia 11 de junho, às 16,30 horas.

VILA ISABEL

12 apartamentos em edifício de 3 pavimentos

RUA ENGENHEIRO GAMA LOBO Nº 220

4 por andar e divide-se cada apartamento em 1 sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, área com tanque de lavagem e quarto de empregada. Construido em terreno que mede 22m00 de largura, tanto na frente como nos fundos, por 33m00 de extensão por ambos os lados. A venda será realizada em frente ao Edifício, no dia 12 de junho, às 16 horas.

PLANTAS e INFORMAÇÕES com os Porteiros dos auditórios, MANOEL FAUSTINO ou ALMEIDA CUNHA

A Zona Norte invade Copacabana

Pessoas da Tijuca, Vila Isabel, Rio Comprido, Grajaú e subúrbios, aos sábados e domingos, vão às suas "boites" e praias — Como são conhecidos os "nortistas" — Vantagem de morar longe de Copacabana

AOS sábados e domingos, quando centenas de famílias de Copacabana se encaminham para as montanhas, onde passarão o "fim de semana" a população do bairro fica ainda maior. Milhares de pessoas dos bairros da Zona Norte e dos subúrbios se dirigem para as praias e centros de diversões de Copacabana, a fim de se distrair.

E as praias da avenida Atlântica, as "boites", cantinas, bares e teatros mudam de aspecto, tornando-se mais animados, mais alegres. São os "estrangeiros", dizem os moradores do bairro, que tomam conta de Copacabana.

CONDUÇÃO

Desde a madrugada, o número de trens, ônibus, bondes e lotações se torna pequeno para transportar tanta gente, para o bairro que possui a praia mais bela do mundo.

São crianças, moças e rapazes, acompanhados ou não de seus pais, que não têm o mar como vizinho, que apenas aos sábados e domingos podem-se divertir na praia, em "boites" e cantinas.

COMO SÃO CONHECIDOS

Na praia, nós os conhecemos — dizem os locais. Basta observá-los quando se preparam para o mergulho.

Os rapazes — afirmam — são mais temerosos do que os de Copacabana. São poucos os afoitos.

As moças, por sua vêz, são identificadas como "da Zona Norte", pelo seu acanhamento ao tirar o vestido que trazem já sôbre o "maillot". Para essa operação tão comum às garotas da Zona Sul, elas aguardam o momento em que nenhum olhar estranho esteja dirigido sôbre sua pessoa.

— "Nós esperamos" — dizem as "nortistas" — "porque temos a impressão de que estamos sendo vistas por olhos maldosos".

OUTRAS DIFERENÇAS

Além dessas, há outras diferenças entre as garotas de Copacabana e as da Tijuca, Vila Isabel, Rio Comprido, Grajau, Andaraí e subúrbios.

Os "maillots" das primeiras são mais justos. Os "bikinis" e os "maillots" de duas peças não foram ainda adotados pelas moças dos bairros "nortistas".

NAS "BOITES"

Centenas de rapazes da Zona Norte, aos sábados e domingos, se dirigem para Copacabana, a fim de frequentar as "boites" do bairro. Enchem as cantinas, os "night" clubes, quase sempre desacompanhados.

Depois, fazem camaradagem com as garotas, divertindo-se a noite inteira.

Isso é o que acontece em Copacabana, bairro carioca que, aos sábados e domingos, é invadido por pessoas de outros bairros, outros costumes.

"Aliás" — afirmam os da Zona Norte — "morar longe de Copacabana dá-nos a vantagem de um bom "fim de semana", sem sair da cidade".

Todos os domingos, as garotas da zona Norte vão à praia da avenida Atlântica. Não querem melhor "fim de semana".

Multa de Cr$ 500 para quem soltar balões

O Serviço Florestal, em nota distribuída à imprensa, esclarece que será de Cr$ 500,00 a multa a ser aplicada aos soltadores de balões ou engenhos de qualquer natureza que possam provocar incêndios nos campos ou florestas.

Dicionário de Têrmos Técnicos

Foi lançada a segunda edição, revista e ampliada, do Pequeno Dicionário Inglês-Português de têrmos empregados em Anatomia, Eugenesia, Fisiologia, Zootecnia e Tecnologia dos Produtos Animais, de autoria do professor Raul Briquet Junior.

O autor é engenheiro agrônomo catedrático da Universidade Rural e promete para breve um outro dicionário com têrmos técnicos de Fisiologia (Reprodução, Termoregulação e Digestão) e ainda de Citologia, Genética e Estatística.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

2 MILHÕES DE CRUZEIROS
NÃO DESISTA, INSISTA
LOTERIA FEDERAL
QUARTA FEIRA

Reivindicações dos bancários

A Comissão Permanente do IV Congresso dos Bancários estabeleceu as bases mínimas dos aumentos que serão pedidos pelos bancários de todo o país: 40%, sendo Cr$ 800.000 o aumento mínimo.

Aprovou, ainda, as seguintes reivindicações:

— nomeação do presidente do IAPB por eleição entre os segurados;

— quinqüênio vencido na base de Cr$ 150,00, respeitadas as bases superiores já adotadas por diversos estabelecimentos;

— regulamentação para transferências de bancários;

— estabilidade no emprêgo com 2 anos de serviço;

— fiscalização das leis do trabalho pelos sindicatos;

— salário mínimo de Cr$ 2 mil e aquisição da casa própria.

Hoj será redigido um manifesto, conclamando a classe à luta por aumento de salários.

Excursão noturna ao Corcovado

Dado o êxito alcançado na recente escalada noturna do Pão de Açúcar, o Centro dos Excursionistas organizou para o próximo dia 13 de junho (dia de Santo Antonio), à noite, uma excursão ao Corcovado, sob a direção dos guias Giuseppe Tosetti, João Gabriel Horta e Hamilkar Reisen. Simultâneamente, haverá uma escalada pela face denominada "Cabeça do Índio". Os participantes irão trajados à "caipira".

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 1

ria justificar as razões de prioridade para as excedentes.

Agitação

Conversavam alto, agitadas. Uma senhora com sotaque português preparava a ida ao Guanabara, enquanto outras verberavam a ordem de distribuição dos seus filhos por outras escolas.

Uma dizia: "Não é direito tirar a casa de um para dar a outro". E a outra, lá no fundo: "Não vou ficar com a minha filha para lá e para cá".

Inconvenientes

Os 470 alunos da Escola Epitácio Pessoa serão distribuídos por 5 escolas, tôdas contra-mão, pois êles convergem da zona do Mangue. E acontece que o irmão maior, já na quinta ou quarta série, serve de companhia para o irmãozinho que começa. Agora, cada um irá para seu lado. Diversas senhoras, mães de alunos, referiram exemplos dessa ordem.

As 5 escolas são: Canadá, Pedro Varela, Benedito Otoni, Bárbara Otoni e Azevedo Sodré.

Outra

Segundo estamos informados, os alunos da escola-hospital Oscar Clark, terão o mesmo destino. Serão distribuidos por outras escolas, para que as excedentes do Instituto de Educação tenham onde estudar.

Aqui, o caso é ainda mais estranho, porque se trata de escola destinada a crianças doentes. E a Prefeitura não tem outra do mesmo tipo.

PREMATURA A HOMENAGEM A OLEGÁRIO

AMIGOS do sr. Olegário Mariano organizaram, por motivo de sua indicação para embaixador do Brasil em Lisboa, um almôço de homenagem na ABI, a realizar-se no início dêste mês.

Ouvimos, na manhã de hoje, o sr. Olegário Mariano, que, peremptòriamente, declarou que não poderia aceitar, no momento, essa manifestação de aprêço de seus amigos.

— "Qualquer homenagem, por ora, é prematura" — declarou o poeta, salientando que o presidente da República não enviara ainda a mensagem, propondo o seu nome para a embaixada de Portugal.

Declarou ainda que, estando o embaixador Souza Leão Gracie no pôsto para o qual foi convidado pelo sr. Vargas, tal manifestação teria, agora, um sentido de desaprêço àquele diplomata.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 — Tel. 23-2599

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA 16.ª VARA CIVEL

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO COM PRAZO DE 30 DIAS

O doutor Mauro Gouvêa Coelho, Juiz de Direito da 16.ª Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil,

FAZ SABER a quem interessar possa, principalmente a JOSEFA FOCAL, que por êste Juizo e Vara foi requerida a notificação par digo a sua notificação para ciência das petições e despachos a seguir: — Petição de fls. 2 — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível — José Pires Esteves, português, casado, residente à Av. Presidente Vargas 3448, vem expor para em seguida requerer a V. Excia. o seguinte: O suplicante é arrendatário do prédio loja e sobrado, sito à rua Sacadura Cabral 95. Passou a ser titular da locação por transferência que lhe fêz do arrendamento então locatário João de Almeida Cardoso (doc. junto). Precisando do sobrado do prédio para nele se instalar, tratou o suplicante de se pôr em contato com o inquilino, apresentando-se dono ti digo como tal Adolpho Garcia Focal. Por isso mesmo e não conseguindo amigavelmente a ente digo a entrega do sobrado, o suplicante fez-lhe notificar judicialmente e depois, decorrido o prazo legal, moveu-lhe a competente ação de despejo (doc. junto). Notificado Adolpho Garcia Focal maliciosamente escondeu sua qualidade, para depois, acionado, vir dizer não ser êle o inquilino do prédio, mas sua mãe, Josefa Focal, que na sucessão de seu marido Julio Garcia Focal, houve o direito de continuar ocupando o sobrado. Conquanto manifestamente ilegal êsse procedimento, lógico, que não sendo sub-inquilino do imóvel — a ação não podia prosseguir, estando prejudicada, inclusive, a prévia notificação. Assim, temporàriamente, ficou impedido o suplicante de ver seu direito reconhecido pelo Judiciário, e êle, é inegável, de retomar, para seu uso, o sobrado sub-locado. Isto posto, ratificando o pedido de retomada já feito e de conformidade com a lei, o suplicante vem requerer a notificação da subinquilina Josefa Focal, espanhola, viúva, residente nesta cidade à rua Sacadura Cabral 95, sobrado, para ciência de quem tem 90 dias para desocupar o imóvel sob pena de ser dêle despejada, pagando tôdas as custas do processo mais os honorários do advogado. Pede, outrossim, sejam intimados os subinquilinos porventura encontrados no local. Uma vez observadas as formalidades legais requer sejam êstes autos entregues independentemente de traslado. — P. Deferimento. Rio de Janeiro, 7 de março de 1952. (a.) Celso Augusto Fontenelle. — Petição de fls. 8 — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 16.ª Vara Cível — João Pires Esteves, nos autos da notificação judicial feita a D — Josefa Focal, atendendo a informação do Sr. Oficial de Justiça de se achar a suplicada em lugar incerto e ignorado fora do País respeitosamente vem pedir se digne ordenar seja feita sua citação mediante edital. P. deferimento. Rio de Janeiro, 21 de abril de 1952 (a.) Celso Augusto Fontenelle — E nesta conformidade se passou o presente edital, pelo qual fica notificada JOSEFA FOCAL, para ciência da petição digo das petições e despacho acima transcritos, ciente, outrossim, de que êste Juizo digo Juizo tem sua sede na rua D. Manuel 25, 1.º andar, Edifício do Pretório. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos sete dias do mês de maio de 1952. Eu, (a) Eugenia F. Montezsohn, Escrevente a datilógrafei. E eu, (a) Delio de Souza Maia — Escrivão subscrevi. — (a) Mauro Gouvêa Coelho — Juiz de Direito — Está conforme — Delio de Souza Maia (Escrivão).

Correrias, desmaios e 23 autuações

Acidentada diligência do Juiz de Menores na matinal infantil - Três horas durou a lavratura dos flagrantes

VINTE e três menores autuados, correria, desmaios e incidentes com um capitão da Aeronáutica e um auditor-substituto da Polícia Militar marcaram a acidentada diligência do juiz de Menores, Waldir de Abreu, na matinal infantil do cinema São Luís, ontem.

FILME IMPRÓPRIO

Quando o juiz chegou ali, cêrca das 10 horas da manhã, mães saíram correndo com seus filhos, meninos disparavam pela porta afora, mas uns 23 puderam ser ainda detidos, até que o gerente do cinema fôsse autuado.

Eram todos menores de 14 anos e havia um de 7, apesar de ter sido o filme "Degradação humana" considerado (benevolamente, segundo o juiz) impróprio para menores até 14 anos.

INTERVENÇÃO

Uma senhora, ao ver seu filho nas mãos dos comissários Pacheco e Samuel, desmaiou. Um capitão da Aeronáutica, não sabendo do que se tratava, quis intervir, sendo interpelado pelo juiz. Um auditor-substituto da Polícia Militar quis opinar, sendo também repelido pelo magistrado.

AUTUADO

O gerente Alfredo Monteiro Filho foi autuado 23 vêzes, de acôrdo com o artigo 128 § 4.º, do Código de Menores.

A lavratura dos flagrantes levou exatamente três horas.

NÃO COMOVEU...

Outro pormenor que não comoveu o juiz: uma senhora, de aparência respeitável, com dois filhos menores pela mão, implorou ao magistrado:

— "Doutor... meu marido mandou-me ao Cineac... mas eu não resisti e vim ver James Cagney... Se o senhor não me deixar ir, estou perdida em casa..."

PROIBIDOS OS CATOLICOS DE LER GIDE

Só daqui a um mês chegará ao Brasil o decreto da Santa Sé

André Gide

AS AUTORIDADES eclesiásticas brasileiras não tomaram conhecimento oficial do decreto da Suprema Congregação Sagrada do Santo Ofício, que colocou n. "index" todos os livros de André Gide, o famoso escritor francês falecido o ano passado, pouco depois de ter conquistado o "Prêmio Nobel".

O decreto da Santa Sé só chegará ao Palácio S. Joaquim daqui a um mês, quando então será distribuído a tôdas as dioceses brasileiras, as quais transmitirão aos católicos essa deliberação do Vaticano.

NECESSÁRIA LICENÇA ESPECIAL

Ouvido na manhã de hoje, o monsenhor José Távora declarou que, só após tomar pleno conhecimento do texto do decreto, poderia pronunciar-se mais largamente sôbre o assunto, uma vez que o aludido documento conterá, naturalmente, minúcias que não foram expostas no noticiário telegráfico.

Todos os católicos, porém, diante da informação inicial, devem deixar de ler André Gide, até receberem melhor orientação de seus diretores espirituais.

D'agora por diante, a leitura de Gide pelos católicos exige licença especial da Igreja. Mesmo católicos de categoria intelectual a mais alta, não podem dispensar essa licença.

TAMBEM MORAVIA

A Congregação do Santo Ofício, que é presidida pelo Papa Pio XII, também pôs no "index" as obras do escritor italiano Alberto Morávia, do qual dois livros já foram traduzidos para o português.

Morávia é considerado o "Sartre italiano", colocando-se na linha existencialista.

NEGAÇÃO DE CRISTO

ROMA, 2 (AFP) — A colocação, no "Index", de tôdas as obras de André Gide, pelo Santo Ofício, não é certamente para surpreender — acentua-se nos meios literários católicos de Roma. Pelo contrário, é de admirar que uma tal medida não tenha sido tomada em vida do escritor, e que nenhuma advertência haja sido pronunciada contra êle pelo Santo Ofício.

Não se deixa de acentuar que, até o fim, Gide se manteve em sua posição que a Igreja não podia senão condenar. As últimas páginas de seu "Journal", publicadas após sua morte, são edificantes a êsse respeito. E' ademais o que o órgão de imprensa do Vaticano pôs em relevo, em um comentário que se atribui ao prelado que foi encarregado pelo Santo Ofício de apresentar o relatório sôbre a obra do escritor francês.

— "As últimas palavras escritas por Gide antes de sua morte" — escreve o "Osservatore Romano" — "ademais de certas alusões aos católicos, são cheias de negações, as mais amargas, de Cristo".

"Lei Sêca" em Petrópolis

Apoio da Câmara de Vereadores protesto da Associação Comercial

PETRÓPOLIS, 2 (Do correspondente) — Removendo os beberrões de Petrópolis para o Pronto Socorro, onde são submetidos a um tratamento anti-alcoólico, e prendendo os comerciantes que lhes forneceram a bebida, o delegado local está fazendo uma grande campanha contra o álcool, o que vem dando motivos a vários protestos.

E' pago pelo comerciante que haja vendido a bebida o tratamento clínico a que são submetidos aquêles que costumam tomar aguardente.

A Câmara de Vereadores hipotecou sua solidariedade ao delegado, encaminhando um ofício ao secretário de Segurança do Estado do Rio, em que ressalta o significado do regime da "lei sêca" estabelecido em Petrópolis.

Os comerciantes do município, entretanto, estão protestando, por intermédio da associação de classe, contra as medidas da autoridade.

Apelarão, inclusive, para um mandado de segurança.

Progride o comércio da Paraíba

A "Sinopse Preliminar do Censo Comercial de 1950" no Estado da Paraíba, recentemente publicada pelo Serviço Nacional de Recenseamento, inclui um quadro de confronto com a situação verificada pelo inquérito censitário de 1940, assim possibilitando apreciar-se a evolução decenal das atividades mercantis naquela unidade federada.

Para efeito de comparação com os dados de 1940, os estabelecimentos que exploram o comércio misto (a varejo e por atacado, simultaneamente) são apresentados conjuntamente com os estabelecimentos atacadistas.

Dêsse modo, os dados resultantes da contagem censitária, em ambos os inquéritos, fixam-se nas seguintes cifras:

Censo de 1940 — estabelecimentos varejistas, 4.338; estabelecimentos atacadistas e mistos, 310.

Censo de 1950 — estabelecimentos varejistas, 6.286; estabelecimentos atacadistas e mistos, 330.

Importação de mosaicos

A Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial com o Exterior, deliberou negar licenças para importação de mosaicos artísticos de cerâmica ou de vidro, porque a produção nacional dêsse artigo já é suficiente para atender às necessidades do mercado.

Curso de Refinação de Petróleo

A partir de 1.º de julho, começará a funcionar no Rio o primeiro curso de extensão universitária, destinado a preparar técnicos em refinação de petróleo, o qual será dividido em três períodos de 15 semanas cada, com duração de um ano.

A criação do novo curso, primeiro a funcionar no Brasil, resulta de uma iniciativa do Conselho Nacional do Petróleo, em colaboração com a Universidade do Brasil, conforme acôrdo celebrado em agôsto do ano passado.

O número de vagas será de 20, as quais serão preenchidas por engenheiros, químicos ou químicos industriais, brasileiros natos ou naturalizados, com perfeito conhecimento da língua inglesa.

O curso será supervisionado pelo professor Athos da Silveira Ramos e pelo sr. Kenneth Kobo, diretor do Departamento de Engenharia do Petróleo, da Universidade do Texas.

Desapropriada a Ilha

O presidente da República assinou decreto considerando de utilidade pública, para efeito de desapropriação pela Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, a ilha dos Ferreiros.

3 milhões de dólares para as rodovias fluminenses

3 milhões de dólares serão despendidos na construção e manutenção das rodovias fluminenses, segundo os estudos que a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos apresentou ao presidente da República.

Ainda ontem, o presidente da República aprovou o projeto de remodelação da Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina, no qual está prevista a importação de maquinárias e equipamentos destinados à conservação da ferrovia.

NO ESTADO DO RIO

No Estado do Rio, além da manutenção das estradas já existentes, serão executados nos próximos 5 anos, as seguintes estradas: a) conclusão da estrada à volta da baía de Guanabara; b) pavimentação da estrada que vai de Niterói a Campos; c) construção do trecho Itereré-São Fidelis; d) conclusão da estrada RJ-24 com a inauguração do trecho Campos-Italva; e) conclusão da estrada RJ-24, com a construção do trecho Muriaé-Minas e a construção da estrada Iaoca-Porto Novo.

O presidente da República aprovou o plano apresentado.

Licenciadas importações de ácido acético

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil realizou, recentemente, um estudo de mercado para examinar a disciplina das importações de ácido acético. Trata-se de produto de largo uso na indústria química orgânica, nas indústrias de tecidos, curtumes, corantes, artefatos de borracha, vinagres, etc. Há um único produtor nacional do artigo que fabrica os tipos tècnicamente puros (concentração de 80%) e glacial (concentração de 95%), não fabricando o tipo puro para análise.

A produção declarada dessa indústria é de cerca de 700 toneladas mensais, das quais, no entanto, cerca de 630 absorvidas em suas próprias necessidades. Em virtude disso, o citado fabricante não está em condições de atender às solicitações do mercado interno, que crescem constantemente de acôrdo com o desenvolvimento industrial do país. Basta dizer que o licenciamento passou de duas toneladas em 1945 para 114 toneladas em 1951.

Nessas condições, propôs a CEXIM à Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, que o aprovou, o critério de licenciar importações de ácido acético, para suprimento semestral e pagamento em moedas inconversíveis, aos diretos consumidores na base de suas reais necessidades comprovadas, aos revendedores na base de 50% da média anual das realizadas no quadriênio 1946-1949. Quando entrarem em funcionamento as novas fábricas em via de instalação no Brasil será reexaminada a matéria, tendo em vista as maiores possibilidades da produção nacional.

Diplomatas chegam ao Rio

De acôrdo com a exigência da Saúde do Pôrto, o adido de imprensa junto à Embaixada de Portugal, sr. Herculano Rebordão, que chegou da Europa a bordo do navio "Highland Monarch", só pôde desembarcar depois de vacinado.

Também chegaram pelo mesmo navio o adido de imprensa junto à Embaixada da Índia, sr. Hitindar Singh Vahali, acompanhado de espôsa e dois filhos, e o secretário da Embaixada da Grã-Bretanha, que estêve em férias em seu país, sr. Aln Leavert.

Concursos do DASP

TESE DO CONCURSO PARA NATURALISTA

A Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP informa que serão realizadas no dia 7 dêste mês, as provas de defesa de tese do concurso para Naturalista.

Não será permitido consultar livros, notas ou outros subsídios.

PROVA DE SELEÇÃO DOS SERVIDORES A SEREM DESIGNADOS PARA ESTAGIAR NOS EE. UU.

A Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP informa que as provas de Entrevista e Oral de Inglês serão realizadas no edifício Andorinha, 3.º andar (av. Almirante Barroso, 81), de acôrdo com a seguinte escala: dia 30, às 9 horas, candidatos da seção I; dia 30, às 9,45 horas, candidatos da seção II; dia 2 de junho, às 9 horas, candidatos da seção VII; e dia 4 de junho, às 9 horas, candidatos das seções III, IV

O FOGO DESTRUIU O ARMARINHO

400 mil cruzeiros em mercadorias foi o prejuízo causado por um incêndio, originado por um curto-circuito, num armarinho da estrada da Agua Branca, 1934, no Realengo, de propriedade de Manoel Vieira da Silva, da rua Maria de Carvalho, 141, em Padre Miguel.

Os bombeiros do Pôsto do Realengo, comandados pelo sargento Moisés, compareceram ao local, porém nada puderam fazer. O prédio ficou totalmente destruído.

Nos fundos do estabelecimento residia num barraco José Maria Rebimbas da Fonseca com sua família, que também sofreu grande prejuízo.

O estabelecimento estava segurado em 100 mil cruzeiros, ontem, o proprietário alegou que sòmente em mercadorias seus prejuízos foram a mais de 400 mil cruzeiros.

ANGUSTIA DE ESTACIONAMENTO

Aos poucos, por falta de lugares apropriados, os veículos vão sendo deixados em qualquer ponto da cidade, pelos seus motoristas, os quais transitam pelas ruas cariocas, por vários minutos, sem encontrar local para estacionamento. O dono do "jeep" que aparece no cliché resolveu o seu caso: deixou o veículo, em posição um tanto forçada, num monte de terra existente na Avenida Erasmo Braga, Esplanada do Castelo. Outros invadem jardins e praças, calçadas e passagens destinadas aos pedestres. E' a angústia do estacionamento, um dos mil e um problemas desta antiga "cidade maravilhosa"...

Os militares rebelaram-se na Delegacia de Bonsucesso

Um choque da Polícia Militar escoltou, mais tarde, os militares para o quartel-general da corporação.

O SARGENTO comandante da guarnição do 20.º Distrito Policial, em Bonsucesso, não se conformando com a libertação de dois presos que detivera, rebelou-se contra o comissário Luís Barbosa, de serviço, sendo apoiado pelos subalternos.

O comissário teve de usar da máxima energia, inclusive fazendo uso de seu revólver, conseguindo, já com auxílio da Rádio-Patrulha, manter a ordem e prender os insubordinados.

"SURURU" NO MOCAMBO

Durante a madrugada, houve um começo de "sururu" na "boite" Mocambo, intervindo a Rádio-Patrulha que conduziu diversas pessoas ao 2.º D.P.

Pela manhã, todavia, a Polícia de Copacabana informava que nada houvera.

Médico, espôsa e empregados presos pela Polícia

Uma turma da Delegacia de Costumes prendeu, na casa 1 da rua Princesa Isabel, 94, Emerentina de Paula, de 42 anos, seu marido, Antônio Cristiano de Paula, médico, suas empregadas Eulina Rosa de Siqueira e Sibos Carlos da Silva, acusados de, mediante práticas de baixa macumba, haverem lesado Francelina Sousa da Silveira.

Os acusados, segundo a Polícia, pretendiam curar o filhinho único de Francelina, tendo, para tal, obtido dela cêrca de 29.000 cruzeiros.

Assaltado pelo mascarado

Fernando Aldrexque, da rua Barão, 287, foi abordado, na avenida 29 de Outubro, por um homem de côr, trazendo um lenço à guisa de máscara, o qual, de revólver em punho, intimou-o a entregar-lhe o que tinha nos bolsos.

Fernando discutiu e levou um tiro na perna direita. Quando socorrido, viu que lhe haviam roubado 1.600 cruzeiros.

Compareçam à Escola Naval

O diretor da Escola Naval solicita o comparecimento, com urgência, dos candidatos à matrícula naquela Escola, transferidos de outras escolas militares e que ainda não satisfizeram as exigências do despacho ministerial, isto é, a apresentação à Secretaria da Escola Naval de documentos na forma do artigo 25 do Regulamento em vigor.

Condecoração dos generais Zenóbio da Costa e Estillac Leal

Por dificuldades de última hora, ficou adiada para data e hora a serem oportunamente fixadas, a recepção para condecoração dos generais Euclydes Zenóbio da Costa e Newton Estillac Leal, que deveria realizar-se na Embaixada do Paraguai, hoje, às 13 horas.

Registros de feirantes suspensos pela Prefeitura

O Departamento de Abastecimento avisa que resolveu suspender os registros de inscrições de feirantes para a feira-livre n. 113, que se realiza às quartas-feiras na rua Barão de Icaraí (Flamengo), assim como proibir a concessão de novas matrículas ou aumentos na mesma.

Os interessados nos comércios das feiras-livres instituídas pelo edital n. 99 de 13 de agôsto de 1951, deverão indicar em suas petições, além das de ns. 92, 96, 111, 112, 114 e 115, uma outra feira provisória, em substituição à de número 113, o que poderá ser feito prèviamente no Serviço de Distribuição (setor de feiras-livres) do Departamento, localizado na Avenida Rio Branco 277, sobreloja.

O mesmo Departamento avisa que resolveu prorrogar, até o dia 20 de maio corrente, o prazo para opção das feiras-livres integrantes da 13.ª série, [illegible] pelo edital n. 22 de março de 1952.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 3

nacional, pois estabeleceu um novo método educativo experimental, aplicando as idéias da "nova pedagogia". Foi nessa experiência que êle veio a formular os princípios de uma instrução democrática que revolucionou o sistema escolar americano e influenciou inúmeros professôres em todo o mundo.

John Dewey deu cursos de educação e filosofia na Universidade de Pequim e foi encarregado pelo govêrno turco de reorganizar as escolas da Turquia.

O sistema educativo de John Dewey reflete a revolução industrial e o desenvolvimento democrático, em reação contra os antigos privilégios aristocráticos.

Foi em 1904, quando Dewey começou a ensinar filosofia na Universidade da Columbia, que sua influência se refletiu poderosamente sôbre o pensamento educacional e filosófico do seu tempo, atraindo discípulos de todo o país.

Sua bagagem literária compõe-se de mais de cinquenta livros, dos quais talvez o mais famoso seja "Democracia e Educação", no qual êle pregou as relações existentes entre o regime democrático e um novo critério educacional, firmado nas oportunidades iguais que a democracia assegura a todos os cidadãos.

Um dos aspectos mais relevantes da obra de John Dewey é precisamente ter êle criado um sistema educativo em consonância com o desenvolvimento industrial, político, econômico e social do mundo, tendo mesmo antecipado o pragmatismo de William James.

PALAVRAS DE ANISIO TEIXEIRA

A respeito da morte de John Dewey, ouvimos o professor Anísio Teixeira, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos e um dos melhores conhecedores brasileiros da obra do educador falecido. Eis o que nos disse o entrevistado:

— "Com a morte de John Dewey, perde o mundo contemporâneo mais uma das grandes figuras que, entre os fins do século XIX e esta primeira metade do século XX, vinham concorrendo decisivamente para a formação da mentalidade científica e democrática dos nossos tempos.

A sua contribuição, na reorientação do pensamento humano, à luz da ciência e da democracia, é de tamanha grandeza que o podemos considerar o filósofo da democracia no continente americano.

Era, segundo a expressão feliz de Afrânio Peixoto, o filósofo da "Razão Prática". Aliava à penetração, originalidade e riqueza do seu pensamento, algo da sabedoria dos grandes filósofos da humanidade, retirando a filosofia dos estreitos limites de um pensamento técnico e especializado para as amplitudes de um pensamento humano e acessível a leigos e especialistas.

Dentro das grandes perplexidades de nossa época, perdemos com John Dewey um dos guias de maior inspiração para a redescoberta dos caminhos da liberdade, em meio à nossa ainda desarmoniosa civilização da quantidade e da eficiência.

Ficamos todos mais sós. Possamos compreender e desenvolver a sua mensagem e realizar a civilização humana e livre que constitui a inspiração profunda de tôda a sua obra".

Compareçam ao Ministério do Trabalho

Estão sendo chamados com urgência ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4.º andar do Ministério do Trabalho, das 13 às 16 horas, sala 6, os seguintes desempregados: Manoel Lopes Nascimento, José Carvalho da Silva, Manoel Benedito Barros, José de Oliveira, Adjacy Monteiro, Sebastião Cardoso da Silva, Almir Rufino Sampaio, Salvador Nicácio, Josias Dias da Silva, Waldyr Raimundo da Costa, Manoel Martins Simões, Francisco Coelho de Sena, Ayres Inácio Gomes de Azevedo, Jorge Serafim, Valmir Pio de Souza, Armando Trajano de Melo, Alcebíades Gomes, Norival Pinheiro, Francisco de Castro Nogueira, Aristeu Ferreira, Paulo da Silva Lessa, Paulo Rodrigues de Carvalho, Brigido Nascimento, Fernando Oliveira Fonseca, Samuel Alcantara da Silva, Alcidia Rodrigues de Sant'Ana, Zezinha de Sant'Ana, Otavio Rocha Menezes Filho, Gerson Menezes, Milton Barbosa, Aracy Costa, Maria Eugenia Bento dos Santos, Irene Reis, Ruth Thymoteo Sedrim, e Maria das Dores Assis.

Das 14 às 16 horas para falar auxiliar administrativo Evelyn Pontes, os seguintes: Beatriz Ribeiro da Silva, Maria Marques, Lavina Moraes, Isette Rocha, Diony Ivoni dos Santos, Sebastiana Suzana da Silva, Maria da Gloria de Souza Santos, Thereza do Nascimento, Mercedes Silva de Matos, Agostinha de Oliveira, Marina Pereira da Costa, Maria de Moura Silva, Abigail Faustina Moreira, Divina Batista da Silva, Maria das Dores Ferreira, Odila D'Avila da Silva, Maria Antonia Ferreira, Carmozina Fonseca e Ana Graça.

Das 12 às 14 horas trazendo Carteira Profissional e Certificado de Reservista, os seguintes: Aristeu Moreira Marques, Anita Fernandes, Alcino Ferreira Gomes, Edson Alves, Imberê da Silva Castro, Levinda Fernandes, Eulina Ferreira de Oliveira, Ester Miguel de Oliveira, Oswaldo de Souza Mine o, Modesto Magnani Neto, Zilda Meireles dos Santos, Luci de Bulhões Gomes, Zuila Seabra da Silva, Salustiano Alves de Lima, José Magalhães Silva e Juliete Ribeiro.

Conservem presos os animais domésticos

AVISO DO DEPARTAMENTO DE VETERINÁRIA

Durante a campanha de profilaxia da raiva, que está sendo levada a efeito pelo Departamento de Veterinária, subordinado à Secretaria de Agricultura, as autoridades municipais têm mostrado aos proprietários de animais domésticos e ao público em geral os perigos que os animais constituem para a população, quando vagam soltos pela via pública.

Pelos dados divulgados agora, extraídos do movimento estatístico daquele Departamento, verifica-se que, no primeiro trimestre de 1952, o Serviço de Medicina Veterinária apreendeu nas ruas do Distrito Federal: 3.245 caninos, 48 caprinos; 23 equinos; 3 suínos e 4 muares, num total de 3.320 animais.

E' indispensável que os proprietários colaborem com as autoridades trazendo presos os seus animais, que além da possibilidade de serem portadores de doenças transmissíveis ao homem, ocasionam desastres, ferimentos e mortes.

200 MILHÕES DE DOLARES DE EMPRESTIMO AO BRASIL

Solução para o caso do retôrno dos capitais

UM empréstimo de 200 milhões de dólares, para pagamento em cinco anos, acaba de ser concedido pelo Banco de Exportação e Importação ao Brasil, para pagamento dos atuais atrasados comerciais, que sobem a cêrca de 170 milhões de dólares. Nos primeiros meses de 1952, êsses atrasados provenientes de "deficits" da balança comercial, aumentaram muito.

A concessão do empréstimo talvez signifique que o govêrno brasileiro resolveu definitivamente recuar, no caso do retôrno dos capitais, do seu decreto de janeiro dêste ano.

A grande dificuldade que o Brasil encontrava nos Estados Unidos, para a obtenção de dinheiro, era justamente esta: os americanos estavam totalmente retraídos e assim permaneceriam até que o govêrno brasileiro adotasse novos rumos no caso do retôrno de capitais.

Se, agora, o Banco de Exportação e Importação concede dinheiro ao Brasil, será porque o govêrno deu garantias absolutas de que as novas normas sôbre o retôrno de capitais serão prontamente aprovadas.

Espera-se, portanto, que o projeto, ainda na Câmara, que determina a criação do mercado livre de câmbio, tenha andamento rápido de agora em diante.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 4

até mais de 3 bilhões de cruzeiros.

Desvio ou concentração de crédito

Não posso compreender, portanto, que haja falta de financiamento para as necessidades legítimas da produção. E' preciso verificar se não está havendo desvio para ramos secundários ou concentração de massa de crédito em poucos grupos. E' também necessário apurar se a procedência de reclamações não é em grande parte oriunda dos que usavam o crédito para fins especulativos ou objetivando elevação de preços e se alguns bancos, o que não acredito, estão dificultando o crédito seletivo de amparo à produção.

A Superintendência investigará

Uma vez que não houve redução no volume de depósitos e de empréstimos bancários, que, no conjunto, continuam em expansão, parece que não se justifica que se fale em retração.

Recomendei, entretanto, à Superintendência da Moeda e do Crédito que investigue se o crédito tem se dirigido, ou não, para o interior do país e se tem, ou não, atendido às necessidades reais do trabalho brasileiro.

Acabamos de atender aos pedidos de financiamento da produção originária do norte do Paraná, e o mesmo estamos providenciando em relação ao cacau, além do financiamento do algodão.

Na ocasião oportuna, o diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito fará uma documentada exposição sôbre o assunto.

Confiança no Congresso

Com a aprovação da Mensagem que o sr. presidente Getúlio Vargas enviou à Câmara dos Deputados, solicitando permissão para um redesconto adicional de títulos com garantia específica de produtos rurais destinados à exportação, poderá o Govêrno atender melhor a importantes setores da economia nacional. Espero que o Congresso Nacional, com o seu comprovado patriotismo, resolva brevemente êsse magno problema.

Quero, todavia, reafirmar desde logo que as operações baseadas em produções legítimas e necessárias estão encontrando e encontrarão sempre o decidido amparo do Govêrno Federal, que apenas combate e desencoraja o uso do crédito como elemento de transações que não beneficiam a coletividade".

Campeonato Internacional de Volovelismo

Patrocinado pela Fédération Aéronautique Internationale, será realizado, na Espanha, em julho o Campeonato Internacional de Volovelismo.

Nesse campeonato o Brasil será representado pelos srs. George Munch e José Afonso Luzzi Junior, do Clube Politécnico de São Paulo e que foram inscritos pelo Aero Clube do Brasil.

Será a primeira vez que o Brasil toma parte num campeonato internacional dessa natureza.

Protestam os agrônomos

A Comissão de Defesa dos Direitos dos Profissionais de Agronomia, do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Agronomia, protesta contra a exclusão dos engenheiros-agrônomos do concurso para admissão ao Curso de Refinação de Petróleo.

Em nota distribuída à imprensa, diz a comissão:

— "Nos repugna a idéia de uma manifestação sibilina e propositada, postergando os direitos daqueles que, mesmo por serem, talvez, dos mais indicados ao estudo de questões atinentes a subprodutos de petróleo, refinação, etc...., não tiveram oportunidade. é de supor-se, de fazer valer suas prerrogativas de profissionais da Engenharia".

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 2

suportar os sacrifícios de uma guerra, mas não suportaremos uma crise provocada por um ministro, pelo sr. Horácio Lafer. Iremos, se preciso, a uma greve branca, deixando de produzir. Combateremos, da maneira que nos fôr possível, êsse polvo que nos quer engulir".

O sr. Clotário Barreto foi o orador mais aplaudido.

Crédito

Como acontece em todo o país, também o Brasil Central começa a sentir os efeitos de uma política de retração do crédito, brusca, sem meios têrmos. Como zona agrícola, sente que o dinheiro lhe falta justamente quando a colheita está sendo iniciada, justamente quando mais precisa dele.

Essa situação já é do conhecimento do presidente da República. O telegrama a êle dirigido pela Federação das Associações Rurais do Estado de Goiás (Fareg) assim começa:

— "Em reunião aqui realizada, com a participação de representantes da Assembléia Legislativa, das classes produtoras e de deputados federais, foi examinada e amplamente debatida a situação aflitiva em que se encontra a coletividade econômica do Oeste brasileiro, profundamente agravada com a resolução dos banqueiros, restringindo, de maneira brusca e drástica, os créditos. A situação criada está provocando a desvalorização econômica e uma desorientação nos meios pastoris, industriais e comerciais".

Tarefa

Como a questão da falta de crédito, de bancos com as operações de emprestimos paralisadas, é da esfera do ministro da Fazenda, e não do ministro da Agricultura, o sr. João Cleofas saiu de Goiânia com uma missão. Disse o deputado Galeno Paranhos:

— "Cabe a V. Exa. a tarefa de combater a política deflacionista de Lafer. Estamos desamparados; precisamos de crédito. O remédio acabará matando o doente".

Antes, o sr. Câmara Filho, secretário de Agricultura de Goiás, já havia revelado o de que necessitam:

1. financiamento objetivo e a longo prazo;
2. maiores verbas;
3. melhores meios de transportes.

— "Não temos recebido a assistência a que temos direito e que tanto reclamamos" — disse êle.

Memorial

Na parte que se refere à reivindicações junto ao Ministério da Agricultura, foi redigido um memorial. Nele é revelado que apenas 5, dos 75 municípios goianos, possuem agências do Banco do Brasil em funcionamento.

Pleiteiam os agricultores goianos a mecanização de sua lavoura, só possível com tratores; querem também "jeeps". Como providências imediatas, pedem:

1. financiamento do arroz e do algodão;
2. ampliação da rêde de agências do Banco do Brasil;
3. redução de 50% no preço do sal destinada às cooperativas.

Pequeno produtor

O financiamento ao pequeno produtor é outra medida pleiteada no memorial, também de caráter imediato. Sôbre êsse financiamento, há, também, um memorial da Associação Rural de Uruaçu, que representa 2 mil pequenos agricultores. Pleiteia:

1. que o Banco do Brasil cumpra as determinações do Govêrno, referentes ao financiamento ao pequeno produtor;
2. a criação de agências do Banco do Brasil em municípios ou regiões onde existam associações rurais.

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a ictericia

DIRAJAIA — Vasculorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam

CHA' MINEIRO — Indicado contra reumatismo gota e artritismo moléstias da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
155 — Rua 7 de Setembro — 155
TELEFONE 22-2726 — RIO DE JANEIRO

VOZES DO TURF

No banquete dos criadores, realizado ontem nos salões do Hipódromo da Gávea, a ausência foi quase total, entre aquêles que foram derrotados nas eleições do dia 29. Só o sr. José Buarque de Macedo, em nome da Associação dos Criadores do Brasil, compareceu.

■

O sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, em sua residência à rua São Clemente, reuniu sábado tôda a diretoria eleita na chapa encabeçada pelo sr. Mario de Azevedo Ribeiro.

A reunião foi intima.

■

A nova Comissão de Corridas reuniu, antes do 1.º páreo de ontem, todos os profissionais que atuam na Gávea, dizendo, entre outras coisas, o seguinte:

1 — espera a cooperação de todos, dentro de um ambiente de respeito e disciplina;

2 — não permitirá de modo algum quaisquer delitos de raia, propositados ou não, punindo com o máximo rigor.

■

Obedecendo à nova orientação recebida, o locutor oficial do Hipódromo anunciará daqui por diante todos os animais que correrão desferrados ou com ferraduras de alumínio.

A inovação, iniciada ontem foi muito bem recebida pelo público presente.

— PEÃO —

NELSON MONTE NO SERVIÇO DE REPRESSÃO AO "DOPPING"

COMO VIMOS A DOMINGUEIRA

PÁREO A PÁREO

1.º PAREO — Floral largou na ponta onde cumpriu todo o percurso no princípio seguido de Tejucupapo e Marco. Na reta Tejucupapo atacou o ponteiro sem sucesso perdendo ainda o segundo para Marco.

V

2.º PAREO — El Mambo pulou na ponta mas foi logo dominado por Kayak e Considerado. Nos 600 metros Considerado dominou Kayak tirando logo 2 corpos para El Mambo que passou para 2.º mas a 100 metros do espelho perdeu essa colocação para Kayak, escoltando desse modo Considerado que ganhou fácil.

V

3.º PAREO — Oreja ponteou a carreira seguida de El Gaúcho e os demais. Na reta Oreja foi atacada e dominada por Accordeon que a dominou com facilidade sendo secundado por Madrigal que nos últimos galões sobrepujou Oreja.

V

4.º PAREO — Fair Prince pulou na frente seguido de perto por Newmarket até a entrada da reta onde em viva luta vieram até o espelho onde Fair Prince cruzou com meio corpo de vantagem.

V

5.º PAREO — Ernani logo após o larga tomou a ponta sendo na reta oposta substituido por Bisoño e Sahib em 2.º. Na reta Sahib passou para a ponta vencendo fácil secundado por Eudora.

V

6.º PAREO — Prédica pulou na ponta seguida de Ciranda e as demais. Nos 600 metros ficou Ciranda aparecendo Nikota que com boa ação dominou Prédica. Em terceiro, Frânia.

V

7.º PAREO — Queima tomou a ponta ao ser dado o larga mas logo após foi sobrepujada por Ave Alta, que sem dificuldade cruzou o espelho secundada por Anne of England. Em terceiro Queima.

V

8.º PAREO — Ao ser dado o larga Edimburgo tomou a dianteira seguido de Duc d'Anjou e os demais. Essa ordem não se alterou até a reta de chegada quando Platina que corria terceiro atacou o ponteiro e passou para a ponta sendo atacada por Nerú e Homero mas resistiu valentemente cruzando a meta a corpo e meio de Nerú, deixando éste em terceiro Homero.

V

9.º PAREO — Borrifo correu de ponta seguido no principio por Scarface e Tangedor e na reta recebeu um ataque de Lóto que emergiu do pelotão que corria atrás sem contudo ser dominado, vencendo firme. Em terceiro Scarface.

RATEIOS

1.º PAREO — 1.400 metros:
1.º FLORAL, 54, L. Rigoni
2.º MARCO, 54, E. Castillo
Ponta: Cr$ 16,00. Dupla: Cr$ 26,00. Tempo: 85". Diferenças: 3 corpos e meio corpo.

2.º PAREO — 1.000 metros:
1.º CONSIDERADO, 54, Dario
2.º KAYAK, 54, D. Ferreira
Ponta: Cr$ 35,00. Dupla (12): Cr$ 38,00. Placês: (1), Cr$ 15,00 e (2) Cr$ 13,00. Tempo: 19"3 5. Não correu Igarassu. Diferenças: 5 e 3 corpos.

3.º PAREO — 1.600 metros:
1.º ACCORDEON, 52, Irigoyen
2.º MADRIGAL, 56, L. Rigoni
Ponta: Cr$ 11,00. Dupla (12): Cr$ 33,00. Placês: (1), Cr$ 11,00 e (2), Cr$ 10,00. Tempo: 9". Não correu Philidor. Diferenças: 3 4 e meia cabeça.

4.º PAREO — 1.300 metros:
1.º FAIR PRINCE, 55, Rigoni
2.º NEWMARKET, 59, Ullôa
Ponta: Cr$ 88,00. Dupla (23): Cr$ 46,00. Placês: (2), Cr$ 32,00 e (4), Cr$ 18,00. Tempo: 78"2 5. Diferenças: 1 corpo e 1 corpo e meio.

5.º PAREO — 2.000 metros:
1.º SAHIB, 54, F. Irigoyen
2.º EUDORA, 52, U. Cunha
Ponta: Cr$ 19,00. Dupla (24): Cr$ 146,50. Placês: (2), Cr$ 16,00 e (7), Cr$ 133,00. Tempo: 132". Diferenças: 4 corpos e cabeça.

6.º PAREO — 1.400 metros:
1.º NIKOTA, 55, O. Ullôa
2.º PREDICA, 55, E. Castillo
3.º FRANIA, 55, F. Irigoyen
Ponta: Cr$ 29,00. Dupla (24): Cr$ 43,00. Placês: (3), Cr$ 16,00 e (1), Cr$ 16,00. Tempo: 85". Não correram Coroinha, Delta, Baby, Pilhéria e Esquiva. Diferenças: 2 corpos e 3 corpos.

7.º PAREO — 1.000 metros:
1.º AVE ALTA, 54, E. Castillo
2.º A. OF ENGLAND, 54, Irig.
3.º QUEIMA, 54, J. Marchant
Ponta: Cr$ 18,00. Dupla (13): Cr$ 34,00. Não correu La Chula. Tempo: 60". Diferenças: 4 corpos e 1 corpo.

8.º PAREO — 2.400 metros:
1.º PLATINA, 53, J. Marchant
2.º NERU, 55, O. Ullôa
3.º HOMERO, 56, L. Diaz
Ponta: Cr$ 34,00. Dupla (23): Cr$ 56,00. Placês: (3), Cr$ 10,00 (4), Cr$ 10,00 e (1) Cr$ 10,00. Tempo: 148"4 5. Diferenças: 1 corpo e 1 corpo. Caiu na partida Panchito.

9.º PAREO — 2.000 metros:
1.º BORRIFO, 54, A. Araújo
2.º LOTO, 58, R. Freitas Filho
Ponta: Cr$ 25,00. Dupla (15): Cr$ 69,00. Placês: (2), Cr$ 17,00 e (11), Cr$ 60,00. Não correram: Emoetê, Creoulo, Formiga, Dalmata, Noviço e Fogo Belo. Tempo: 126"3 5. Diferenças: 3 corpos, 4 corpos e 1 corpo.

O STARTER

Funcionou como starter o sr. Claudio Ferreira, que teve regular atuação. Nota 7.

MOVIMENTO DE APOSTAS

Transitou, ontem, pela Casa de Apostas do J. C. Brasileiro, a quantia de Cr$ 14.306.555,00, assim distribuida:

	Cr$
Apostas	13.975.550,00
Concursos e "bettings"	331.005,00

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

— Igarassú foi retirado porque sentiu-se na apresentação do segundo páreo.

— Palmer largou fora de carreira depois de ficar parado na primeira saida.

— Coroinha foi retirado pelo Serviço Veterinário.

— Na partida do G. P. Cruzeiro do Sul, o animal Panchito tropeçou, jogando o seu piloto D. Ferreira ao chão.

— No dito G. Prêmio o animal Porfio na altura da pequena curva do Hospital, não fêz a citada curva, seguindo direto, obrigando ao seu piloto E. Castillo a suspendê-lo a fim de não bater de encontro à cerca.

OS FAVORITOS

Os favoritos da reunião de ontem e suas respectivas colocações foram os seguintes animais: Floral (1.º), Kayak (2.º), Accordeon (1.º), Newmarket (7.º), Sahib (1.º), Nikota (1.º), Ave Alta (1.º), Homero (3.º) e Borrifo (1.º).

Dada como certa a ida do conhecido "turfman" para a direção dêste importante Serviço - Amanhã a 1.ª reunião da nova diretoria

CORRIA, ontem, com insistência, nas rodas mais íntimas da nova diretoria, que ao engenheiro Nelson Rubens Monte será atribuida, entre outros importantes encargos, a tarefa de remodelar o atual Serviço de Repressão ao Dopping.

Como se recorda, a repressão ao "dopping" é um dos mais destacados pontos do programa do novo presidente do Jóquei, sr. Mario de Azevedo Ribeiro, e os atuais diretores, conforme informante credenciado, querem começar cedo, remodelando e transformando tudo aquilo que acham passível de reforma.

O atual "Serviço de Repressão ao "Dopping", segundo líderes destacados da nova administração, está obsoleto e inteiramente desaparelhado para cumprir as suas finalidades.

O sr. Nelson Rubens Monte é pessoa bastante credenciada para a espinhosa e complexa tarefa.

Durante os anos em que esteve como diretor do Jóquei Clube, de 45 a 48, mostrou-se um estudioso dos problemas do turfe, sendo, por isso, um dos mais destacados membros da nova diretoria, que se reunirá amanhã, pela primeira vez.

O Vasco venceu ontem em Campos

Jogando ontem à tarde em Campos, o Vasco derrotou por 2 a 1 a representação do Goitacaz. A partida apresentou-se bastante movimentada tendo agradado plenamente ao numeroso público presente. Tècnicamente os vascaínos mostraram-se superiores, contudo essa circunstância foi por vêzes superada pelo ardor e espírito de luta dos locais. O marcador do prélio foi construído na primeira fase, sendo que os tentos do Vasco foram assinalados por Alvinho e Vivinho, enquanto Rato marcou para o Goitacaz.

As duas equipes apresentaram-se assim constituidas:

VASCO — Herrera; Augusto e Duque (Conceição); Aldemar, Danilo e Alfredo; Nóca, Vivinho, Amorim (Araçagipe), Alvinho (Vasconcelos) e Dejair.

GOITACAZ — Detinho (Adail); Edinho e Naime; Tarceli, Geraldo (Gaguinho) e Rubinho; Lucas, Cesar, Rato, Roberto e Banjo (Falcão).

Na arbitragem funcionou Waldyr Ribeiro com um desempenho satisfatório.

O Flamengo manteve a invencibilidade

2 x 2 o marcador do prélio com o Alianza, de Lima

LIMA, 2 (AFP) — O Flamengo, do Rio de Janeiro, enfrentou, na tarde de ontem, no Estádio de San Marcos, o Alianza Lima Association, reforçado com cinco jogadores de outras equipes, formando uma espécie de seleção peruana.

O Flamengo apresentou Garcia, Arbobulo e Pavão; Biguá, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Adãozinho, Benitez e Esquerdinha. O Aliança alinhou Ascar, Delgado e Garcia; Govoneche, Heredia e Rosasco; Drago, Barbadillo, Terry, Vargas e Torres. Marcaram os tentos: no 1.º tempo, Drago aos 16' e Rubens aos 40'; no 2.º tempo, Torres aos 20' e Esquerdinha aos 37'.

Leia Quinta-feira
Tribuna da Mulher
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Ecos do Grande Premio Cruzeiro do Sul

FEIJO' GOSTAVA MAIS DE PORFIO

Ficou emocionado quando o potro parou de correr — Havia avisado a Castillo, revelando a manha do filho de Djebel

FEIJÓ recebeu a vitória de Platina, heroina do Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul", com grande contentamento, como era natural.

Recebeu abraços, falou no rádio, soltou gostosas gargalhadas, transformando-se inteiramente.

Conversando com a reportagem, ainda no recinto da repesagem, revelou o treinador da Coudelaria Peixoto de Castro:

— "Tinha grandes esperanças em Platina, mas continuo a confiar mais em Porfio, que é macho e grande corredor. Fiquei emocionado quando vi o potro abrir violentamente, parando de correr".

Mais adiante:

— "Aliás, já havia avisado a Castillo da manha do potro. Porfio está habituado a cruzar o vencedor e parar de correr. Nessas ocasiões é preciso ser solicitado com energia, ao mesmo tempo que firmemente seguro".

— "Ontem, foi o que se deu. Não adiantou o aviso, pois, meu pupilo parou mesmo".

E concluindo:

— "Foi uma pena que isso se desse. Do contrário, Platina teria que se contentar com a dupla".

OS DOIS TENTOS DO PACAEMBU

S. PAULO, 1 (De Lúcio José, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Os dois únicos tentos da partida entre cariocas e paulistas obedeceram aos pormenores seguintes:

Aos 6' do 1.º tempo, num ataque dos visitantes, a bola se oferece fácil a Olávo que falha; Telê, com rapidez tanta alcançar a bola e desvia-a fracamente para o arco, Caboção demora-se e, apesar da falta de fôrça, a bola aninha-se em suas rêdes.

Aos 40' do período final, Hélio chuta de longe sôbre a área. Castilho coloca-se para intervir no lance, quando surgem Pinheiro e Baltazar, aquêle com vantagem para cabecear. Tem-se a impressão, de que o atacante paulista puxa o calção de Pinheiro, evitando que seu pulo atinja ao máximo. A bola, então, raspa na cabeça do zagueiro e vai às rêdes, tirando qualquer chance de defesa a Castilho.

CONFIRMADO

Virá o Penarol para a Copa Rio

Vasco e Palmeiras farão uma temporada em Montevidéu para liberar a vinda do campeão uruguaio

MONTEVIDEU, 2 (AFP) — O campeão de futebol do Uruguai, o Peñarol, tomará parte na Taça Rio, que se disputará no Rio de Janeiro de 3 a 20 de julho vindouro.

Durante essa estada do Peñarol no Brasil, o campeonato profissional uruguaio de futebol ficará interrompido e quadros brasileiros do Vasco da Gama e Palmeiras virão a esta capital para disputar vários "matches" contra clubes uruguaios.

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.
Fundada em 1937
CAPITAL: CR$ 2.000.000,00 — REALIZADO: CR$ 1.200.000,00
VALOR DOS TÍTULOS CONTEMPLADOS EM SORTEIOS ATÉ 31/12/51: Cr$ 130.220.400,00
Sede Social: Edifício Kosmocap - Rua do Carmo esq. de 7 de Setembro Rio de Janeiro
RESULTADO DO SORTEIO DO MÊS DE maio de 1952
IMN - ZTL - SPX - BON - TNH - BVJ - NSN - ZQU
Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no Auditório do "Edifício Kosmocap" à Rua do Carmo, 27 — 13.º pavimento, às 17 horas. Se for sábado o último dia útil do mês, o sorteio será realizado às 12 horas.
RESERVAS EM 31/12/51
MAIS DE CR$ 214.000.000,00

Matou o futuro cunhado no baile de aniversário

POR não querer o namoro de sua irmã, Zulmira de Almeida Correia, com o comerciário Wilson Moreira da Silva, o operário metalúrgico Wilmar de Almeida Correia assassinou o futuro cunhado a canivetadas, após um baile de aniversário e acalorada discussão.

O fato passou-se no apartamento 202 da avenida Vinte e Nove de Outubro, 2608, residência do criminoso.

QUERIA MANDAR EM CASA

Há três anos que Wilson Moreira da Silva, de 22 anos, solteiro, da rua Américo Brasiliense, 137, namorava Zulmira irmã do criminoso, fato que não era da vontade da família da jovem. Todos não viam aquele romance com bons olhos. Entretanto Zulmira não dava importância ao fato. Por tudo isso o criminoso e sua vítima de quando em vez discutiam.

Sábado à noite, a família do criminoso realizou um baile em casa, comemorando o aniversário de Wilmar, que completava 22 anos, e de uma outra irmã menor. Quando o baile corria normalmente surgiu uma discussão entre Wilmar e Wilson, que terminou do lado de fora da residência, quando Wilmar, sacando de um canivete, avançou contra o seu futuro cunhado, desferindo vários golpes até vê-lo cair por terra esvaindo-se em sangue.

Zulmira, ao intervir na luta, com o objetivo de evitar um desfecho fatal, entre o irmão e o namorado, tambem saiu ferida pela própria arma de seu irmão.

NÃO SE MOSTRA ARREPENDIDO

O criminoso, ao tentar evadir-se foi prêso pelo vigilante municipal 8209 e levado para o 23.º D.P. Ali Wilmar, declarou que assim agira, uma vez que não queria que Wilson se casasse com sua irmã.

Disse ainda que não gostava dos modos de Wilson e achava que êle não tinha boas intenções para com sua irmã. O pai do acusado, capitão reformado da Aeronáutica Francisco Correia, foi acometido de crise de chôro, quando ontem pela manhã, fora ao 23.º distrito policial a fim de levar roupa para o filho.

A vítima, ainda com vida, foi levada para o Pôsto de Assistência do Méier, falecendo quando recebia os primeiros curativos.

TENTOU O SUICÍDIO

Tentou suicidar-se, ontem à tarde em sua residência, na rua Basilio de Brito 23, a viuva Francisca Rosa Gomes, portuguesa, de 74 anos, que vinha se queixando de doença que julgava incurável para seus íntimos.

Depois de posta fora de perigo no Dispensário do Méier, foi ela removida para o Pronto Socorro, lá ficando em tratamento.

PRESO NA HORA "H"

Surpreendido ontem à tarde pelo guarda civil 767 logo após ter entrado no predio 110 da rua 1.º de Março quando começava a roubar o quarto que arrombara, situado debaixo da escada, Francisco de Assis, solteiro, de 22 anos, da rua Vieira Fazenda 79, foi levado ao 7.º distrito, onde foi autuado em flagrante pelo comissário Otavio Vidal.

Na delegacia, o acusado alegou ter ido ao local para falar com seu conhecido Irenio Coutinho de Lacerda, empregado de uma pensão instalada num dos andares superiores do edifício. Este, porém, desmentiu Francisco, declarando mesmo que há tempos já fôra roubado por êle. O preso já tinha antecedentes criminais, segundo informação dada pelo guarda-civil 136, outro dos "pronto-dões" do aludido distrito, precisamente o que, da janela da delegacia, notou quando Francisco penetrava sorrateiramente no prédio, dando parte do ocorrido ao seu colega que efetuou a prisão do larápio.

AGRESSÃO A FOGAREIRO

Agredido por vários desconhecidos ao sair de sua casa na rua Mario Rangel 3, ontem à tarde, o tocador de ônibus Rui Graciano da Silva, de 20 anos, foi levado ao dispensário do Méier com ferida contusa e suspeita de fratura do crânio.

Depois dos curativos de urgência, foi êle removido para o Pronto Socorro a fim de ser examinado pelo raio X.

No dispensário declarou êle que não é a primeira vez que tal grupo o agride; havendo desta feita um de seus desafetos se utilizado de um fogareiro para consumar o ataque.

Colhidos pelo auto que apostava corrida

A ambulância passava na hora

Dois rapazes, quando conversavam num grupo, numa pracinha em frente ao n. 1.052 da rua Conde de Bonfim, foram colhidos por um auto que, apostando corrida com outro naquele trecho, desgovernou-se indo atingi-los.

Levados para o Pronto Socorro, identificaram-se como sendo Oscar Augusto Francisco, solteiro, de 23 anos, residente à rua Maria Amália, 783, com fratura de costelas, clavículas e escoriações generalizadas, que ficou internado, e Orlando José da Silveira, solteiro, de 20 anos, morador à rua Maria Amália, 787, com contusões e escoriações generalizadas.

O fato foi comunicado ao comissário Helio Carvalho, do 17.º distrito, pelo investigador n. 1.125 de serviço no Pronto Socorro.

Pouco depois, compareceu à delegacia, Ari Ferreira Pacheco, residente à rua Conde de Bonfim, 1.082, e contou que se achava em companhia das vítimas, conversando, quando surgiram dois automóveis, um pequeno e um grande, correndo paralelos, em excessiva velocidade, apostando corrida.

Justamente em frente à pracinha, o carro menor desgovernou-se, subiu a calçada e foi atingir seus dois colegas. Na pressa de socorrer os rapazes, Ari não teve tempo de anotar a chapa do auto, que fugiu. No momento passava uma ambulância que os transportou para o hospital.

Mais tarde o detetive 145 da R.P. 12 comunicou que, próximo a uma ladeira, pouco mais adiante da pracinha, achava-se parado um automóvel, seriamente avariado.

No local, o comissário encontrou o auto 2-31-37, Fiat, côr azul claro. Providenciou sua remoção para o Serviço de Emplacamento, sendo informado pelo Serviço de Trânsito que pertence a José dos Santos, residente à rua Braz de Pina, 1.147.

Quatro pessoas feridas no desastre de caminhão

O veículo caiu na ribanceira da avenida Niemeyer

O CAMINHAO 6-20-98, trafegando cheio de passageiros, esta manhã, pela avenida Niemeyer, próximo do Hotel Leblon, caiu no precipício, ficando reduzido a escombros.

O veículo, que trafegava em velocidade excessiva, ao fazer uma curva desgovernou-se, caindo próximo de um monte de pedras na ribanceira, após bater na muralha. Sòmente com o auxilio dos bombeiros do Pôsto de Humaitá, comandados pelo sargento Afonso, foram as vitimas retiradas dos escombros do caminhão.

As vítimas são: Manoel Alves Neto, de 30 anos, solteiro, industriário, da estrada do Tambá, 120, que sofreu fratura de costelas, além de outros ferimentos; Ubirajara dos Santos, de 21 anos, solteiro, funcionário público, da mesma estrada, 517, com vários ferimentos; José Mendonça, de 43 anos, casado, operário, da rua Um, 630, do lugar denominado "Rocinha"; e Ari de Souza Lima, de 22 anos, solteiro, motorista, da estrada do Tambá, 484, que recebeu contusões.

As vítimas foram medicadas no Hospital Miguel Couto, sendo que Manoel Alves Neto foi internado, dada a gravidade dos ferimentos recebidos.

O motorista do caminhão evadiu-se após o desastre. A policia do 1.º Distrito tomou conhecimento do fato.

ATROPELADA E MORTA

Quando era medicada no Pronto Socorro, faleceu a viuva Maria Gonzaga Melo, de 74 anos, residente na praça Cruz Vermelha 32, 1.º andar, que fôra atropelada no mesmo logradouro público meia hora antes.

EMPREGOU-SE PARA ROUBAR

Um broche de ouro com brilhantes, um cordão e um anel de ouro, tudo avaliado em 12 mil cruzeiros, foram furtados da residência de Flatúlio S. Madruga, morador à rua Jacegual, 31, ontem pela manhã.

O lesado, queixando-se ao comissário Jorge Santos, do 1.º distrito, acusou sua empregada Teresa Gonçalves, de 26 anos, que reside no Leme.

CHOFER ATROPELADO E MORTO

Faleceu ontem à noite no Pronto Socorro, vítima de atropelamento por auto desconhecido na noite anterior, na rua Conde de Bonfim defronte do Hospital da Ordem 3.ª da Penitência, o motorista Carlos Augusto Francisco, solteiro, de 23 anos, da rua Maria Amalia 783.

Carlos, que fôra atropelado juntamente com uma outra pessoa que sofreu tão sòmente escoriações, teve as costelas fraturadas, o mesmo lhe sucedendo à clavícula e perna direitas. Seu corpo, com a guia costumeira, foi removido para o necrotério do I.M.L.

Três feridos na capotagem de caminhão

O motorista abandonou as vítimas na estrada

TRÊS amigos se feriram, um dos quais gravemente, quando o caminhão em que regressavam ontem à tarde de um pique-nique capotou na estrada dos Bandeirantes, depois do largo da Taquara, ao procurar desviar-se de um auto que vinha em sentido contrário.

Virgílio Monteiro de Araújo, solteiro, de 23 anos, da rua Abatirá, 131, no Engenho Novo; Pedro Paulo de Carvalho, tambem solteiro, de 27 anos, da rua Acaú, 127, do mesmo bairro, e Sebastião da Silva Maia, casado, de 35 anos, da rua Assaré 31, residente no já citado bairro foram as vitimas. Todos são operários. Os dois primeiros, que sofreram contusão no torax, depois de medicados no Carlos Chagas retiraram-se, o mesmo não sucedendo com Sebastião que, com contusões nos ombros e suspeita de fratura na clavícula direita, ficou em tratamento naquele hospital.

Os três foram conduzidos ao hospital pelo caminhão 61-11-40, que passava pelo local do acidente, de vez que o chofer do caminhão em que viajavam fugiu com o veiculo depois de ter dêles se servido para, embora machucados, recolocarem o carro novamente na estrada em condições de marcha.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNÓSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
Rua Miguel Lemos, 44, s/801
Tels.: 47-3947 e 47-7055

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD (U.S.A.)
CLÍNICA GERAL — CORAÇÃO E ELECTRO CARDIOGRAFIA
Cons.: Av. Nilo Peçanha, 12, sala 407
Tel. 52-1355 — das 16 às 18 hs.
Res. 37-5585

Dr. João Regalla
Do Serv. de Cardiologia do H. P. Ernesto
CARDIOLOGIA — ELECTROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Cons.: Av. Rio Branco, 178, 13.º
Tel.: 42-8494
Res.: R. S. Fr.º Xavier, 371 — 48-5537

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELECTROCARDIOGRAFIA — CLIN. GERAL
R. da Quitanda, 45 A, 3.º and.
Tels.: Cons. 22-7391 — Res. 26-5978

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as., 4as., 6as., das 15 hs. em diante. R. Araújo Porto Alegre 70, 9.º, s/903-5. Tel. 42-9556

Dr. Hélio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO — NUTRIÇÃO
Rua Alcindo Guanabara, 15-A, 10.º
Tel. 42-1514
Consultas com hora marcada

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º and.
Tels. 42-3189 — 26-0218

Prof. Renato Souza Lopes
CLINICA MEDICA GERAL — APARELHO DIGESTIVO E NUTRIÇÃO — RAIOS X
R. México, 98. Tel. 22-7221, às 16,30 hs.

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA E OBESIDADE —
R. do Ouvidor 45-A, 6.º andar, sala 605

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEF. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R. da Assembléia, 94, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA — UROLOGIA
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 118
Tels. 26-0488 — 26-2011

Dr. Jesse Teixeira
CIRURGIA PULMONAR
R. Araújo Porto Alegre 70, s/ 901
Tel. 42-9648, depois das 17 hs.

Dr. José Hilário
CIRURGIA DO CORAÇÃO
Docente da Fac. Nac. Med. — Chefe de Clínica Cirúrgica do IAPC — Hospital Central de Acidentados
Tels. 32-2220 — 46-1601 — 52-6924

Dr. Jorge Grey
CIRURGIA GERAL
Tels. 42-9040 — 25-4621
Av. Rio Branco, 128, sala 1010

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as. 4as. e 6as. das 14 às 16 hs.
Rua da Quitanda, 45, 6.º. Tel. 23-6116

Dr. Sahione Filho
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica Geral
Cons.: Av. Rio Branco 106-108, sala 1011, 10.º andar — 2as, 4as, e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels. 32-7870 26-8263

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
Cons.: Araujo Porto Alegre 70, s/814-15 — Tel. 22-5954 — Às 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 hs. — Res.: Tels. 37-5558 ou 26-8085

Dr. Alvaro Aguiar
DOCENTE DA UNIVERSIDADE DO BRASIL
Consultórios:
Av. N. S. Copacabana, 664 - Bloco B ap. 207 (Galeria Menescal)
Tel. 37-8509
2as., 5as. e sábados, das 14 às 18 hs.
AV. NILO PEÇANHA 26, 2.º and.
3as., 4as. e sextas, das 14 às 17 hs.
Tel. 52-9269
Residência:
Tel.: 37-0693

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
Rua Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 Tel. 52-1104 Res. 22-8967

Prof. J. Alves Garcia
Rua do Rosário 135, 3.º andar
Das 16 às 18 hs. — Tel.: 23-4432
— Marcar hora —

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar
Tel.: 22-3249
Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS-X
Novo endereço:
Rua México 41, 9.º and., grupo 908
Diariamente, das 14 às 18 hs.
Tel. resid.: 48-2696 e 28-7802

Dr. Elí Bahia de Almeida
DOENÇAS PULMONARES — TISIOLOGIA
Cons.: Rua México 41, 8.º and., s/ 808

Prof. A. Ibiapina
CATEDRATICO DE TISIOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL
DOENÇAS PULMONARES
AV. GRAÇA ARANHA, 326, Apto. 32
— 2as. 4as. e 6as., das 14 hs. em diante
— Tel.: 42-6776

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA CLINICA E CIRURGICA — PARTOS — Praça Floriano 55-59 (Edifício Glória), s/301 — 2 às 5
Tels.: 22-7247 e 25-2849

CLINICA DO DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA
GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — PARTOS SEM DOR
Av. Rio Branco 173, salas 1310/11
Tel.: 42-8494 — Res.: 25-2052

Dr. José Nobre Mendes
CIRURGIA — MOLESTIAS DE SENHORAS — VARIZES — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES
Consultórios: Edifício Cineac Trianon — sala 704 — Tel. 22-4879
Av. Bartolomeu Mitre 204, apto. 101 — (Leblon) — Tel. 47-1036

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.º, sala 102
2as., 4as. e 6as. de 2 às 4 - Tel. 22-1156

Dr. Mario Marques
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS
13 de Maio 13, 10.º and., sala 15
Tel. 52-3324 — 3as., 5as. e sábados
Das 16 às 18 hs. — Res. 37-4280

Osmar Teixeira da Costa
Assist. Clínica Ginecológica Hosp. S. Estado
Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia
Rua Araujo Porto Alegre, 70, 5.º andar
Salas 519-520 — Tel. 42-5355
3as., 5as. e 6as., das 14.30 às 16.30 hs.

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRÉ-NUPCIAL
Assembléia 9., sala 72 Tel. 42-1071
Das 9 às 11 e das 13 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9.º andar
De 1 às 7 hs. — Tel. 22-3367

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luis Sodré
RUA RODRIGO SILVA, 14 — 2.º ANDAR
TEL.: 22-0698

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA
AVENIDA 13 DE MAIO, 23, 7.º sala 736-7
De 1 às 5 horas, exceto aos sábados

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 512/513
Tels.: 22-8757 — 37-1557
— Hora marcada —

Dr. Gastão D. Velloso
ORTOPEDIA — FRATURAS
Av. Almirante Barroso, 72, 5.º andar, sala 507 — Tel. 52-1039

OUVIDOS - Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º - das 13 às 18 hs.
Tels.: 42-1065 e 25-0208

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
NOVO ENDEREÇO:
AV. 13 DE MAIO 23, 5.º ANDAR
— Sala 527/8 — Edif. Darke
Tel. 52-5036 — Resid.: 32-6023
DIARIAMENTE
Das 14 às 19 horas
— Pela manhã mesmo marcadas —

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA - EXAMES EM RESIDENCIA
Ed. Oceano 7.º, s/718-719 Das 9 às 12
Tels.: 22-6034 — 26-9238 — 37-4277

DR. RODOLFO ROCCA e DR. SOLIDONIO LACERDA
Radiologistas do Hosp. Serv. do Estado
— RADIODIAGNOSTICO —
Rua Miguel Lemos 44, sala 902 e — COPACABANA — Tels. Cons. 27-1300
Res.: 22-2238

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt 84, 5.º - 42-9087
De 2a. a 6a., das 15 às 19 horas
— HORA MARCADA —
Tels. 22-1219 e 27-7164

VIAS URINARIAS

Dr. Octacilio Gualberto
Cirurgia, urologia, ... - Rua México 41, 9.º, gr. 901

O FLAMENGO E O ALIANZA EMPATARAM ---

LIMA, 1 (AFP) - A equipe brasileira do Flamengo empatou com o Alianza, de Lima, pelo "score" de 2 x 2. O 1.º tempo terminou 1 x 1.

Landi foi o segundo colocado na 2.ª prova do campeonato mundial

O francês Rosier com máquina idêntica, foi o vencedor — Fangio Gonzalez e Gino Bianco abandonaram a prova

Francisco Landi colocou-se em segundo lugar na segunda prova do Campeonato Mundial de Automobilismo, disputada ontem em Albi (Itália), pilotando uma "Ferrari 4.500". O vencedor da prova foi o francês Louis Rosier. Ao terminar a prova Landi estava distanciado apenas por 1' segundos do vencedor. O volante brasileiro percorreu o circuito em 1 hora, 30 minutos e 36 segundos e numa média de 164 quilômetros.

Cumpre-se registrar que o vencedor da prova estava perfeitamente identificado com o circuito, uma vez que em 1947 foi também o vencedor. Essa circunstância indiscutivelmente prevaleceu e somada à equidade de máquinas, pois Rosier também pilotou uma "Ferrari" 4 500, deu ao francês maiores possibilidades.

Nas demais colocações apresentaram-se: 3.º — Giraud Cabantous (França) numa "Talbot"; 4.º — Crespo (Argentina) numa "Talbot"; 5.º — Whitehead (Inglaterra), numa "Ferrari"; 6.º — Fischer (Suiça) numa "Ferrari"; 7.º — Comotti (Itália) numa "Ferrari" e em 8.º, Trintignant (França) numa "Talbot".

GINO BIANCO DESISTIU

Gino Bianco não foi feliz em sua estréia no Campeonato Mundial de Automobilismo, uma vez que por desarranjo mecânico em sua "Masserati", viu-se forçado a abandonar a prova nas primeiras voltas. Idêntica sorte teve o argentino Froilan Gonzales.

O campeão mundial Juan Manuel Fangio retirou-se da corrida na 18.ª volta. Convém atentarmos que nas eliminatórias de sábado, Fangio numa "B.R.M." percorreu a volta em 2 minutos, 55 segundos e 1/10 e com uma média de 182 quilômetros e 898 metros.

FUTEBOL INTERNACIONAL

EM MADRID
Espanha, 6.
Irlanda, 0.

EM BUENOS AIRES
Huracan, 3.
Ferrocarril, 2.
River Plate, 3.
Platense, 1.
Banfield, 5.
Chacarita, 2.
Estudiantes, 3.
Racing, 1.

Aimoré convicto:
VENCEREMOS A SEGUNDA

Cabeção prepara-se para defender, enquanto Santos, Brandãozinho e Hélvio aguardam a finalização do lance. Aparecem meio encobertos Ademir e Ranulfo

S. PAULO (De Lúcio José, pelo telefone) — "Vencerei no Maracanã. Não acredito em azar duplo. Tivemos azar ontem, mas quarta-feira à noite, no Rio, não teremos". Aimoré Moreira estava tranquilo, não denotava qualquer perturbação ante o primeiro resultado da série paulistas x cariocas pelo Campeonato Brasileiro.

Para o treinador da seleção paulista os cariocas não obtiveram vantagem alguma com o empate. "Deixaram fugir, não puderam garantir a vitória, o único resultado que lhes poderia ser útil. E não podem, não podem crêr muito no handicap Maracanã que tantas vezes tem falhado".

E Aimoré não se fartava de repetir: o Maracanã é para nós praça neutra. Não haverá outro azar.

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO 4 — N.º 74[illegible] — SEGUNDA-FEIRA, 2 DE JUNHO DE 1952

O QUADRO DO BOTAFOGO

Venceu o Fluminense confirmando a classificação na série Fábio Horta de Araujo

TORNEIO "CARLOS MARTINS DA ROCHA"

BOTAFOGO, FLAMENGO, AMERICA E BONSUCESSO CLASSIFICADOS

Os resultados da última rodada da fase de classificação

Com os jogos de sábado e ontem, chegaram à fase final as disputas preliminares do Torneio Carlos Martins da Rocha, classificando-se os clubes Flamengo, Botafogo, America e Bonsucesso para a série semi-final do certame.

No sábado, nas pelejas travadas no gramado do Olaria, o Bonsucesso derrotou o Canto do Rio por 7x2 enquanto que o Madureira abateu o Oriente pela contagem de 6x5.

Na tarde de ontem, no campo do Bangu o América derrotou o São Cristovão por 4x0 e o Olaria venceu o Vasco por 4x2. No gramado de São Januário, o Bangu quebrou a invencibilidade do Flamengo, derrotando-o por 2x0 e o Botafogo confirmando o seu favoritismo derrotou o Fluminense por 4x3.

Com êsses resultados, Flamengo e América chegaram em igualdade de condições na liderança da série Cirilo Castex, e o Botafogo liderou sòzinho a série Fabio Horta, invicto.

PORMENORES DAS PELEJAS

Sábado — Campo do Olaria.
Renda — Cr$ 4.138,30.
Bonsucesso 7 x Canto do Rio 2.
1.º tempo — Bonsucesso 3x1 (Gringo aos 4', Saladuro aos 12', Gringo aos 14' e Edir aos 18').
Final — Bonsucesso 7x2 (Helio aos [illegible], Gringo aos 15', Urubatão aos 23', Carango aos 28' e Naninho aos 31').
Madureira 6 x Oriente 5.
1.º tempo — Madureira 6x1 (Evaristo aos 7', 9', 11', 13', 15' e 44' e Lorica aos 17').
Final — Madureira 6x5 (Lica aos 17', Gamba aos 26' e Luizinho aos 35' e aos 37').

Domingo — Campo do Bangu.
América 4 x S. Cristovão 0.
Juiz — José Monteiro.
1.º tempo — América 3x0 (Romeiro e Dimas 2).
Final — América 4x0 (Dimas).
Quadros — AMERICA — Claudio (Walter), Miguel II (Edson) e Edson (Miguel); Didi, Aldo e Dodo; Romeiro, Guilherme, Dimas, Ari e Carlos Borges.
S. CRISTOVAO — Geraldo (Smith), Mauro e Manoelzinho (Decio); Adir, Severiano e Danton; Motorzinho, Humberto, Chiquinho, Manfredo e Jorge (Cabo Frio).

GILSON defende acossado por Miltinho. Haroldo e Floriano observam a ação do goleiro

Olaria 4 x Vasco 2.
1.º tempo — Empate de 1x1 (Edmur e Cidinho).
Final — Olaria 4x2 (Ernesto 2, Cordeiro e Jansen).
Quadros: OLARIA — Celso, Bene e Job; Olavo, Moacir e Oswaldo; Cidinho (Ernesto), Washington, Tião, Lima (J. Alves) e Cordeiro.
VASCO — Jorge (Carlos Alberto), Clarel e Wilson; Lola (Amauri), Bira e Getulio (Jorge); Nelsinho, Vava, Edmur (Ilo), Jansen (Lola), Chico (Dejair).

Em São Januário
Botafogo 4 x Fluminense 3.
1.º tempo — Botafogo 2x1 (Jaime 2 e J. Carlos).
Final — Botafogo 4x3 (Milton, de penalti; Zezinho, Dino e Zé Henrique).
Quadros: FLUMINENSE — Adalberto; Duarte e Xatára; Bataráis, Oswaldo e Rubens; Milton, J. Carlos, Marinho (Vilalobos), Robson e Detinho (Zé Henrique).
BOTAFOGO — Gilson, Haroldo e Floriano; Rubinho, Avila e Richard; Braguinha, Geraldo, Dino, Zezinho e Jaime.

Bangu 2 x Flamengo 0.
1.º tempo — Bangu 1x0, tento de Décio aos 5 minutos.
Final — Bangu 2x0, tento de Vermelho aos 40 minutos.
Quadros — FLAMENGO: Uberaba; Newton e Cido; Valter, Ribamar e Beto; Hamilton, Neca, Indio, Mauricio e Itamar. BANGU: Fernando; Edson e Salvador; Alaim, Zózimo e Simes; Naldo, Vermelho, Décio, Irison e Ciro.

NÃO PODERIA SER OUTRO O RESULTADO

ATAQUE DOS CARIOCAS
Brandãozinho acossa Ranulfo, conjurando o perigo

O empate fêz justiça ao desempenho de cariocas e paulistas — Mas serviu melhor aos cariocas — Artilharias mediocres e defesas soberbas — Hélvio, o maior dos vinte e dois

De LUCIO JOSE', enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA)

SÃO PAULO, 1 — O empate acabou sendo o resultado justo e perfeito para a primeira partida entre cariocas e paulistas, realizada no Pacaembu. Talvez apenas uma restrição possa ser feita, e essa à quantidade dos tentos. Nos números do empate Aí, a rigor, não houve justiça e perfeição.

O melhor empate poderia ter sido o de 0x0. Com a mudez do placar, silêncio completo e total. Esse seria mais justo, porque equivaleria ao castigo mais severo, ao castigo que as duas ofensivas, apáticas, desordenadas, inoperantes, de cariocas e paulistas, fizeram por merecer.

MELHOR PARA OS CARIOCAS

Por outro lado, não resta dúvida, o maior beneficiado com o empate de um tento foi o selecionado carioca. Ele que jogava no Pacaembu, no fatídico Pacaembu, tradicional abismo de muitos sonhos de vitórias de equipes do Rio. Ele que fará a segunda peleja no Maracanã, em sua própria casa assistido por sua torcida, poderá transformar êsse resultado em apreciável handicap na corrida pelo penta-campeonato brasileiro.

Um grande atrativo ofereceu o prélio de ontem, no Pacaembu. Um espetáculo que chegou ao soberbo. Falamos da demonstração, das exibições propiciadas pelas duas retaguardas, a carioca e a paulista.

Entre os metropolitanos, especialmente, notadamente, quatro homens: Castilho, Pinheiro, Santos e Ely. Um quarteto de gigantes que brecou todas as pretensões dos adversários, tôda a fúria das arremetidas, às vêzes desesperadas, dos locais. Êsses quatro craques estiveram perto da perfeição.

Entre os bandeirantes, Helvio, Bauer, Brandãozinho e Djalma Santos. Idênticos aos quatro outros. Helvio ainda em situação melhor, mais destacada, merecendo as honras de primeiro, o maior dos vinte e dois em campo. Brandãozinho, também brilhante, foi excessivamente prejudicado pela função que lhe cabia, pelo recuo que lhe foi impôsto, a fim de vigiar e anular Ranulfo atirado como ponta de lança. Nesse recuo e no isolamento de Bauer na função de coordenador e municiador — residiu, aliás, o grande fator do insucesso dos paulistas.

O mais desagradável e inconsequente, inegavelmente, foi o ataque carioca. Telê lutou muito, trabalhou como sempre trabalha, foi aquele menino vivo e corajoso que conhecemos: salvou-se.

Didi continua sofrendo as consequências do excesso de comendas, muito preocupado em zelar e preservar a sua reputação de campeão pan-americano, artista famoso, fabricante de belas obras. Excedeu-se em jogadas individuais, em arabescos, em bonitezas inoperantes, no terrível vício do individualismo, prejudicial e inoperante. A mania de ser o gênio do time...

Ademir, Ranulfo e Nivio sofreram as consequências de três marcações implacáveis e irritantes.

Aos paulistas faltou um melhor meia de ligação. Antoninho não esteve à altura de uma linha da seleção paulista. Não foi o auxiliar que Bauer precisava.

Baltazar foi ímpeto e agressividade. Pinga, infeliz. Julinho, acovardado. Rodrigues, eficiente e perigoso.

Em conjunto as duas vanguardas foram nitidamente batidas pelas retaguardas.

PORMENORES DA PELEJA

Local — Pacaembu.
Juiz — Mario Viana — com erros que não influiram no placarde.
Renda — Cr$ 1.254.925,00.
Primeiro tempo: Cariocas, 1x0. Telê, aos 6 minutos.
Final: Empate, 1x1 — Pinheiro (contra) aos 40 minutos.
Quadros: PAULISTAS: Cabeção, Helvio e Olavo; Djalma Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Antoninho, Baltazar, Pinga e Rodrigues.
CARIOCAS: Castilho, Pinheiro e Santos; Araty, Jair e Ely; Telê, Didi, Ademir, Ranulfo e Nivio.

O Corintians goleou a seleção finlandesa

5 x 1, o "placard" do prélio desenvolvido em Helsinki — Luizinho (2), Colombo (2) e Cláudio os artilheiros

O Corintians venceu a Seleção Finlandesa por 5 x 1, ontem, na inauguração do Estádio Nacional de Helsinki.

A vitória da equipe brasileira avulta em expressão, quando se recorda que o quadro finlandês — um dos grandes favoritos nas próximas Olimpiadas — derrotou a Suécia que, por sua vez, bateu a Escócia (onze de profissionais).

Os campeões paulistas exibiram um futebol vistoso e cheio de arabescos, impressionando aos finlandeses que, pela primeira vez, conheceram o futebol brasileiro. Já no periodo inicial a maior classe dos visitantes se impunha, através de um dominio integral no terreno e no marcador. Aos dez minutos da fase final, quando o Corintians já havia construido o seu marcador, a Seleção passou a atacar, pois os brasileiros acomodaram-se. Nessa oportunidade, Gilmar praticou defesas empolgantes, surgindo como uma das mais impressionantes figuras do jôgo. Chegou mesmo a defender o penalti que Gerand chutou, muito embora não pudesse deter o segundo petardo nascido de sua rebatida.

Luizinho aos 8' e Claudio aos 35' (1.º tempo) e Colombo aos 5', Colombo aos 6' e Luizinho aos 9', marcaram para o onze nacional, enquanto que Gerand, de penalti, fez o tento de honra da Seleção Finlandesa.

O quadro do Corintians: — Gilmar, Murilo e Julião; Idario, Goiano e Roberto (Touguinha); Claudio (Souzinha), Luizinho (Claudio), Gatão (Carbone), Carbone (Nardo) e Colombo.

FINLANDIA — Lakkonen; Marty e Mantti; Asalkken, Valkama e Beljar; Forss, Rytkoennen, Rikberg, Lato e Pedlasen.

Mantiveram-se nvictas as rubro-negras

Uma fase da peleja Flamengo x Tijuca

As "estrêlas" do Flamengo mantiveram-se invictas e lideres do Campeonato Carioca de Voleibol, ao derrotarem o "six" do Tijuca por 2x0 (15x9 e 15x11).

O quadro cajuti, que também estava invicto, apresentou algumas falhas em seu sistema defensivo, não podendo, assim, fazer frente ao homogêneo conjunto rubro-negro que reeditou suas boas performances anteriores.

AS EQUIPES

Jogaram nos dois quadros:
FLAMENGO — Pequenina, Rosinha, Leila, Carminha, C. Godinho, Marlene e Ligia.
TIJUCA — Suid, Arlete, Maria Helena, Euridice, Norma, Tecla, Lilian e Mara.

A PRELIMINAR

Na partida preliminar, decidindo a liderança da Segunda Divisão, o Flamengo também manteve-se invicto, vencendo por 2x0 (15x3 e 15x3).

OUTRAS PARTIDAS

Nos demais jogos, foram êstes os resultados:
Fluminense, 2x0 (15x7 e 15x4), sôbre o Bangu; America, 2x1 (15x12, 13x15 e 15x13), sôbre o Vasco; e Botafogo, 2x1 (15x12, 14x16 e 15x12), sôbre o Grajaú Tênis.

CAMPEONATO JUVENIL

Pelo Campeonato Carioca de Juvenis, ontem pela manhã, foram êstes os resultados:
Flamengo, 3 x Botafogo, 0; Vasco, [illegible] x America, 0; Grajaú Tênis, 2 x Riachuelo, 0; e Fluminense, 2 x Jequiá, 0.

COMEÇOU ASSIM: — Silvio Kelly dando o salto para iniciar a tentativa dos 800 metros, nado livre. Seu objetivo oficial era o recorde carioca, que lhe pertencia desde o inicio do ano. Seu objetivo real, a marca sul-americana, em poder do argentino Carlos Bonacich, que valeria também pelo recorde brasileiro de Okamoto. Após a vitória do jovem nadador tricolor, Edith Groba a campeã sul-americana do nado de costas, aproximou-se sorrindo, estendeu a mão para o companheiro e, felicitando-o, ajudou-o a sair da piscina. ... e acabou assim...

KELLY MARCOU 4 NOVOS RECORDES

Caíram o sul-americano do argentino Carlos Bonacich e o brasileiro de Okamoto, nos 800 metros, nado livre — Ademar Grijó superou o índice olímpico dos 200 metros, nado de peito

Silvio Kelly dos Santos quebrou quatro recordes aquáticos, na tarde de anteontem, quando nadou os 800 metros, estilo livre, em tentativa especial.

Conseguindo 10' 04" 4/10, para a distância, Silvio Kelly superou o recorde sul-americano de Carlos Bonacich (10' 12" 4/10); superou a marca nacional de Tetsuo Okamoto (10' 14" 3/10); e superou seu tempo carioca (10' 21" 4/10).

Não contente, ao passar pelos 500 metros, fez 6' 13" 3/10 (tempo cronometrado oficialmente), que constitui novo recorde carioca, pois a marca anterior, de Aram Boghossian, era de 6' 19" 6/10.

BOA ASSISTENCIA

A performance do jovem nadador do Fluminense foi presenciada por assistência numerosa, uma vez que, na piscina do Guanabara, também se efetuaram "tiros" dos demais nadadores que estão se preparando para as Olimpiadas.

OS RESULTADOS

[illegible] treinaram nas distâncias em que competirão, em Helsinki, exceção de Edith Groba. Essa nadadora deu um "tiro" de 50 metros, nado de costas, marcando 37" 2/10.

O outro valor feminino da equipe, Piedade Coutinho, nadou 400 metros, livre, fazendo a distância em 5' [illegible] 2/10.

Na parte masculina, Ilo Monteiro da Fonseca fez 1' [illegible] 2/10 para os 100 metros, nado de costas. Ademar Grijó nadou os 200 metros, peito, em 2' 44", melhor que o índice olímpico. Aram Boghossian e Ricardo Capanema nadaram 100 metros, livre, fazendo, respectivamente, 1' 01" 4/10 e 1' 01" 3/10.

Vitória do Palmeiras

Batida a Seleção Mexicana por 3 x 2

Por 3 a 2, o Palmeiras venceu ontem à tarde a Seleção Mexicana. A partida apresentou-se renhida e muito tiveram que fazer os "players" bandeirantes para deixarem o campo como vencedores, pois a atuação do arbitro foi bastante prejudicial, uma vez que cumpriu com evidente parcialidade.

A primeira etapa concluiu-se com vantagem pró Palmeiras por 2 tentos a um, "goals" de Moacir aos 15', Jair aos 20' e Casarin de penalty aos 31'. Na fase complementar, Casarin logrou o empate aos 13 minutos, porém 15 minutos depois Jair obteve o tento da vitória do Palmeiras. As duas equipes observaram a seguinte estruturação:

PALMEIRAS — Fabio; Salvador e Juvenal; Tulio, Luiz Vila e Sarno (Dema); Lima, Moacir, Ponce de Leon, Jair e Liminha.

SELEÇÃO — Mota; Lopez e Ruiz; Drago, Blanco e Roccas; Munia, Naranjo, Casarin, Valcasser e Septien.

JAIR
Fez o tento da vitória